FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 7 DE MAIO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 584

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

DOIS DOCUMENTOS da maior importância para as relações comerciais entre Portugal e o Brasil foram assinados em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 7 — Terminaram nesta cidade os trabalhos da missão constituída por dirigentes empresariais de diversos sectores das actividades económicas privadas portuguesas, missão que se deslocou ao Brasil, em virtude de um convite da Federação das Industrias do Estado de São Paulo dirigido á Associação Industrial Portuguesa. Presidida pelo sr. eng.º Carlos Garcia Alves, a missão compunha-se dos srs. engenheiros J. M. Mercier Marques, Rocha e Melo e Rodrigo de Carvalho, drs. Fernando Cruz, Pedro Gaivão, Silva Lopes e Mário Neves e Francisco Pereira da Fonseca.

A primeira parte dos trabalhos da missão decorreu em São Paulo e foi coroada de pleno êxito. Recebidos carinhosamente pelos representantes da industria e do comércio da cidade, os componentes da missão efectuaram diversas visitas, que lhes permitiram verificar o notável desenvolvimento fabril e social daquele Estado, e, depois de aturados trabalhos com os dirigentes industriais paulistas, elaboraram dois documentos, que foram assinados pelos presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, respectivamente, srs. eng.ºs Carlos Garcia Alves e Raphael Noschese, num acto so-

(Continua na 19.ª página)

O secretário-geral da O. N. U., Thant, conversa, no Eliseu, com o presidente de Gaulle, durante a visita que fez recentemente á França. Teve ensejo de trocar impressões com o presidente da Republica francesa sobre os problemas mais instantes da política internacional, entre os quais a guerra no Vietnam

Nota do dia

RALHAM AS COMADRES...

O panorama do futebol português não é menos desolador do que o panorama teatral. A desorientação de alguns dirigentes e as exigências de certos jogadores conduziram a uma situação lamentável, que se traduz pela ruina financeira dos clubes e pelo descrédito da modalidade. Afigura-se-nos pouco edificante este lavar de roupa suja a que temos assistido nos últimos dias e que não contribui, de nenhum modo, para prestigiar o desporto nacional, pondo pelas ruas da amargura os ídolos que o público se habituara a venerar. Ralham as comadres, descobrem-se as verdades. Um treinador estrangeiro que orientou na última temporada o «team» de futebol de um popular clube lisboeta, ao despedir-se do nosso País para ir gozar a Cannes o juro das remunerações generosas que aqui amealhou, disse de dirigentes e jogadores desse clube o que Mafoma não disse do toucinho. Por sua vez, os jogadores alvejados não o poupam e reconhecem agora que foram iludidos na sua boa fé e na alta consideração em que o tinham. O deus vivo transformou-se em diabo. O orientador em sabotador. Esta desorientação tem várias causas que não nos compete averiguar. O vedetismo ganancioso e as quantias astronómicas pagas pela transferência de jogadores contribuíram, sem dúvida, para a ruína dos principais clubes desportivos, que estão à espera, para se salvar, tal como acontece com os teatros de revista do Parque Mayer, que desembarque um benemérito disposto a assinar um cheque providencial. Mas o dinheiro some-se ràpidamente, come a água na areia, e tudo volta à primeira forma. Os clubes, que eram escolas de jogadores, onde o desporto se praticava com certa elevação e dignidade, transformaram-se em bolsas de mercadoria humana, onde a cotação das vedetas constitui o factor primordial da desmoralização e do descrédito que os atinge e lhes empana o brilho dos luminosos dias de glória, nos relvados onde se disputam as grandes competições.

PARTIDA EM DUAS UMA GRANDE DOCA QUE ERA LEVADA PARA ESPANHA

FALMOUTH (Inglaterra), 7 — (R.) — Um rebocador americano preparava-se hoje para levar para Espanha a secção principal de uma gigantesca doca seca flutuante, partida ontem em duas pelos temporais no Atlântico.

Os seis tripulantes da doca foram salvos no meio de mar encapelado minutos antes da estrutura, pesando 14 000 toneladas, se partir a cerca de 800 quilómetros da costa.

Anunciou-se que a secção da popa da doca seca, com 200 metros de comprimento, agora a ser rebocada de Falmouth para Baltimore, se afundara.

Cerca de dois terços da doca, comprada recentemente por 900 000 (72 000 contos) por uma companhia americana de navegação, flutuavam ainda e seriam rebocados para Espanha pelo «Alice I», de 1200 toneladas.

O SUBSECRETÁRIO ALEMÃO DA ALIMENTAÇÃO E DA AGRICULTURA VEM A PORTUGAL

MADRID, 7 — (A. N. I.) — A caminho de Portugal, que vai visitar, chegou ontem a Madrid o subsecretário de Estado alemão da Alimentação e da Agricultura, Rudolf Huettebraeuker.

Durante a sua permanência em Madrid, Huettebraeuker conferenciará com o seu colega espanhol, Adolfo Dias Ambrona.

FOI RECOMENDADO O CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 7. — (R.). — A chefia da Aliança de Renovação Nacional (ARENA), pró-governamental, decidiu recomendar Pedro Aleixo, de 64 anos, ministro da Educação, como candidato a vice-presidente na eleição presidencial de Outubro.

Aleixo candidatar-se-á á vice-presidência com o ministro da Guerra, general Artur da Costa e Silva, como o candidato á presidência gozando já de apoio esmagador dos membros da ARENA.

Pedro Aleixo, um advogado, professor universitário e jornalista do Estado de Minas Gerais, tem, segundo se sabe, a aprovação do presidente Humberto Castelo Branco, assim como também do próprio candidato á presidência.

A aviação norte-americana cortou a estrada principal do Vietnam do Norte à China

SAIGÃO, 7 — (R. e F. P.) — Os bombardeiros americanos cortaram a principal estrada que liga o Vietnam do Norte á China, segundo revelou um informador militar americano nesta cidade. Os aviões destruiram duas secções do tabuleiro de uma ponte junto de Bach Giang, apenas a 40 quilómetros da fronteira chinesa. O ataque foi efectuado na quinta-feira em condições de má visibilidade e só agora foi possivel aos aviões de reconhecimento avaliarem os estragos causados á ponte.

BALANÇO DA OPERAÇÃO «DAVY CROCKET»

Trezentos e sessenta e dois «vietcongs» mortos, quarenta feitos prisioneiros, quatrocentos e trinta suspeitos presos — tal era, na madrugada de hoje, o balanço da operação «Davy Crocket», desencadeada ao norte da provincia de Binh Dinh pelas tropas vietnamianas e as unidades da primeira divisão americana de cavalaria.

Por outro lado, e segundo a Agência Tass aviões americanos que sobrevoaram Hanoi, foram atingidos por fogo anti-aéreo.

A POSSIBILIDADE DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA

WASHINGTON, 7 — (F. P.) — Os Estados Unidos continuam a desejar que as Nações Unidas possam contribuir para uma solução pacífica do diferendo do Vietnam, declarou Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado.

O informador lembrou que Arthur Goldberg, chefe da delegação americana á O. N. U., sublinhou há pouco tempo o interesse de que

(Continua na 15.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O SANTUÁRIO SAGRADO

A expressão santuário sagrado entrou no vocabulário corrente dos acontecimentos internacionais durante a guerra da Coreia. Desde então ficou a pairar a dúvida sobre a eficácia de uma estratégia que assenta nesse conceito. Os partidários do prosseguimento da luta naquele país, até à vitória total, afirmam que se a aviação americana perseguisse os aparelhos chineses até às suas bases e destruisse estas, bem como os centros de abastecimento do Exército chinês, se em Washington avrovassem os planos de Mac Artur, rejeitados na conferência que este teve com o presidente Truman, diferente seria o resultado. Os adversários dessa tese proclamam que atacar a China no seu próprio território não significa, apenas, dar o sinal para um conflito sino-americano e para uma conflagração mundial, na qual o potencial nuclear soviético estaria do lado chinês. Esse receio não desapareceu com Mac Arthur e os seus admiradores dos meios politicos, do Congresso e da Imprensa.

Há dias, o secretário de Estado, Rusk, anunciou que os Estados Unidos no Vietnam não respeitarão o santuário sagrado chinês, e acrescentou que qualquer avião que tente regressar à China será perseguido e atacado pela aviação americana. O senador Fullbright considerou a declaração e a política que exprime, excessivamente perigosas. Referindo-se, especialmente, ao incidente com o «Mig 21», abatido pelos americanos, Fullbright classificou-o de inquietante, e acrescentou que, com ele, terminou uma fase da intervenção dos Estados Unidos no continente asiático, durante a qual o santuário sagrado foi respeitado com receio das implicações militares de uma estratégia cujo primeiro efeito seria envolver a China na guerra.

40 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE
VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

FRANCISCO TENREIRO

A memória do professor Francisco José Vasques Tenreiro foi ontem lembrada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina em que ele ensinou. Muito cedo desaparecido, o prof. Francisco Tenreiro que se doutorara no Instituto e no Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras de Lisboa com uma tese notável sobre a «Ilha de S. Tomé», foi levado para o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina pelo prof. Adriano Moreira O seu perfil foi traçado pela prof.ª dr.ª Raquel Soeiro, lembrando a obra vasta e variada deixada por Francisco Tenreiro e o seu convívio. E depois: «Para os que tiveram a sorte de mais intimamente com ele privarem, a maior lição da sua vida foi a de lhes imprimir o espírito de isenção e objectividade com que analisou todos os problemas com que teve de se defrontar». O perfil de Francisco Tenreiro foi completado depois pelo aluno sr. Mário António Fernandes de Oliveira que definiu os traços principais da poesia de Francisco Tenreiro: A ironia, como forma de denuncia, e o luxo imagético e vocabular como sintoma da sua condição crioula, o orador apontou o significado que o unico livro de Tenreiro teve não apenas em relação ao neo-realismo, dentro do qual se situou, desde a primeira hora, como em relação á poesia do Ultramar Português. Assinalou o interesse de uma reedição desse livro esgotado, acrescentado de poemas inéditos, sob o mesmo título, «um título feliz» que é um chamado de amor: «Ilha de Nome Santo». A findar a sessão falou o prof. Adriano Moreira. «Francisco Tenreiro pertenceu áquele grupo de pessoas que não foram encarregadas de trazer a paz aos espíritos mas sim de trazer uma fecunda inquietação. Recordou a sua profunda ironia, talvez a expressão mais elevada da sua capacidade de entender a essência das coisas Deixar um traço tão profundo na Escola, que as suas expressões se encontram ainda hoje na linguagem dos estudantes que nunca o conheceram.

A CISTERNA DE MORTE

Em Paderne, no Algarve, o sr. Francisco Santos Rocha e sua esposa, D. Deolinda Cabrita, foram para o campo trabalhar, enquanto em casa ficavam dois filhos, atrasados mentais. Com eles a avó, muito surda. Os pequenos, de 11 e 14 anos, conseguiram abrir a porta, e o mais novo, Joaquim Manuel, de 11 anos, saltou a cobertura de uma cisterna. A madeira, porém, não resistiu e ele mergulhou na água, enquanto o mais velho, na sua inconsciência, atirava objectos vários para o poço. Quando os pais voltaram, foi esse o espectáculo trágico que tiveram: o filho morto e o outro sem ao menos sentir o trágico da cena de que fora única testemunha.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. António de Faria, embaixador de Portugal junto da Santa Sé; José Felix Mira, governador civil de Évora; dr. Helder de Mendonça e Cunha, embaixador de Portugal na Tailândia; e eng.os Carlos Kruss Abecasis e Duarte Kruss Abecasis, dr. Manuel Kruss Abecasis e eng.º Nuno Kruss Abecasis, filhos do eng.º Duarte Abecasis, recentemente falecido.

O PETRÓLEO NA LAREIRA

No lugar da Bouça, perto de Vila Real, estava a sr.ª Valentina de Jesus Taveira a espevitar o lume que não havia meio de pegar. Em dada altura, atirou petróleo sobre a lenha e as chamas saltaram por ali acima, lambendo tudo. Pegou-se fogo que chegou ás roupas da sr.ª Valentina, de seu filho Jorge Manuel, de 3 anos, e da mãe dela sr.ª Maria Teresa da Silva. Acudiram vizinhos que abafaram o fogo e levaram avó, mãe e neto para o hospital de Vila Real aonde ficou retida a sr.ª Valentina, em estado grave. Com queimaduras ali ficaram também internados o petiz e sua avó.

A MORTE NA ESTRADA

No sítio de Aires, entre Palmela e Setubal, um automóvel em grande velocidade e fora de mão, guiado pelo sr. Manuel Joaquim Pereira Gomes, de 28 anos, carpinteiro de moldes, morador no Barreiro, embateu violentamente com uma camioneta que ia em sentido contrário. Morreram o condutor do carro e o sr. Libertário Ferreira Filipe, marceneiro, também do Barreiro, e ficaram gravemente feridos, em S. José, os srs. Miguel Pedroso dos Santos, de 32 anos, e Fernando Manuel Ramos, ambos do Barreiro. Os quatro viajavam no automóvel. Ao cair da tarde, na auto-estrada do Norte, mesmo junto á portagem, voltou-se uma camioneta, tendo morrido o sr. Miguel Leitão Paulo, de 34 anos, casado, que seguia sobre a carga. Ainda ontem, em Serpins, naquela passagem de nível da linha da Lousã, uma camioneta foi colhida por uma automotora. Motorista e ajudante ficaram internados nos Hospitais da Universidade, em Coimbra, sendo grave o estado do ajudante sr. Armando da Conceição Filipe, de 30 anos.

O PRESIDENTE NO ALTO MINHO

Uma comissão constituída pelo governador civil do distrito de Viana do Castelo, dr. Lourenço Pinto, pelos deputados almirante Jerónimo Jorge e dr. Julio Evangelista, e ainda pelos drs. Araujo Novo e Luís Monteverde, foi ao Palácio de Belém convidar o sr. Presidente da Republica a visitar o Alto Minho por alturas das Festas da Agonia, em meados de Agosto. A comissão convidou ainda para o mesmo efeito os srs. ministros do Interior e da Marinha.

INCÊNDIO NUM RESTAURANTE

Pouco antes da meia-noite, no restaurante Campos Elísios, onde a estrada de Sintra começa a subida, largada a auto-estrada, manifestou-se incêndio nos armazéns. Havia perigo devido sobretudo á proximidade da bomba de gasolina. Acorreram os bombeiros, que extinguiram o fogo, não podendo evitar, todavia, os extensos danos por ele causados e que devem ir a mais de cem contos. Ficou destruída a geradora eléctrica, um automóvel velho, uma moto-bomba, um compressor eléctrico e outro material.

Primeiro curso de formação em produtividade administrativa

Patrocinado pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, e organizado pelo Gabinete de Estudos de Produtividade Administrativa do Ministério da Economia (GEPA), e pelo Nucleo de Organização e Métodos, do Ministério das Obras Publicas, tem estado a decorrer na Faculdade de Direito de Lisboa, o 1.º curso de Formação em Produtividade Administrativa, no qual participam 30 funcionários superiores daqueles dois ministérios.

Dentro do programa do curso, que teve início no dia 18 de Abril, houve já duas visitas de estudo, respectivamente, ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil e aos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças. Ao mesmo tempo, versaram-se os seguintes temas: «Condução de reuniões», dirigido pelo eng.º Frederico Burnay, da Shell Portuguesa; «Mecanização», a cargo do dr. Vieira Costa, do L. N. E. C.4 «Organização e direcção», pelo dr. Paiva e Pona, da C. R. G. E.

A participação de muitos assistentes traduz o grande interesse pelo curso.

Academia Militar

Está aberto concurso para professor catedrático da 50.ª cadeira (Tecnologia de Intendência e Material da Academia Militar).

FOI PRESA UMA QUADRILHA QUE PRATICOU 18 FURTOS

Continuando no seu combate á criminalidade habitual, as brigadas externas da Polícia Judiciária descobriram agora mais uma quadrilha, cujos membros foram identificados e localizados depois de aturadas e persistentes diligências.

Desde 6 de Abril ultimo, os agentes vinham trabalhando no sentido de descobrir os autores do assalto á igreja do Bairro da Encarnação, o que foi conseguido ao cabo de cuidadoso trabalho de investigação efectuado nos meios sujeitos a mais apertada vigilancia da Polícia, a cargo das brigadas externas.

Uma vez identificados os assaltantes, a Polícia Judiciária exerceu uma acção desenvolvida simultaneamente na Baixa, na Paiã, em Odivelas e em Belas, que permitiu prender quase ao mesmo tempo três larápios: Manuel António Rodrigues, João Manuel Dias da Silva «O Sapateiro», e João Vieira de Oliveira «O Japão».

Conduzidos nos carros radiopatrulhas para a sede da Polícia Judiciária, foi logo dado início ao interrogatório dos detidos que acabaram por confessar a prática de dezoito furtos: o assalto á igreja do Bairro da Encarnação, outros a três talhos sitos em Olival Basto, na Avenida Defensores de Chaves e no Bairro das Patameiras, em Odivelas, em várias residências e em automóveis estacionados na área da cidade.

Os assaltantes apoderaram-se de várias quantias em dinheiro, roupas, relógios, canetas e vários documentos, incluindo livros de cheques.

Contra os três detidos, além dos processos-crimes, estão sendo instaurados processos de segurança, a fim de se averiguar os respectivos modos de vida.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil fora, em devido tempo, convidado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico para fazer parte da Associação Europeia para a Administração de Investigação na Industria, organismo recentemente criado pela O. C. D. E.

Por se efectuar, de 8 a 10 do corrente, em Menars-sur-le-Loire a reunião inaugural daquela nova associação, partiu esta tarde para França, o director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sr. eng.º Manuel Rocha.

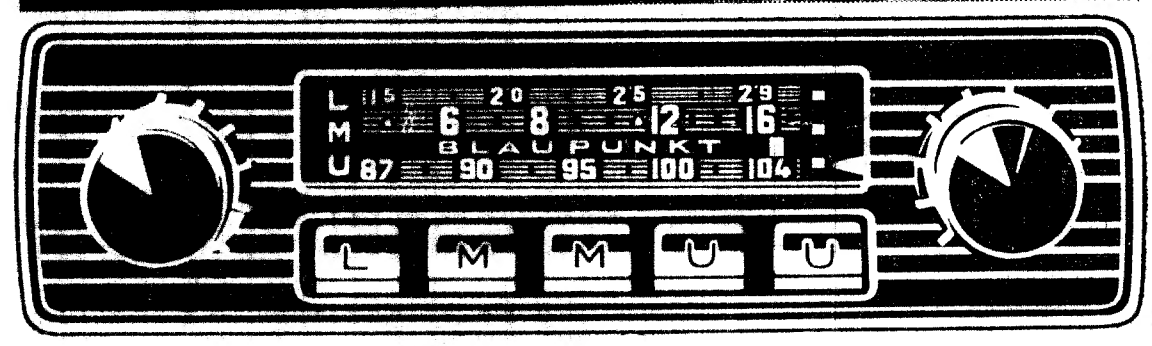
Aproveitando esta deslocação, o eng.º Manuel Rocha visitará, em Grenoble e Toulouse, laboratórios de hidráulica e outros organismos de investigação, nomeadamente o novo Instituto de Ciências Aplicadas, dirigido pelo prof. Farran, para, em especial, tomar contacto com os trabalhos deste cientista, sobre «alteração e alterabilidade das rochas».

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA, Rua dos Ferreiros, 45.

LATINA

em ponto... a hora do **PONTO AZUL**

Blaupunkt



PONTO AZUL

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO

Assistência Técnica em todo o país

Ora, diga-nos...

— De que cidade gosta mais?

● *Foi no Porto que fizemos a pergunta de hoje: «De que cidade gosta mais?». Abordámos em primeiro lugar o sr. Edgar Santos Fernandes, industrial.* Tripeiro *de gema, mas radicado há 15 anos no Brasil, disse-nos com forte sotaque carioca:*

— Bem, gosto de Lisboa, mas depois do Rio. Vou a Lisboa para me divertir. É uma cidade bonita, de que gosto. E simpatiso com a sua gente. Mas para viver não há como o Rio de Janeiro. É fértil em tudo que possa agradar e desagradar. E esse contraste, bem como a sua beleza natural, faz com que a gente goste memo do Rio.

● *A terceira pessoa a quem fizemos a pergunta foi outro industrial, o sr. Joaquim Magalhães de Castro Godinho, que nos disse:*

— Do Porto, minha cidade. Gosto do Porto por bairrismo, por dedicação, pelo coração, que é todo do Porto. Depois, se apartar estes sentimentos, então opto por Paris, onde já fui várias vezes como turista. Para ver, para passear, para visitar sítios de agrado diferentes do ramerrame daqui, para encontrar de tudo que me apeteça e agrade. É realmente Paris, pelo menos das cidades que conheço, da que mais gosto.

● *Sem hesitar e com entusiasmo, o sr. Jorge Coutinho Pereira de Lima, comerciante, respondeu-nos:*

— Paris. Tenho lá ido diversas vezes. Conheço todas as cidades portuguesas da Metrópole e várias outras da Europa, mas é de Paris que mais gosto.

— Tem alguma razão especial para essa preferência?

— A isso já é mais difícil responder. De Paris gosta-se porque se gosta. Gosta-se de tudo, pois ali há tudo. Mas posso referir os museus, a sua vida cultural, cosmopolita e atractiva. Enfim, ali vive-se, verdadeiramente.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Absolvidos os leiteiros sem filiação sindical

(mas não por culpa deles)

Quinze vendedores ambulantes de leite responderam no Tribunal de Polícia, arguidos de exercerem a sua profissão sem se inscreverem no respectivo sindicato. O processo, volumoso, de mais de 200 páginas, foi instaurado pela direcção da Fiscalização das Actividades Económicas, a pedido da direcção da Junta dos Produtos Pecuários.

Incorria na pena de 500$00 a 20 000$00 cada um dos leiteiros, os quais exerciam a sua actividade, naquelas condições, há mais de dez anos.

O esclarecimento do caso ocupou algumas sessões do tribunal. Aqueles declaravam que não estavam inscritos no seu sindicato por não lhes aceitarem as suas inscrições, informando-os de que as mesmas estavam suspensas desde 11 de Dezembro de 1956.

O juiz, dr. Orlando Melro, convocou um representante do referido sindicato para prestar esclarecimentos. Ouvido o sr. Anselmo Sousa Guimarães, disse, quanto à declaração dos arguidos, que, de facto, era aquela a informação dada pelo sindicato.

— Mas qual a razão porque o organismo não inscrevia os arguidos?

— Desde 1953 que a Junta mandou suspender as inscrições no sindicato, e, no dia onze de Dezembro de 1956, aquele foi informado, por escrito, de que, por despacho ministerial, estavam suspensas as inscrições. Tenho aqui os respectivos documentos para mostrar a V. Ex.ª E o mais curioso é que, estando suspensas, em Lisboa, as inscrições, o mesmo não se verificando no que se refere aos arredores da capital. Devo, ainda, dizer a V. Ex.ª que o «Diário do Governo» de onze de Dezembro não publica aquele despacho.

— Uma vez que as inscrições estavam suspensas, como podem eles ser acusados de as não terem feito na respectiva agremiação?

— O sindicato, neste caso, cumpriu a ordem da Junta dos Produtos Pecuários, e era isso que se dizia a quem o desejava fazer.

— E ainda se mantém essa suspensão?

— Ainda, senhor doutor juiz!...

A sentença absolveu os réus: e sòmente um deles foi condenado, mas apenas por falta de bilhete de sanidade.

Festas associativas

Haverá festas associativas, com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa dos Tabuenses, Mirantense Futebol Clube, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Clube Desportivo de Arroios e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras; amanhã, á tarde: Grupo Dramático Lisbonense, Casas do Alentejo e dos Tabuenses e Centro Español; á noite: Clube Estefania, Casa de Lafões e Sociedade Alunos de Apolo.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois pacotes com cigarros; duas notas do Banco de Portugal; uns óculos graduados; uma carteira de plástico com diversas fotografias; o bilhete de identidade de José Augusto; o livrete e licença de condução passada a favor de José Maria Ferreira; três letras comerciais passadas a favor de Carlos Alberto Félix Gomes; um saco de papel com camisa e cinto; dois tampões de depósito de gasolina· dois tampões para roda de automóvel; diversas argolas com chaves.

I SEMANA DA METALOMECÂNICA

EFECTUA-SE DE 14 A 18 DE JUNHO DURANTE A FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

O Grémio dos Industriais Metalurgicos e Metalomecanicos do Sul promove de 14 a 18 de Junho próximo a I Semana da Metalomecanica. A iniciativa recebeu imediatamente o patrocínio da Corporação da Industria e o concurso dos vários Grémios cujas industrias fazem parte daquelas actividades produtoras.

Assim, a comissão organizadora da I Semana da Metalomecanica encontra-se constituida, além da entidade promotora, pelos seguintes organismos congéneres: Grémios dos Industriais Metalurgicos e Metalomecanicos do Norte e de Braga; das Oficinas de Reparação de Automóveis do Sul e do Norte; dos Industriais de Construção e Reparação Naval; dos Industriais de Produtos Fabricados de Arame; e dos Industriais de Cutelarias.

Para a execução dos trabalhos relativos á iniciativa e para cumprimento do programa traçado, foi nomeada uma comissão técnica, composta de cinco membros, que têm desenvolvido uma actividade profícua no sentido de distribuir tarefas, agrupar e canalizar esforços, zelar pelo cumprimento dos horários estabelecidos, numa palavra, para o seguro êxito de uma reunião que se pretende efectuar sob o signo do melhor espírito construtivo.

Debater-se-ão na «Semana» as questões apresentadas e as providências necessárias á resolução dos correspondentes problemas, e procurar-se-á divulgar as conclusões apuradas no sentido de obviar aos entraves que possam verificar-se no desenvolvimento do sector e da economia nacional.

Outra garantia dos bons resultados que se esperam alcançar com a realização da I Semana da Metalomecanica, cujas sessões de trabalho decorrerão no âmbito da próxima Feira Internacional de Lisboa, reside não só no numero de participantes inscritos, como na sua condição de qualificados técnicos ou industriais responsáveis e esclarecidos.

Quaisquer pedidos de esclarecimento podem ser solicitados á secretaria da comissão técnica, que funciona na sede do Grémio dos Industriais Metalurgicos e Metalomecanicos do Sul, na Rua do Quelhas, n.º 22-3.º, em Lisboa.

FOI ANULADO POR SENTENÇA JUDICIAL

UM IMPORTANTE LEGADO FEITO À MISERICÓRDIA PORTUENSE

PORTO, 7

No Tribunal Auxiliar da primeira vara cível terminou agora, com a sentença proferida pelo corregedor, sr. dr. José Isolino Enes Calejo, o julgamento de uma importante acção de anulação de testamento, na qual eram autores as sr.as D. Ana da Conceição Pereira e D. Adriana Pereira de Almeida, contra a sr.ª D. Palmira de Oliveira e Silva e a Misericórdia desta cidade.

As autoras são, respectivamente, irmã e sobrinha do sr. José Pereira, que foi mestre de obras e morreu em São Mamede de Infesta no dia 21 de Março de 1961, deixando quase toda a sua avultada fortuna, calculada em milhares de contos, àquela benemérita instituição, exceptuando um legado com o qual contemplou a sr.ª D. Palmira e o usufruto que deixou á sr.ª D. Ana Pereira.

As autoras alegavam estar o doador demente ao fazer o testamento, e assim pediam a anulação do mesmo.

Presidiu ao julgamento, que teve várias e demoradas audiências, o corregedor sr. dr. Gomes dos Santos. Os autores eram representados pelo sr. dr. Joaquim Fonseca; e foram ouvidas muitas testemunhas, incluindo vários médicos psiquiatras.

A sentença julga a acção procedente e provada, declarando nulo e sem qualquer efeito o testamento do sr. José Pereira.

As conclusões do Colóquio sobre Recuperação dos Débeis Mentais

No Hospital de D. Estefânia terminaram esta manhã os trabalhos do Colóquio sobre Recuperação dos Débeis Mentais, o qual decorreu sob os auspícios do Instituto de Alta Cultura.

À sessão de encerramento presidiu o prof. Vítor Fontes, director do Instituto Aurélio da Costa Ferreira. A sessão incluiu, conforme estava anunciado, um capítulo de discussão geral e de conclusões.

Proposta a criação da licenciatura em Psicologia

De entre as conclusões apresentadas, tem especial interesse a que se refere á necessidade da criação da licenciatura em Psicologia, a que deve acrescentar-se a remodelação urgente do ensino nas escolas do Magistério Primário, com a introdução, nos seus programas, de cursos de iniciação e aperfeiçoamento, diferenciados para os diversos tipos de debilidade mental.

Foi também proposta uma revisão da orgânica dos serviços de Saúde Escolar, por forma a detectar, no acto de admissão, quaisquer crianças com deficiências mentais.

CONFRATERNIZAÇÃO DE LICENCIADOS

pelas Faculdades de Ciências

Num restaurante da capital, efectuou-se o tradicional jantar de confraternização dos licenciados pelas três Faculdades de Ciências do País, o qual reuniu cerca de cento e vinte pessoas, de várias gerações.

Na altura dos brindes, o sr. dr. Jaime Loureiro fez uma oração em que apontou a importância das actividades dos licenciados em Ciências na vida da Nação e propôs a criação da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Preocupações económicas do Congresso da Internacional Socialista

ESTOCOLMO, 7. — (R.) — O Congresso da Internacional Socialista discute hoje o pensamento e acção socialistas em novos países.

Aguarda-se que apelos sejam feitos para crescente comércio entre Nações industrializadas e em desenvolvimento e para mais auxílio económico aos países em desenvolvimento, sem condições políticas ou económicas.

Os delegados africanos manifestaram preocupação acerca de tais condições. Sugeriram que fosse criado um banco de desenvolvimento internacional para proteger os países pobres enquanto se desenvolvem.

VIDA SOCIAL

D. SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Convidada pelo Governo brasileiro para uma visita ao país irmão, parte amanhã para o Brasil a distinta escritora D. Sophia de Mello Breyner Andresen, a qual se demorará ali duas semanas, visitando vários centros e sendo recebida em algumas instituições culturais. O convite foi formulado a D. Sophia de Mello Breyner Andresen pela Embaixada do Brasil em Lisboa.

Redacção no ar — inovação japonesa

TOQUIO, 7. — (A. N. I.) — O «Mainchi», o maior jornal do Japão, baptizou hoje o seu novo avião, de fabrico nipónico, equipado com telégrafo e câmara escura, capaz de atingir a velocidade de 500 quilómetros por hora e de voar á altitude de 7900 metros, e que servirá como «redacção no ar», cobrindo todos os acontecimentos importantes que se registem no país, independentemente da distancia a que se dêem.

O jornal abriu um concurso entre os seus leitores para a escolha do nome do aparelho. Foram «padrinhos» 196 208 japoneses: chamaram-lhe «Shin Nippon» (Novo Japão).

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. dr. Salazar Leite, deputado á Assembleia Nacional pelo círculo de Cabo Verde.

● Ministro da Saúde

O titular da pasta da Saúde e Assistência recebeu o sr. prof. Lobato Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● MARÍTIMOS INGLESES EM GREVE

LONDRES, 7 — (A. N. I. — O ministro do Trabalho, Ray Gunter, recebe ainda hoje os dirigentes do Sindicato dos Marítimos, a fim de tentar evitar uma greve que abrangeria 62 000 homens e teria graves consequências para a economia nacional.

● ILHAS QUE DEIXAM DE SER COLÓNIAS

LONDRES, 7 — (A. N. I.) — A Inglaterra acedeu a acabar com a situação de colónia em que se encontravam os quatros grupos que formam as ilhas de Barlavento-Dominica, St. Lucia, St. Vincent e Granada — que passam a ter governo próprio. A Inglaterra será responsável pela defesa e relações externas daqueles territórios. A nova associação será voluntária e qualquer dos componentes pode separar-se quando entender.

● BAILARINO POLACO QUE DESAPARECE

PARIS, 7 — (R.) — A directora de uma companhia de «ballet» nacional polaca, actualmente actuando nesta capital, revelou, a noite passada, que um dos bailarinos, um jovem de 20 anos, Michael Teusch, tinha desaparecido.

● TRAINEIRA RUSSA NO RECIFE

RECIFE, 7 — (A. N. I.) — Vindo de Havana, e com destino aos portos da Patagónia, chegou ao Recife, para se reabastecer, o barco de pesca soviético «Jiqulevsk». A Polícia Marítima proibiu o desembarque dos tripulantes da traneira russa. O capitão do «Jiqulevsk» comunicou com a Embaixada russa no Rio de Janeiro para solicitar autorização de escala.

O Chefe do Estado visita o estaleiro naval da Lisnave

O Chefe do Estado, acompanhado de alguns membros do Governo, visita na próxima quinta-feira, ás 10 horas, as obras em curso para o grande estaleiro naval da Lisnave, em construção na Margueira.

Pescada de Vigo, a 18$00

BAIXA DE PREÇO

Filetes de bacalhau (Alemães), a 14$00

Secção de Charcuteria «**TERMINUS**»

Rua 1.º de Dezembro, 69

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

O drama «As Raposas»

José de Castro, o jovem e talentoso actor do nosso teatro, que já em «O Homem Que Fazia Chover» deixara bem patente a sua arte interpretativa, tem na peça presentemente em cena no Teatro Villaret, «As Raposas», um dos momentos mais altos da sua carreira, interpretando um papel difícil, como membro de uma família cruel e sem escrupulos, que, movida de louca ambição de poder, a nada olha para atingir os seus fins. «As Raposas», drama vigoroso encenado e dirigido por Rogério Paulo, está em cena todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, sendo interpretada por grandes nomes do nosso teatro, como Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e, em reaparição, Maria Lalande.

MONUMENTAL

Ribeirinho vai reaparecer

Do elenco da nova comédia, que Vasco Morgado levará á cena no Monumental, dentro de breves dias, além da presença de Ribeirinho, de Emílio Correia e de tantos outros nomes de cartaz, destacam-se as talentosas actrizes Catarina Avelar e Guida Maria, com interpretações á altura da sua classe. «A cidade não é para mim», título do original de Fernando Angel Lozano e adaptada por Henrique Santana, tem, também, grandes nomes do nosso Teatro, como Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro e Carlos Cabral, em interpretações de grande nível artístico.

CAPITOLIO

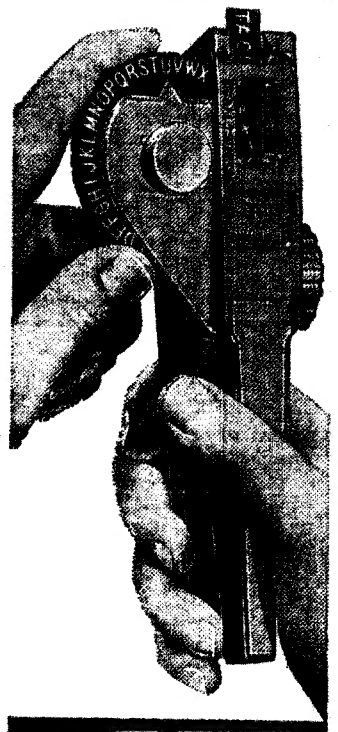
Uma farsa hilariante

No Capitólio, já em nona semana de enchentes, tem o público sómente mais alguns dias para assistir, em permanente risota, á hilariante farsa de Henrique Santana, «Morra Agora e Pague Depois», um êxito da Companhia Teatro Alegre, de que fazem parte, com excepcionais interpretações, além de Henrique Santana, Irene sidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta. Todas as noites, há espectáculo ás 21 e 45.

ESTUDIO 444

Os mercados de escravos

O filme seleccionado para a inauguração do novo e confortável cinema da Avenida Defensores de Chaves, o «Estudio 444», traduz-se numa viagem alucinante através de África, Arábia, Médio Oriente e Índia, na procura dos mercados de escravos, revelando, com um realismo cruel, os bastidores de uma chaga inumana deste mundo civilizado... Outro documento inédito que «As Escravas ainda Existem» revela, compreende os segredos seculares de Meca, cidade sagrada do mundo islamico, cujo acesso é severamente proibido aos que não professam a fé de Maomé. Graças a esta espantosa reportagem, dirigida por Maleno Malenotti, e fotografada em belíssimo eastmancolor, o publico fica com uma documentação detalhada e completa da peregrinação que se repete, todos os anos, renovando um dos fenómenos mais espectaculares e desconcertantes do mundo. «As Escravas ainda Existem» resulta, assim, num espectáculo absolutamente inédito, pleno de interesse, obra de repórteres com garra que arriscaram tudo por tudo para criarem um filme empolgante, estranho e emotivo, dos primeiros ás ultimas imagens. Não admira, portanto, que «As Escravas ainda Existem» esteja a esgotar as lotações do «Estudio 444», tanto nas sessões da tarde como da noite.



JF
TAPEPRINTER
5 MODELOS
A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE ETIQUETAGEM
* ABECEDÁRIO PORTUGUÊS
* DIMENSÕES REDUZIDAS
* MECANISMO METÁLICO
* ASSISTÊNCIA E GARANTIA
J. F. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª L.da
R. S. FRANCISCO SALES, 2 — TEL. 682168

COLISEU
HOJE, ás 21 e 30
(Maiores 12 anos)
A SUPERPRODUÇÃO DE AVENTURAS
«TAMBORES DE ÁFRICA»
AÇÇÃO! SUSPENSE!
AMANHÃ
À TARDE E À NOITE
Bilhetes à venda

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Comboio Fantasma» no Condes

Os «filmes de horror» têm um publico certo. Mais uma vez assim se provou, ontem, no Condes, com a estreia de «O Comboio Fantasma», em que não foi negligenciado qualquer pormenor capaz de criar o clima desejado. O realizador, Freddie Francis, deu a melhor forma cinematográfica a um argu-

(Continua na 6.ª página)

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Apresenta todas as noites
MAR de Miguel Torga
com Mirita Casimiro
Encenação de CARLOS AVILEZ.
Realização Plástica de Mestre ALMADA NEGREIROS
DOMINGO matinée às 17 horas (Maiores de 12 anos)

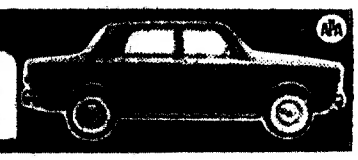
DOMINGO 8 DE MAIO DE 1966
FESTIVAL DE KARTING
NA
PISTA DE CAMARATE
ORGANIZADO PELO SPORT LISBOA E BENFICA
PROGRAMA
9.30/10.30 horas — TREINO LIVRE
10.30/11.30 » — TREINO OFICIAL
17.00 » — INICIO DA COMPETIÇÃO
Estão assegurados transportes e serviço de Snak-Bar. Vias de acesso à pista: Charneca do Lumiar/Camarate, Sacavém/Camarate.

CASINO ESTORIL
APRESENTA NUM EXCELENTE «SHOW»:

TEREZA
A FAMOSA VEDETA JUGOSLAVA
QUE REPRESENTOU ESTE ANO O MONACO NO GRANDE PRÉMIO DA EUROVISÃO
LES ARANDIS
ACROBACIA, DESTREZA E EQUILÍBRIO
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
UMA VOZ EXPRESSIVA DO FADO
BALLET DE SUD-AMÉRICA
TODA A EXUBERÂNCIA E EXOTISMO DAS DANÇAS LATINO-AMERICANAS
PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas
Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)
Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES 17 ANOS)

10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
LISBOA • 14 DE MAIO A 5 DE JUNHO DE 1966
CINCO CONCERTOS CORAL-SINFONICOS • DOIS CONCERTOS SINFONICOS • UM ESPECTÁCULO DE ÓPERA • TRÊS ESPECTÁCULOS DE BAILADO • DOIS CONCERTOS DE MÚSICA DE CÂMARA • DOIS RECITAIS DE PIANO • TRÊS RECITAIS DE ÓRGÃO • DOIS RECITAIS DE CARRILHÃO
INÍCIO DA VENDA DE BILHETES AVULSO
HOJE: no TIVOLI e no COLISEU
Dias 10 e 13: no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS, respectivamente para assinantes e restante público
Os bilhetes para os concertos da Sé Catedral e os recitais de carrilhão em Mafra encontram-se à venda na bilheteira do Tivoli.
PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO

faça como os bons conhecedores: antes de comprar carro... experimente um simca



TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

GINÁSTICA INFANTIL — **Eram 19 e 20 quando entrei para o casulo. Não imaginam para quê... Pois para assistir á ginástica infantil. «A Televisão é tão boa que ele nem pode passar sem aquilo!», ha-de pensar o leitor mordaz.**

Digo-lhes eu que há muito tempo não passava uns momentos tão agradáveis, tão..., como hei-de dizer? Tão felizes.

Dois meninos cumprem, com perfeito sentido das responsabilidades, os esquemas brincados. Há as asas de avião um tanto desgovernado. E uma cambalhota de pés pelas mãos, de cabeça pelos braços, de braços pelas pernas — mas de onde se emerge com um sorriso a que nada falta para ser perfeito. E há «um fazer papo como os perus vaidosos», um «empurrar o chão com os pés» para saltar mais alto...

A pureza da ginástica. A sua inocência. O verde das árvores em Abril. De repente a alegria nasce. A nascente fica na palma da nossa mão. Como se nela, de subito, pousasse uma ave. Sabem como é: os adultos a rir com as momices dos desenhos animados. O regresso a casa que, afinal de contas, não ficava tão longe como parecia...

Não há grandes papéis: há grandes actores. Grandes professores, também onde quer que seja. Até na ginástica. Helder Matos, por exemplo. Não apenas o á-vontade, a graça, o humorismo bem temperado e á mão das crianças. Mas o respeitá-las, o tratá-las de igual para igual, a sabedoria não rotineira de tornar a lição viva e animada.

Leitores: estas lições de ginástica infantil, ás sextas-feiras, não são de perder. Tal como o outro fazia prosa sem dar por isso, ali acontece a graça, o espírito, o trabalho educativo que no «Passatempo Infantil» não acontece quase nunca. Num lado se põe o ramo, noutro se vende o vinho. Vinho este de uma colheita especial — que faz sorrir, que enternece — e que conforta.

DIZE TU, DIREI EU — Maria José Baião afaga os longos e vivos e tentadores cromados disso que durante intermináveis semanas foi uma hipótese e é agora realíssimo automóvel...

Os ultimos enigmas tiveram a facilidade dos saldos de estação. Agostinho, mais vivo do que habitualmente, glosa o interminável mote do colchão de palha, faz trocadilho com o nome de um concorrente. Na tabela amontoavam-se os prémios. (*«com uma tenda de campista, com uma espingarda de pressão de ar com uma caixa de chocolates para os intervalos e com um gravador de som para gravar os tirinhos que dá, vai ser uma maravilha!»*)

Não estávamos já longe do unico «caso» do arrastado, agónico concurso. Maria José acaba de acariciar longamente as crinas do bicho ali nas calmas á espera do dono que o destino lhe reserva.

Ali estão as sete chaves. Sete, mas só uma serve. Qual, eis o mistério. O habitual milhão de espectadores suspende-se da misteriosa chave invisível. (*«Tivemos o cuidado realmente de escolher, com felicidade nossa, concorrentes absolutamente idóneos, porque há aí pessoas pelas ruas que abrem os carros com qualquer chave...»*).

Nenhuma chave serve. Requere-se a presença do responsável. Não sei o quê, que se calhar a chave... Terá de se voltar ao princípio, fazer novo sorteio. Entretanto, os concorrentes lembram-se experimentar, finalmente uma chave (*«com a serrilha para baixo...»*) acerta no coração do destino. Este, oportunista aprendiz de Hitchcock, quisera mostrar as suas artes de «suspense»...

São de registar as palavras do concorrente felizardo:

— *Eu sou, modéstia á parte, accionista da R. T. P. com quatro acções. Vou receber, pela primeira vez, dividendos. Essas acções foram provenientes de um automóvel velho que tive e que vendi. Com esses quatro contos, comprei as quatro acções. Passados dez anos a R. T. P. oferece-me um automóvel de cem...*

Tudo muito certo. O que custa a engolir é a novidade da ultima hora: o concurso «Dize tu, direi eu» vai continuar. Quando? Daqui a duas semanas. Ou três. Para as calendas gregas, é a minha sugestão.

É que pode haver falta de imaginação. Mas tanta? — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: «Uma história por semana»**

O programa é de Henrique Santana, pelo que, no campo do bom humor, se tornam desnecessários quaisquer adjectivos. Desta feita, a história intitula-se — «O psiquiatra». Interpretam-na Maria Helena, Henrique Santos e Henrique Santana. A realização é de Fernando Frazão. O engraçado episódio mantém-se no «écran» durante vinte minutos.

TEATRO ÚLTIMAS!

CAPITÓLIO 9.ª SEMANA DE PERMANENTE RISOTA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

UMA FARSA DE HENRIQUE SANTANA

Triunfo do C.º Teatro Alegre

CÁRMEN MENDES

com

Henrique Santana, Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Cármen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luis Horta, Lynne Motta

HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA

HOJE ás 21.45 h (+12 ANOS)

DUAS HORAS SÓ A RIR!

AMANHÃ: À TARDE, às 16 h.

LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — Hoje e amanhã, nas Caldas da Rainha; 9 e 10, em Alcobaça; 11 e 12, em Santarém; 13 e 14, em Torres Novas; 15, em Peniche; 16, em Vila Franca de Xira (Adultos)

Pensão Monumental

Magníficos aposentos

Serviço de bom hotel

R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 36 98 97

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na AGÊNCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

O terceiro programa do «London's Festival Ballet»

Ainda bem que não perdemos a oportunidade de apreciar, ao menos uma vez, a visita a Portugal no palco do Teatro de S. Carlos, do elenco — perfeito em qualidade e quantidade — do «London's Festival Ballet». Não tivemos a sorte de ter no programa *Dame* Margot Fontayn, mas para nos levar, a despeito dessa ausência, ao mais alto prazer que a arte do bailado solístico nos pode dar, tivemos Galina Samtsova, com o seu «partenaire» David Adams, em «O Corsário». Este «Grand Pas-de-Deux» é, em si, uma elucubração (do sempre reclamado mestre Petipa) de pouco sentido e nenhum conteúdo, mas que permite aos executantes revelar, ostentar, o grau da sua arte e da sua personalidade dentro do bailado puro. Cada um, Mulher e Homem, dão-nos dentro das suas caracteristicas naturais e próprias o maior deleite, fazendo-nos esquecer todas as classificações em uso. Mas o requinte de expressão dos gestos, de subtilezas de harmonia em todos os movimentos, os mais difíceis como os mais simples, é, em Galina Samtsova, indescritível; e o par deu-nos no final num prodígio de técnica que se traduz em deslumbramento para os olhos, sem se confundir com um número de circo (isto sem desprimor para os fonâmbulos, de quem gostamos e a quem admiramos).

Outro «Grand Pas-de-Deux», de título para nós enganador, «Don Quixote», por Irina Borowska e Ben Stevenson, já nos tinha proporcionado bastante prazer, nesse tal conceito de arte bailatória que não nos diz, evidentemente, o mesmo do que uma grande composição de conjunto entremeado de solos e pequenos conjuntos, ou como o bailado-mimodrama «The Rehearsal of Fedra», de que o «London's Festival Ballet» nos dava a primeira apresentação em Portugal. Esta composição, para sete figuras, das quais cinco são personagens e duas figuras acessórias, trouxe-nos a recordação de Janine Charrat, agora responsável pela coreografia, com a sua veemência, a sua paixão, levada a um superlativismo — impressionante? chocante? — pela protagonista do bailado, Diane Richards. A atmosfera, por vezes, é de casa suspeita, Fedra assemelha-se a uma meretriz exasperada — o vermelho implacável de que se veste contribui para essa impressão, em contraste com o cinzento da sua aia, «Imogen Claire», que lhe faz no bailado um lindíssimo contraponto. Alain Dubreuil, em «Hipólito», tem a sua mais feliz oportunidade no momento em que representa a fuga e a morte sob as patas dos cavalos (Dudley Loggenburg e Jorle Salavisa); o seu», Jean Pierre Alban, é ac que conserva o mais nítido as de personagem de tragédia assim como a doce «Alícia». A tralidade muito bem imaginada princípio do bailado e o seu per bante desfecho são a nota ver deiramente original. E todos — dos! — dançam tão bem! Sabem bem o que fazem!

Falemos um pouco de música, pois de música temos vivido, e não de bailado. Claro que a «Bourrée Fantasque» e os excertos de outras obras de Chabrier podiam ser pretexto de coisa muito diferente do que aquilo que vimos no primeiro bailado do programa, sequência de figurações que se desenrolam com uma grande fertilidade de combinações. Ainda mais reduzida (a música), a um papel subalterno nos «Pas-de-Deux», (e de que se desempenhou razoávelmente a Orquestra Sinfónica do Porto); deliciosa de frescura e propriedade no mais que famoso «Quebra-nozes» de Tchaikowsky, de que o 2.º acto fechava a contento o programa, com Lucette Aldous e John Gilpin nas principais figuras, distinguindo-se, entre os vários grupos para os bailados pseudo-característicos David Cartwright, David Long e Chris Watson (que são simples figuras do corpo de baile, na verdade de disciplina e preparação exemplar). Infelizmente, em Tschaikowsky, a orquestra portou-se com deficiências a que não podemos ser superiores. Mas, felizmente, deu o equilíbrio de música-bailado que nos é sensível muito especialmente em «The Rehearsal of Fedra», partitura de Wilfred Joseph, não genial, não a par dos grandes compositores em quem pensou, Stravinsky sobretudo, mas muito hábil, muito eficaz, com um piano (superiormente executado) uma harpa (idem), um vibrafone e a bateria, além de outros elementos de recheio.

Em resumo, portanto: um belo espectáculo, se bem que nos tenha trazido á mente, teimosa e impertinentemente, a genial realização bartokiana «O mandarim maravilhoso»...

FRANCINE BENOIT

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 10, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o embaixador da Republica da Africa do Sul, sr. A. J. François Viljoen, fará uma palestra, sobre o tema «Revolução industrial na Africa do Sul».

Serviço Internacional

Comunica-nos a C. P que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (St. Apol.)	c.	15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p.	11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c.	14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p.	13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c.	11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p.	8.30
16.37 p.		c.	7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p.	7.33
6.52 c.	Irun	p.	19.15
6.55 p.		c.	17.23
8.05 p.	Hendaia	p.	17.18
7.00 c.		c.	17.09
18.40 c.	Paris	d.	8.54

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

HOJE EM ESTREIA

ÀS 21 H. — 12 ANOS

NO TEATRO MONUMENTAL T. 555133

O ESPECTÁCULO...

É «OS ROCK'S»

UM CONJUNTO MODERNO PARA TODO O PÚBLICO

OS MELHORES DE ANGOLA

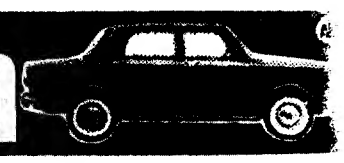
ELEITOS PELO PÚBLICO NA METRÓPOLE

UMA REALIZAÇÃO DE

VASCO MORGADO

Todas as noites depois destes espectáculos veja-os na boite «O PORÃO DA NAU» (Adultos)

faça como os bons conhecedores: antes de comprar carro... experimente um simca



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mento pleno de «suspense», jogando com os nervos dos espectadores dispostos a «colaborar», aproveitando bem o colorido e o «écran» gigante. Contar a história seria desvirtuar a possibilidade de espectáculo — por isso limitamo-nos a garantir aos apreciadores do género que não darão por mal empregado o tempo que passem no cinema Condes, com a certeza de que emoção não lhes faltará. A interpretação está entregue a autênticos especialistas do «horror»: Peter Cushing, Christopher Lee, Roy Castle, Ann Bell, Jennifer Jayne e Bernard Lee, entre outros.

Complementos de interesse. — *Visor 001.*

«Louco por garotas», no Eden

O filme ontem estreado no Eden é um pretexto para enquadrar a voz de Elvis Presley no ambiente que melhor lhe quadra: adolescentes belas, praias tépidas, um ou outro arremedo daquilo a que chamam «conflito das gerações». A sociedade opulenta criou, como acentuam os sociólogos, uma civilização *do consumo*. «Louco por garotas» é mais um exemplo dessa característica do pós-guerra.

Para aquém de todas as implicações que nele possamos achar, o filme de Boris Sagal vê-se sem problemas e agrada ao ouvido. Shelley Fabares, Nita Talbot e Mary Ann Mobley fornecem o indispensável q. b. da especiaria feminina. Também lá está um filho do velho *crooner* Bing Crosby: Gary Crosby. E há milionários (os Estados Unidos têm 90 mil milionários, dizia o «New Statesman» no mês passado), gente absolutamente indefesa perante o irresistível Elvis Presley e sua corte. Para ver e meditar.

Complementos de ocasião.

F. A. P.

«A cabana do Pai Tomaz», no Roma

«A cabana do Pai Tomás» é um dos mais célebres romances de sempre. Publicado em volume em 1852, a obra havia de ser um dos «estandartes» do anti-esclavagismo. E, no entanto, o livro pode ser tudo menos uma *obra-prima*. Mas o seu conteúdo humanitário, servido por um certo equilíbrio de construção, e por alguns cordelinhos muito bem montados, justificam o seu grande êxito, e a sua importância, historicamente justificável.

Hoje, fazer um filme extraído desse famoso romance, implicaria — para quem quisesse fazer um grande filme, ou, pelo menos, um filme de «classe» —, mantendo embora as coordenadas fundamentais da obra, tratá-la de uma forma diferente, de uma perspectiva do nosso tempo. Enfim, tentaria fazer do filme nos dias de hoje, um «libelo» acusatório, como na sua época foi. Libelo? Pois, claro. Não se exibe presentemente em outra sala um filme que nos diz que «As escravas ainda existem»? E não sabemos nós que de facto assim é, para além ainda do que esta ultima fita mostra?

Geza Rachavy, o realizador deste «A cabana do Pai Tomás» escolheu, porém, outro caminho. Preferiu antes fazer um filme mais morno, mais brando, mais cor-de-rosa: um filme que não perturba, apesar de, por vezes, ainda chegar a impressionar. E apesar de ter algumas cenas quase convincentes. Quer dizer: preferiu antes fazer um filme de seguro êxito comercial, como este é.

Para assegurar este êxito, há ainda um «cast» onde sobressai John Kitzmiller, que deu á figura do Pai Tomás tudo que ela exigia, da maneira como foi tratada: um belo actor. Temos depois O. W. Fischer, Milene Demongeot — uma *beleza* mesmo... — Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago, Gertrand Mittermayer, Tomaz Fritsch e Juliette Greco. E há uma boa fotografia — algumas imagens são mesmo muito bonitas, deve acentuar-se — em «eastmancolor» e em superpanorama de 70mm, e admiráveis espirituais negros cantados pela famosa Eartha Kitt: a imagem e a música valorizadas pelos óptimo «écran» e magnífica aparelhagem sonora do cinema Roma.

Para lá do que deixamos dito, sobretudo nas *entrelinhas* o facto é que mesmo nós ainda saímos do cinema trazendo no ouvido a força poderosa do «Lets my people go»: «deixem meu povo passar», «deixem meu povo passar», um grito de alma extraordinàriamente plasmado em música, de que as imagens não nos dão o correspondente cinematográfico, mas que esperamos ainda toque o grande público que vai assegurar o êxito comercial do filme... — *Visor 000.*

«Não lhe prometa tudo...» no São Luiz e no Alvalade

«Não lhe prometa tudo...», comedia de factura simples onde uma mãe de família se envolve nos mistérios da pediatria e da psicologia infantil, é também uma *charge* ao cinema de Hollywood, consubstanciada na figura de um realizador que tudo improvisa e tudo resolve. Visto por este angulo, o filme ganha nova e mais agradável perspectiva.

Arthur Hiller adoptou, para contar a fábula, uma linguagem cinematográfica muito viva, onde não faltam alguns *gags* de classe. Warren Beatty, Leslie Caron, Bob Cummings, aos quais de bom grado acrescentaremos o nome de Keenan Wynn, servem talentosamente o argumento de Arne Sultan. Filme para dispor bem. E para meditar á saída.

Complementos de ocasião. — VISOR 95.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
ADULTOS
o mais moderno e confortavel de lisboa

DOMINGO: «Matinée» ás 16 horas
2 SESSÕES ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
● 2.º MÊS ●
VIBRANTE DRAMA com
EUNICE MUÑOZ
AS RAPOSAS
e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUIS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA ROGÉRIO PAULO

E EM REAPARIÇÃO
MARIA LALANDE
Direcção de ROGÉRIO PAULO — Cenário de VITOR ANDRÉ
★
Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»

Praia da Figueirinha
A 5 km. de Setubal e a 30 de Cacilhas
BAR-MAR
TELEFONE 228826
ALMOCE OU JANTE JUNTO AO MAR
ABERTO TODO O ANO
COZINHA PORTUGUESA

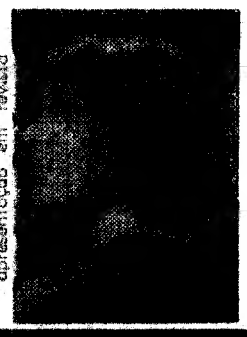
SEJA DO SEU TEMPO:
LEIA
motor
SA. AS 5.as-FEIRAS

Maiores de 6 anos

SALVATERRA DE MAGOS
Domingo, 8 de Maio
Às 17 horas
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
Por ocasião da Feira Anual e Festejos
8 poderosos e bravos Toiros da afamada ganadaria de Roberto «Herdeiros»
Para os famosos cavaleiros
MANUEL CONDE
e DAVID RIBEIRO TELLES
e os espadas:
JOSÉ SIMÕES
o fino estilista «diestro» de Coruche e FERNANDO SANTOS na sua reaparição em Portugal
Forcados Amadores de Lisboa
capitaneados por
Nuno Salvação Barreto
DOMINGO, PELAS 10.30 EMOCIONANTE LARGADA DE TOIROS PARA OS AFICIONADOS
SOL desde 25$00
e SOMBRA desde 70$00
Venda de bilhetes: Em Salvaterra de Magos, no Café Ribatejano e em V. Franca de Xira, no Café Central, em Lisboa ABEP, Praça dos Restauradores.

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
HOJE — AS 21.15 HORAS
RIGOLETO
de VERDI
2.ª REPRESENTAÇÃO
com Luís França, Carlos Jorge, Maria Cristina Castro, Carlos Fonseca, Helena Cláudio, Maria Teresa de Almeida, João Veloso, Mário de Oliveira, Maria Luísa Viegas, João Pessanha, José Carlos Xavier e Elsa Maria Saque
Direcção: Jaime Silva (Filho) Encenador: Tomás Alcaide
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas
Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
DIA 17 — 3.ª REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA «RIGOLETTO»

TEATRO VARIEDADES
LÁ VAI LISBOA
A CAMINHO DA GRANDE REVISTA
HOJE: Às 20.45 e 23 horas
DOMINGO: Matinée ás 16 h.
ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)
divertir-se até não poder mais
com
Florbela Queirós - José Viana
Carlos Coelho - Leónia Mendes
o cançonetista
ANTÓNIO CALVÁRIO
e
a actriz convidada
MARIA DULCE
ADULTOS



CLARA ROCHA: apresentação em revista

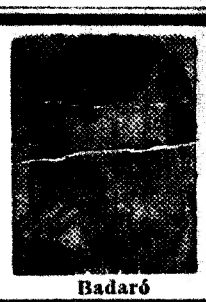
ADEGA

MESQUITA
Realiza-se hoje nesta casa um jantar de homenagem aos jogadores de basquetebol do Sporting Club de Lourenço Marques.
Fados e guitarradas pelos artistas privativos desta adega.
FOLCLORE
(ADULTOS)

Hotéis Condeça— NAUTICO —Sesimbra
Uma janela para o mar a 100 metros de altitude
Residencial — Restaurante Bar
Direcção de José F. Marques

MARINHA
Sauna e talassoterapia
Piscina com água do mar aquecido
RESTAURANTE DA MARINHA
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que hoje, sábado, a sala encontra-se reservada para banquete de casamento, entre as 16 e as 20 horas.
AMANHÃ — DOMINGO
Ementa de mesa redonda
Marinha Tel. 289032 Cascais

ABC
Tel. 366745
(M/ 17 anos)
Às 20.45 e 23 horas
AMANHÃ: «MATINÉE» ÀS 16 H.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
ADÃO E ELAS
UM ELENCO SENSACIONAL COM
o grande ANTÓNIO SILVA
o popular DUO OURO NEGRO



Badaró

faça como os bons conhecedores:
antes de comprar carro... experimente um simca

Uma tradição secular
—A Festa das Rosas em Vila Franca do Lima

VIANA DO CASTELO, 7 — Realiza-se amanhã, a Festa das Rosas em Vila Franca do Lima, aldeia situada na margem esquerda do rio e que fica a uns dez quilómetros desta cidade.

Esta festa é a única que mantém um costume que dizem ter existido, noutros tempos, nalgumas terras da Ribeira Lima, mas que, a pouco e pouco, se foi extinguindo: «Os cestos das mordomas». Quem alguma vez os admirou confessa que são autênticas maravilhas de arte popular.

Sobre cestos alvos de verga, dos de «ir á feira» em dia grande, levantam-se graciosas construções de flores, até á altura de cerca de metro e meio, que são obras-primas de verdadeiro encantamento, onde as cores e as formas das pétalas e dos botões se combinam com tal jeito e beleza que os olhos se extasiam com a visão dos motivos que os adornam: as paisagens da região no seu colorido natural, os castelos e catedrais do País, numa reprodução de tal modo rigorosa, que não sabemos que mais admirar, se a arte desta gente humilde, que, não sendo letrada, compreende e realiza a genuína beleza, utilizando o mais sublime dos materiais — a flor do campo; ou como é possível manterem-se inalteráveis estas tradições através dos tempos, num rigor cujo segredo só o povo conhece.

É sempre no segundo domingo de Maio que a festa se realiza. Na véspera, logo ao alvorecer, ressoam pelos contrafortes da serra de Arga e dos montes vizinhos os morteiros a anunciar aos ribeira-limenses o início dos festejos. A meio da tarde, efectua-se o cortejo das Rosas. Vêm as mordomas de suas casas, dos pontos mais distantes da freguesia, acompanhadas de seus familiares e das suas amigas, carregando os cestos floridos cuja peso excede sempre os 50 quilos. Nas encruzilhadas da aldeia esperam-nas a gente do lugar, com seus fatos domingueiros, e as bandas de música contratadas para abrilhantar a festa.

Reunem-se todos no adro da igreja, onde os aguarda uma pequena multidão que acorrera das aldeias circunvizinhas. Organiza-se então o cortejo, que, em passo moderado, se dirige para o templo. Finalmente, as mordomas, com o peito constelado de corações de ouro antigo e de arrecadas que os ourives ha muito deixaram de fazer, e envergando os lindos trajos á vianesa, herdados de suas avós, entram na igreja e vão colocar os cestos em peanhas apropriadas. Seguem-se a habitual oferenda dos cestos a Nossa Senhora do Rosário — nesse dia Nossa Senhora das Rosas — e um sermão de circunstancia por afamado orador sacro.

A noite, há arraial minhoto, sessão de fogo de artifício e concerto musical no adro.

O domingo, dia principal da festa, é assinalado pela missa solene, celebrada cerca do meio-dia, e pela tradicional e solenissima procissão de Nossa Senhora das Rosas, unica do seu género em Portugal. Nesta procissão se incorporam as mordomas com os cestos, os altíssimos andores onde são conduzidas as imagens dos santos de maior devoção da paróquia, grupos numerosos de «anjinhos» com suas vestes multicores, lavradeiras vestidas á moda antiga, bandas de música e, a seguir, o pálio levado pelos homens bons da terra.

Um aspecto da tradicional procissão

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Manuela Duarte Neves Horta

Faleceu a sr.ª D. Maria Manuela Duarte Neves Horta, de 36 anos, natural de Faro, funcionária do Ministério do Ultramar, casada com o sr. João Pedro Supardo Coelho de Jesus Horta, agente-técnico de engenharia.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 9 horas, do Hospital do Ultramar para o cemitério da Ajuda.

D. Gracinda da Piedade Baptista Esteves dos Santos

Faleceu hoje a sr.ª D. Gracinda da Piedade Baptista Esteves dos Santos, de 72 anos de idade, que era viúva do antigo presidente da «Voz do Operário», sr. Raul Esteves dos Santos. Era mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Freitas Ferraz e José Manuel Baptista Esteves dos Santos, sogra do sr. dr. José de Freitas Ferraz e da sr.ª D. Branca Maria Cabral Cardoso Esteves dos Santos.

O préstito fúnebre sai amanhã, da igreja de Santa Isabel para cemitério ainda não indicado.

CELEBRAÇÕES
da reconquista da cidade de Évora

ÉVORA, 7 — Integrada no programa das Comemorações do VIII Centenário da Reconquista Cristã da cidade de Évora, haverá hoje, ás 21 e 30, no Palácio de D. Manuel, uma conferência pelo sr. dr. Luís de Matos, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

Vida religiosa
Homenagem às Mães na Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã, ás 11 horas, um culto especial de homenagem ás Mães. A União Infantil da Igreja apresentará poesias, hinos e cânticos. Toda a igreja participará nesta homenagem ás Mães de Portugal. Serão oferecidas flores aos visitantes. A entrada é livre.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

LIVROS NOVOS

«MANUSCRITOS DA AJUDA» (GUIA)

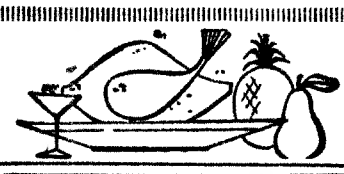
Por iniciativa do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos e com breve mas elucidativo prefácio do dr. Silva Rego, foi publicado o 1.º volume do guia dos Manuscritos da Ajuda. Depois das excelentes e utilíssimas colectaneas da mesma origem, intituladas «As Gavetas da Torre do Tombo» e «Documentação Ultramarina Portuguesa», aquela que acaba de ser posta ao serviço dos estudiosos dos assuntos e problemas da História do Ultramar português reveste-se, igualmente, de grande interesse e merece ser louvada pois vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir. Diz o autor da nota preambular que, apesar de incompleto, este Guia é uma publicação util. A sua elaboração não obedeceu a regras préviamente estabelecidas e esteve confiada a diversas pessoas o que, naturalmente, se reflecte na falta de coordenação adequada e mesmo de uma ordem desejável na apresentação dos documentos. «Publica-se, escreve o dr. Silva Rego, apesar de todos os defeitos, apenas por ser util». Nesse ponto todos reconhecerão o valor de mais este serviço prestado á cultura portuguesa e á importancia do trabalho o qual vem ao encontro de pedidos insistentes e justificadas solicitações, finalmente satisfeitas.

«TEORIA DO IDEAL E DO REAL»
de A. Schopenhauer

Em 2.ª edição da Atlantida, de Coimbra, este conhecido ensaio de Schopenhauer é valorisado pelo excelente prefácio do professor Vieira de Almeida expoente inesquecivel da nossa cultura e mestre que, com uma obra rica e variada, legou a recordação de uma personalidade excepcional como mestre, educador e inspirador de um estilo renovado e salutar. A obra é su-

(Continua na 18.ª página)

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
Rua 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

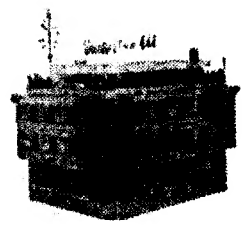
RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A M A N H Ã
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO A PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef 763522

Restaurant CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre — Lumiar — Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



RESTAURANTE-BAR
« C L U B E »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

São Carlos
RUA DA BENEFICÊNCIA, 95-A
Telef 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE
EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Serralheiros de Precisão

De preferência com prática de Trabalhos em Miniaturas Plásticas.

Serviço militar cumprido ou dele isento.

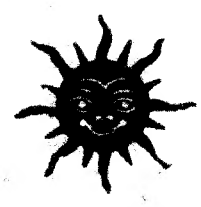
Não ter completado 36 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 58

LICENCIADO EM DIREITO

Especializado em direito do trabalho, com muita prática, admite grande empresa nacional em regime de ocupação completa.

Resposta detalhada a este jornal, ao n.º 59.



Em Férias
LEIA O
Diario de Lisbôa
«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MINIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ARTES PLÁSTICAS

ARTE CONTEMPORÂNEA ITALIANA

NA GALERIA PROVISÓRIA DA GULBENKIAN

A interpenetração das diversas artes plásticas tem motivos de reflexão e análise na exposição que se encontra patente na galeria provisória da Fundação Gulbenkian e em que nos são apresentadas obras da Arte Contemporanea Italiana, de passagem em Lisboa depois de terem representado o seu país na Bienal de S. Paulo. O que é que separa a pintura da escultura em certas obras e porque é que algumas obras de Alberto Burri foram incluídas na pintura e não nas esculturas? Mas será necessário tabuletas e catalogações em todas as obras, ou não poderão simplesmente elas ser apresentadas como obras de Arte? Essas as interrogações que formulamos ante esta exposição do nosso tempo e em que realmente os artistas nos dão pesquisas e obras experimentais a traduzirem os problemas que se lhes põem ao espírito.

Naturalmente que nem tudo o que se apresenta nas bienais e em exposições como esta têm a marca da perenidade. Obras haverá até que mal nascidas sejam votadas ao esquecimento; mas os conhecimentos, a experiência que a sua feitura forneceram ao artista e aos que puderam ter delas conhecimento e as observaram com cuidado, esses é que ficam. Prestam a Fundação Gulbenkian e os serviços culturais da Embaixada da Itália em Lisboa um magnífico serviço aos artistas e aos estudiosos da Arte, só com possibilitarem-lhes o conhecimento de certas obras que consideramos verdadeiramente experimentais.

As bienais e outros encontros do género não são museus fixos em que se recolham os valores comprovados do talento humano. São antes encontros, colóquios de artistas e espectadores, á procura do meio de se chegar a essas obras que permanecem. São a continuação das escolas, oficinas, grupos e sectores. E aqueles que chegam a uma exposição do género da que a galeria da Gulbenkian alberga neste momento e se mostram decepcionados por nela não verem só obras-primas ou nela verem novidades que podem estar ultrapassadas dentro de anos ou meses, não sabem o valor de um diálogo, de uma lição.

Já falámos do valor destas apresentações, há tempos, a propósito de uma exposição de quatro artistas no primeiro andar da S. N. B. A., e as reflexões que fizemos sobre as obras de Helder Baptista, Gil e Hilário Teixeira Lopes e Rocha de Sousa podíamos repeti-las, mantendo todavia a diferença de possibilidades que há entre quatro artistas de Lisboa e uma representação nacional italiana á Bienal de S. Paulo.

Perante os novos materiais, o verdadeiro artista põe-se a si mesmo o problema da sua utilização. Trata-se de uma investigação ao mesmo tempo científica e estética. Até que ponto eles são dúcteis e nos podem fornecer harmonia? E até que ponto têm capacidade de resistência ao desgate do tempo, para se não adulterarem ou desgastarem? Perante as obras em que os plásticos nos aparecem utilizados pelo artista não podemos deixar de pensar nesse duplo aspecto. E o que se diz dos plásticos aplica-se a outras matérias. O artista não pode ficar restrito apenas ao que a tradição lhe trouxe, nem pode parar em determinada época. Depois de utilizar as peles, utilizou

(Continua na 17.ª página)

A COMPOSIÇÃO do Tribunal Técnico

Foram nomeados os representantes da Corporação do Comércio, srs. Aníbal David e dr. Alberto Sena da Silva para desempenharem as funções de vogais, efectivo e substituto, respectivamente, do Tribunal Técnico de 1.ª Instância durante o triénio 1966-1968.

— Foram reconduzidos os srs. dr. António Maria Godinho, professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e Carlos Farinha representante da Corporação do Comércio, como vogais efectivos do mesmo Tribunal, de 2.ª Instância; e eng.º Luciano Luís de Oliveira Faria, professor catedrático do Instituto Superior Técnico; e nomeado o representante da mencionada Corporação, sr. Álvaro Fernandes Ferreira, os dois últimos como vogais substitutos do referido Tribunal no triénio mencionado.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

A SHELL E A MONO AMARRAÇÃO

- UM SISTEMA QUE SIMPLIFICA A ATRACAÇÃO DE PETROLEIROS

Com a assistência do administrador-delegado da Shell Portuguesa, sr. W. N. Meredith, realizou-se, na sala de cinema do Edifício Shell, a exibição de um filme acerca de um novo sistema de atracação de navios-tanques, a mono-amarração, que foi ideado, construído e posto em prática pela organização Shell.

Pelo método da monoamarração, conseguem-se resolver muitos problemas suscitados pelo desequilíbrio que frequentemente surge entre as facilidades portuárias e a cada vez maior tonelagem dos petroleiros.

O novo método foi apresentado á assistência pelos srs. prof. eng.º Vasco Costa, e eng.º J. Coombe, da Shell Marine de Londres, estabelecendo-se elucidativo debate.

Entre a assistência, viam-se os srs. eng.os João Paulo Castelo Branco, José Pereira Ataíde e Esteves Baptista, da Sacor; eng.º Vargas Moniz, comandantes Gervásio Leite, A. Barbosa Henriques e Henrique C. Gouveia, da Soponata; eng.os Luís Lobo e Carneiro Pires, da A. G. P. L.; eng.º Cardoso Ferreira, da Junta Central de Portos; e major Granate, da Comissão Executiva de Obras Militares Extraordinárias. Da Shell Portuguesa estavam, ainda, presentes os srs. eng.º Leotte do Rego, director-adjunto da Administração; eng.º Vasco Cabral e eng.º J. Nicolau, respectivamente, director do Departamento de Operações e engenheiro-chefe; eng.º Edgar Guimarães e eng.º Reis de Almeida, gerente da Instalação de Matosinhos.

CONCURSO

DE PROMOÇÃO DE PESSOAL DIPLOMÁTICO E CONSULAR

O juri do concurso de promoção a conselheiro de legação e cônsul-geral passa a ter a seguinte constituição: presidente, o embaixador sr. dr. José Luís Archer, secretário-geral; vogais, os srs. drs. Marcello Caetano, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Luís Maria Teixeira Pinto, professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; ministro plenipotenciário de 1.ª classe, José Tomás Cabral Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e ministro plenipotenciário de 1.ª classe, Gonçalo Luís Maravilhas Correia Caldeira Coelho, director dos Serviços de Informação; e, como secretário sem voto, o adido de legação, Pedro José Ribeiro de Meneses.

LICEU MASCULINO DA GUARDA

GUARDA, 7 — Pelo ministro das Obras Públicas, foi aprovado o projecto de construção do Liceu Masculino desta cidade, cujas obras deverão estar concluídas no prazo máximo de 2 anos.

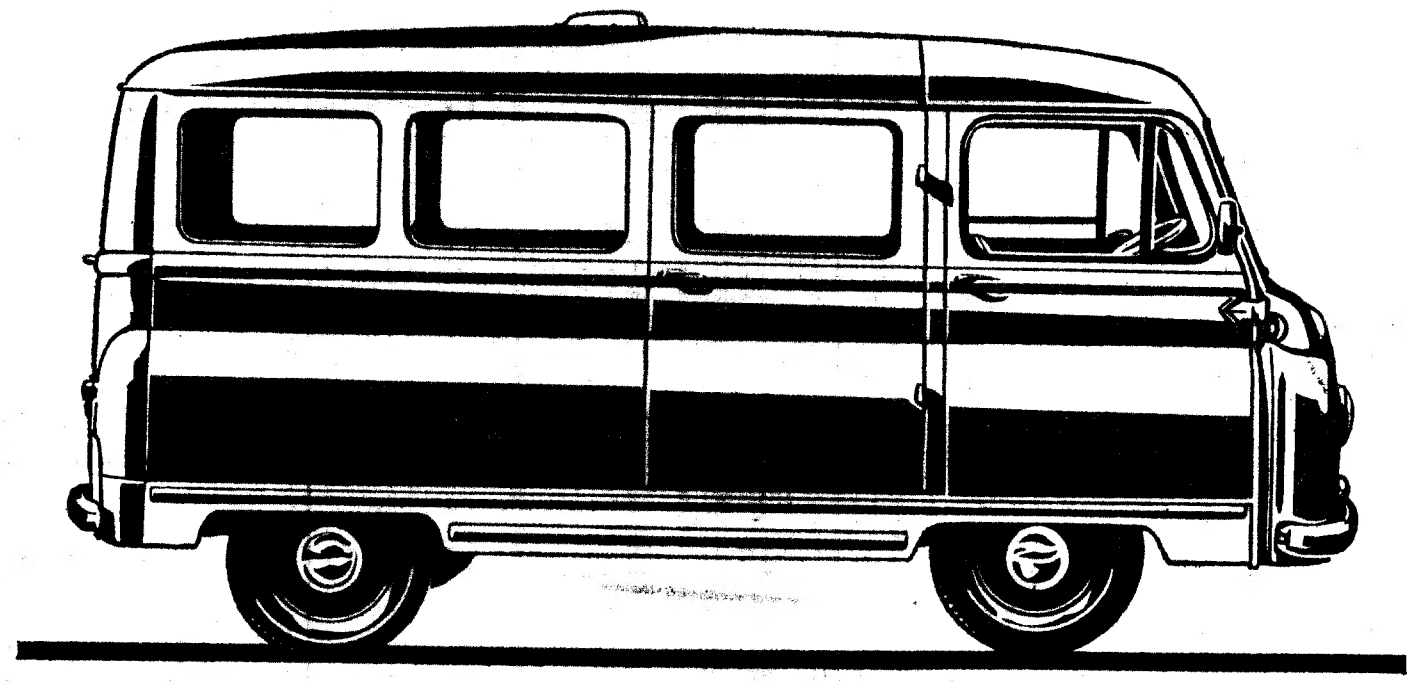
Esta obra, incluindo apetrechamento e mobiliário, importará em 15 000 contos.

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

A Companhia Nacional de Electricidade foi autorizada a emitir 20 000 obrigações do valor nominal de 1 conto cada uma, ao juro anual de 5 por cento.

MORRIS J2

DIESEL E GASOLINA



Capacidade e volume de carga notáveis (1.200 Kg. e 5,7 m3) numa racional distribuição de peso sobre os dois eixos.

Apresentando a alternativa de poder transformar-se num utilíssimo transporte colectivo (5-9 lugares) a MORRIS J2 proporciona ainda a mais variada gama de tipos dentro do transporte comercial.

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. Rua da Escola Politécnica, 39 — Lisboa
Rua de Sá da Bandeira, 501 — Porto

EM TRÊS LINHAS

Podem ser requeridos, no prazo de quinze dias, os seguintes lugares em provimento interino: conservador do Registo Predial de Marco de Canaveses (3.ª classe) e conservador dos Registo Civil e Predial e notário de Velas, nos Açores (3.ª classe).

///

Foram exonerados dos cargos de comandante provincial da milícia da Mocidade Portuguesa de Macau e de comissária provincial da M. P. Feminina da Guiné, respectivamente o sr. capitão Carlos Alberto de Castro Silva Gaspena e a sr.ª D. Lídia da Cunha Almeida.

///

Estão nomeados os vogais representativos dos grémios da lavoura e das Casas do Povo nos conselhos regionais de agricultura no ano corrente.

///

Foram submetidas ao regime florestal de simples polícia as propriedades denominadas «Herdade de Alcaria Ruiva» e «Migenses», na freguesia de Alcaria Ruiva (Mértola).

///

Vão ser feitos coercivamente trabalhos de limpeza e desobstrução da ribeira da Lamarosa (Torres Novas), freguesia de Olaia e Paialvo (Tomar).

///

A Misericórdia de Lavre (Montemor-o-Novo), goza de isenção de contribuição predial, quanto aos seus prédios rústicos e urbanos.

POMBOS-CORREIOS PORTUGUESES (5 MIL)

serão soltos na cidade de Sória

Com organização da Federação Portuguesa de Columbofilia, efectua-se amanhã uma solta de 5000 pombos-correios nacionais na cidade espanhola de Sória.

Os pombos comparticipantes pertencem às colectividades filiadas nas Comissões Distritais de Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal.

Aperfeiçoamento em «Complexometria»

Efectuou-se no Hospital de Santa Maria uma reunião de aperfeiçoamento em «Complexometria», organizada pela Direcção-Geral dos Hospitais, através da Inspecção Superior de Farmácia e de colaboração com farmacêuticos do Laboratório Militar dos Produtos Químicos e Farmacêuticos e dos Serviços Farmacêuticos do Hospital da Marinha.

A lição teórica foi proferida pelo sr. dr. Carlos da Silveira, e a prática, orientada pelo major farmacêutico Lobato da Fonseca, coadjuvado pelo capitão Falcão e segundos-tenentes Eduardo Leitão e Dinis Rosa.

A presença numerosa de representantes farmacêuticos dos Hospitais Centrais, de alguns Regionais e da Industria Farmacêutica, patenteiam o interesse que tem merecido estas reuniões de aperfeiçoamento. Assim, a Direcção-Geral dos Hospitais projecta organizar uma terceira reunião, subordinada ao tema «Protometria».

Corpo docente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique

Foi nomeado o seguinte juri do concurso de provas publicas para provimento do lugar de professor catedrático do 2.º grupo de disciplinas (Pedagogia e Conservação dos Solos) dos cursos superiores de Agronomia e de Silvicultura dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, constituído pelos srs. dr. José Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, presidente; engenheiros agrónomos Eduardo Augusto Mendes Frazão e Luís Aníbal Valente Almeida, professores catedráticos do Instituto Superior de Agronomia; drs. João M. Cotelo Neiva, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, e Carlos Teixeira, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; eng.º Décio Sequeira Santos Tadeu, professor catedrático do Instituto Superior Técnico, eng.º agrónomo Ário Lobo Azevedo, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia; dr. Miguel Montenegro de Andrade, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; e eng.º Luís António Aires Barros, professor catedrático do Instituto Superior Técnico.

O juri funcionará no Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.

A emissão de obrigações da C. P.

Um decreto-lei, pelo Ministério das Comunicações, eleva para 620 000 contos o montante de obrigações que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, está autorizada a emitir, nos termos dos Decretos-Leis n.ºs 39 531 e 46 296.

MAS, ANTES, NA FITA DEDICADA ÀS BOAS AMIZADES HAVERÁ UM LUGAR PARA NÓS

Sim, estamos certos de que na fita dedicada às boas amizades haverá um lugar para nós. Porque temos estado sempre ao lado da classe estudantil, estimulando-a com a instituição de prémios ao mérito — amparando-a, através de crédito para conclusão de estudos e montagem dos consultórios e escritórios dos recemformados. O nosso Crédito Familiar tem resolvido muitos problemas financeiros de pais e estudantes — poderá resolver também o **seu**. Procure-nos! O seu caso merecerá sempre a nossa atenção — e é muito provável que tenhamos a melhor solução para ele!

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 ✳ LISBOA — Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Prosseguiram os trabalhos das Comissões Técnicas da U. S. C.

Prosseguiram hoje no trabalho na Comissão de Material e Tracção da reunião anual das comissões técnicas da U. I. C., sob a presidência do eng.º Conile Martin, director dos Caminhos de Ferro Franceses.

Tratou-se particularmente dos problemas da normalização do material e da especificação técnica para o fornecimento de eixos montados de material rebocado.

Na sessão de trabalhos da sétima comissão (instalações fixas) sob a presidência do eng.º Liechtenfeld, director de via e obras, dos Caminhos de Ferro da Alemanha Oriental, continuaram os debates enunciados na sessão anterior, focando-se principalmente problemas de pontes metálicas e de betão armado, entre os quais o da comparação dos esforços admissíveis nas pontes dos caminhos de ferro.

À tarde, numa reunião comum das 4.ª e 7.ª comissões tratou-se de equipamento electrónico e de sistema de transmissão para a reserva automática de lugares, instalações de aparelhagem sonora nas estações e possibilade de melhorar as condições das passagens de nível. Os congressistas dão hoje à tarde um passeio por Lisboa, e amanhã visitarão a Nazaré.

Jantar oferecido aos congressistas pela C. P.

A direcção dos Caminhos de Ferro Portugueses oferece, no próximo dia 9, às 20 horas, na Feira Internacional de Lisboa, um jantar de despedida aos 450 congressistas de 25 países que tomaram parte no Congresso da União Internacional dos Caminhos de Ferro. Presidirá o director-geral da C. P., eng.º Espergueira Mendes.

VISITA A LEIRIA do presidente da Fundação Gulbenkian

LEIRIA, 7 — A Escola de Formação Social Rural de Leiria, que funciona na antiga Quinta do Amparo, a dois quilómetros desta cidade, e que tem desempenhado interessante obra meritória e educativa, recebeu a visita do dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que já para ali concedeu um importante donativo com vista á aquisição do imóvel e do terreno que importaram em mais de 2000 contos. Aquele ilustre visitante que aproveitou a sua passagem por esta cidade a caminho de Coimbra, percorreu interessado as várias dependências da Escola e a exposição de trabalhos das alunas que esta tarde será oficialmente inaugurada por alguns membros do Governo, ligados á função pedagógica deste estabelecimento.

JUDY GARLAND SEPAROU-SE DO QUARTO MARIDO

HOLLYWOOD, 7. — (F. P.) — Judy Garland e o quarto marido, o actor Mark Herron, já estão seperados — ao que anunciou o advogado da conhecida artista.

Casaram-se em 19 de Setembro do ano passado. De um dos casamentos anteriores (com o produtor Sid Luft), Judy Garland tem dois filhos, Lorna, de 13 anos, e Joey, de 10, que vivem com ela, em Hollywood.

Polícia de Segurança Pública

Segundo um decreto-lei, pelo Ministério do Interior, as funções de inspector administrativo, chefe do serviço de saude e oficial do serviço de material da P. S. P. podem ser desempenhadas por oficiais de patente imediatamente superior ás indicadas nos Decretos-Leis n.os 39 497 e 44 133.

— Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente em tribunal militar no auto de corpo de delito que contra ele pende no Comando-Geral da P. S. P. o guarda n.º 1138/4504, Antonio dos Santos Afonso.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

Reforço do orçamento das forças terrestres ultramarinas

Foram reforçadas, com o montante de 10 000 000$00, as verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de Moçambique, para o ano corrente.

A M. P. comemorou o «Dia do Lusito»

Para assinalar o «Dia do Lusito», a Mocidade Portuguesa promoveu hoje, em todo o País, diversos actos festivos e culturais. Em Lisboa, efectuaram-se sessões, em vários cinemas, com números de danças regionais e de declamação e projecção de filmes de longa metragem.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A MELHOR E MAIS DURADOURA DE TODAS AS LÂMINAS

CUSTA AGORA APENAS 2$50 CADA UMA

É um valor <u>real</u>! Silver Gillette, a melhor e mais duradoura de todas as lâminas, custa agora apenas 2$50 cada. Mude hoje mesmo para Silver Gillette e fará muito mais barbas do que com qualquer outra lâmina inoxidável. Lembre-se, as lâminas Silver Gillette custam agora apenas 2$50 cada.

SILVER
Gillette
a lâmina que dura e perdura!

Termina hoje
a reunião de trabalhos dos delegados do I. N. T. P.

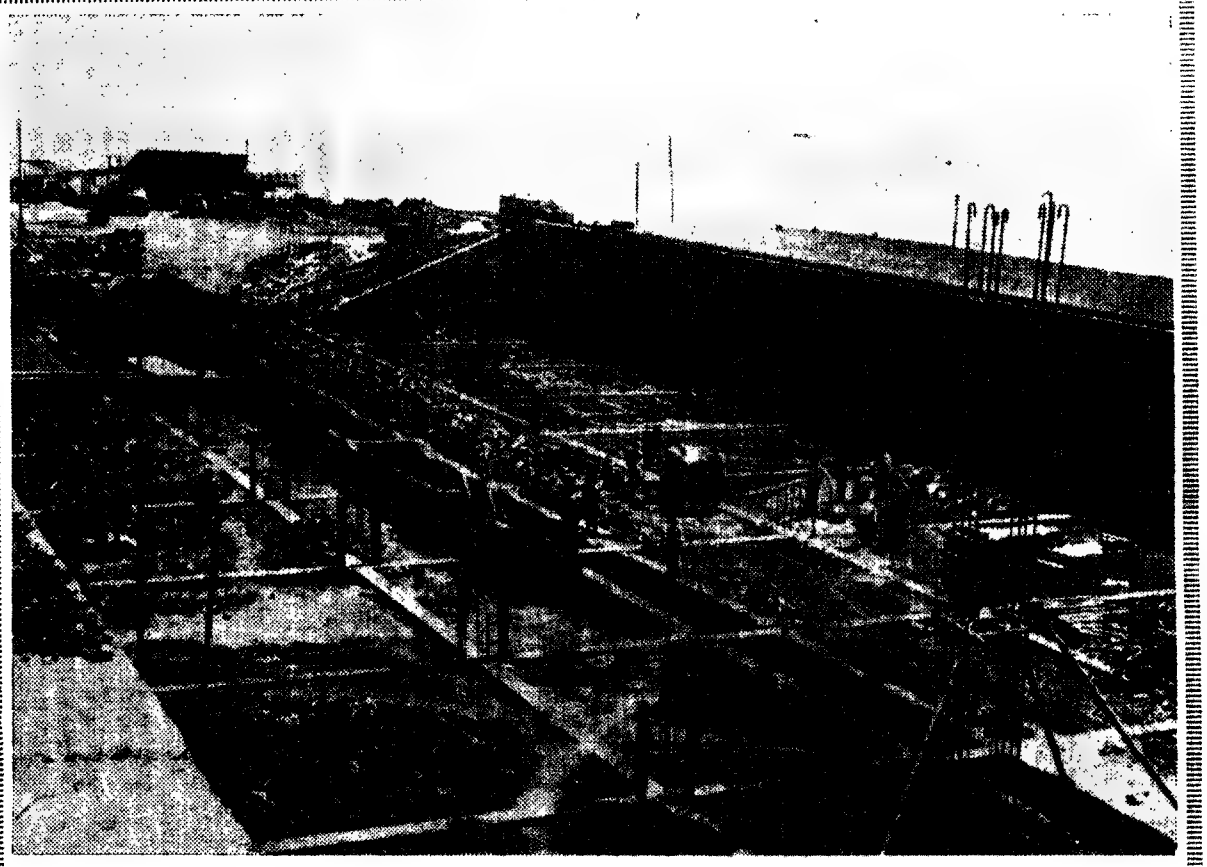
Continuaram esta manhã, e terminarão ao fim da tarde, com sessões realizadas na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, os trabalhos da reunião dos delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência com o ministro das Corporações e Previdência Social e os directores-gerais e outros altos funcionários do Ministério e, ainda, os presidentes de Caixas de Previdência.

A sessão da manhã, presidida, como habitualmente, pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, foi dedicada à matéria da incidência da nova lei dos acidentes de trabalho sobre a previdência rural. Os debates do tema foram precedidos de uma exposição circunstanciada acerca da matéria pelo sr. dr. Guilherme de Vasconcelos, inspector-geral dos Tribunais do Trabalho.

O ministro reúne-se á noite num jantar com os delegados e demais participantes da reunião, no refeitório do Instituto de Formação Profissionl Acelerada, a Xabregas.

Funcionários burocráticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Um Decreto-Lei pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, publicado no «Diário do Governo», actualiza o processo de recrutamento e promoção dos funcionários burocráticos daquele departamento do Estado.



AS GRANDES OBRAS EM CURSO NO AEROPORTO DO FUNCHAL

A urgência que havia em inaugurar, para o tráfego, o aeroporto do Funchal, levou á construção de uma aerogare provisória, constituida por alguns barracões cobertos a chapa ondulada e compartimentados consoante os vários serviços que ali têm de funcionar. Mas pensou-se, desde logo, na construção de uma condigna aerogare, situada entre a pista e o oceano, para o qual ficaria voltada, não só a sala do restaurante como um larga varanda ao longo de toda a frente do edifício

A gravura mostra as obras em curso para a construção da nova aerogare, cujos baixos ficam em nível inferior ao da pista, situando-se no pavimento superior as dependências que mais directamente interessam aos passageiros. Trata-se de uma vasta obra — a inaugurar no próximo ano — que muito valorizará o aeroporto da ilha da Madeira.

Uma represe
ao min

O progressivo agravamento da condições de exercício da activida de das empresas filiadas no Grémi Regional dos Industriais de Con trução Civil e Obras Públicas d Sul, em especial no que diz respe to ao aumento dos custos de mat riais e de mão-de-obra, levou aqu le organismo a elaborar uma repre sentação, que vai ser entregue a sr. ministro das Obras Públicas. A representação do Grémio trata ex clusivamente da necessidade da re visão de preços nas empreitadas em curso e a adjudicar no futuro.

Visa assim o documento prepa rado pelo organismo representativ dos empreiteiros de construção c vil e obras públicas um dos pr blemas fundamentais levantados indústria por uma legislação desa tualizada, e que é, como temos refe rido, o da impossibilidade de rev são de preços das empreitada adjudicadas, não obstante o pr prio Estado se mostrar incapaz impedir o aumento constante d salários e do custo dos materia Esta situação compromete grav mente a estabilidade económica d uma actividade essencial ao dese volvimento do País e ameaça d ruína algumas das principais em presas do sector que têm contrato com o Estado, contratos que terã de ser actualizados, para evitar descalabro dessas empresas, se qualquer vantagem para o Estado antes com evidente prejuízo. Alé disso, provocou a paralisação d importantes trabalhos em curso difere a execução de outras obra de interesse público, uma vez qu os empreiteiros desertam os co

A proprietária da Pensão Ruxa, de seis anos: a água sabia a petróleo quanto se tem escrito sobre a cél

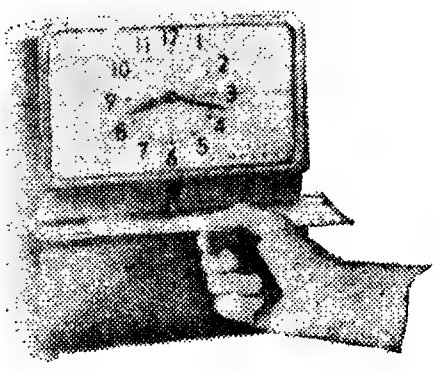
Na Pensã
(também em
a água do
sabe igualm

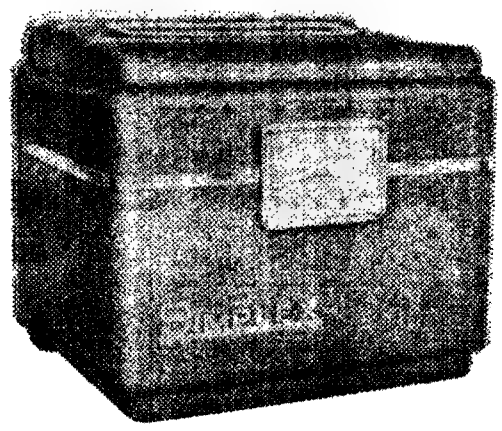
Há seis anos que a proprietária não a utiliza por esse motivo

BRAGANÇA, 7 — Como se sab na passada segunda-feira começo a brotar um líquido estranho n cave do estabelecimento de vinh do sr. Manuel João Esteves, á Ru Conselheiro Abílio Beça, 132. A co sa passava-se num poço que o pr prietário mandara abrir há cato ze anos. No dia 2 do corrente, p rém, a água apareceu fortement gordurosa e escura. O sr. Esteve recolheu uma amostra, cheirou-a resolveu acender um fósforo: o l quido ardia! De então para cá te sido um corropio. A Polícia guard de perto, a entrada do estabelec mento.

Admite-se que o líquido seri petróleo, ou qualquer outro com bustível, proveniente de um dep sito subterrâneo. A trinta metr do estabelecimento havia um d pósito de gasolina: a bomba do s Guilherme Carvalho. A cinquent metros outro depósito, agora d gasóleo: o da Escola do Magistéri Primário. E a cem metros outr ainda, também de gasóleo: o d Leão. Sondados esses depósito

Simplex STR

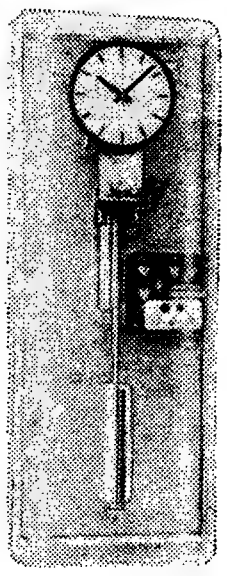


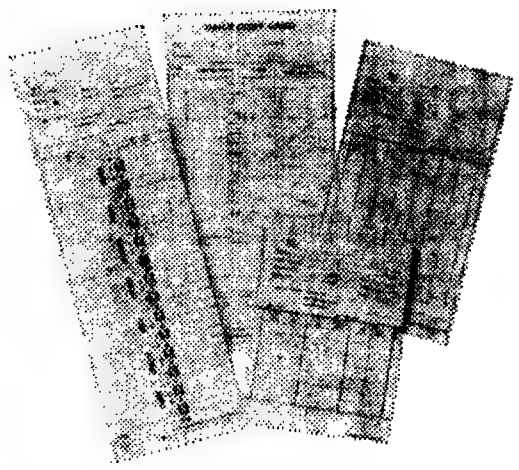


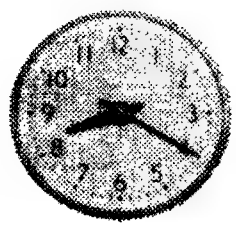
POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

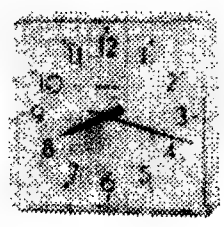
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

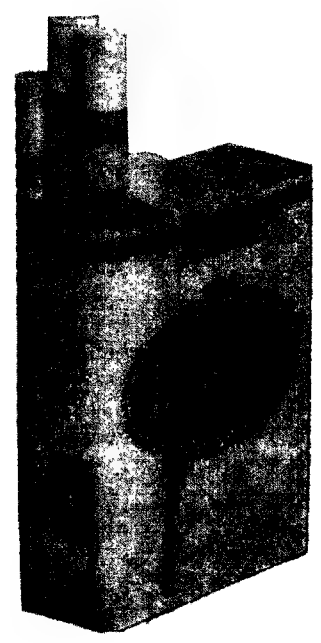
Desde 1888 especialisados em relógios de Ponto, Tarefas, Custos, Estações Horárias, Relógios-mãe e Relojoaria Industrial











Representantes Exclusivos
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES ARMANDO HALPERN, LDa.

Rua António Pedro, 8 Telf. 59095-LISBOA

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

ntação dos empreiteiros
istro das Obras Públicas

cursos, para não terem que arriscar a existência das suas empresas na tomada de empreendimentos seguramente antieconómicos ou, no mínimo, aleatórios.

Esta nova iniciativa do Grémio dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas surge no momento em que os empreiteiros consideram imperiosa, mesmo inadiável, a solução dos graves problemas postos á indústria e ao País por uma legislação há muito caduca. As providências necessárias á sobrevivência deste ramo industrial são inconciliáveis com a demora imposta aos demais estudos sobre a legislação de empreitadas. A questão da revisão de preços das empreitadas em curso, adjudicadas e a adjudicar, deve ser encarada e resolvida separadamente, mesmo sabendo-se que vão adiantados os trabalhos no âmbito da comissão revisora da legislação, que funciona no Conselho Superior de Obras Públicas sob a orientação competente e proba do eng.º João Pedro da Costa, e que já se encontram na fase final os estudos relativos á organização da indústria de construção particular, os quais decorrem no quadro da Corporação da Indústria.

Nem os prejuízos que a falta de revisão de preços acarreta para as empresas de construção, para o Estado e autarquias locais e em última análise para o País, nem a gravidade da ameaça de subversão económica que pesa sobre o mais importante sector industrial, em que se emprega grande parte da população activa, parecem consentir o diferimento das soluções possíveis, algumas das quais foram aqui sugeridas por qualificados técnicos, particulares e oficiais.

Mestre Barata Feyo modelou a estátua do marechal Gomes da Costa, para Braga, onde será erguida nas comemorações do quadragésimo aniversário do Movimento do 28 de Maio. O monumento que reproduzimos está a ser fundido em Gaia, na Fundição Sá Lemos, devendo ser inaugurado no dia 28 do corrente no Campo da Vinha, agora a ser transformado para o efeito

O Congresso do Turismo

reunir-se-á em Outubro próximo na cidade de Lourenço Marques

Integrado nas comemorações do 40.º aniversário do Movimento de 28 de Maio, vai efectuar-se, na cidade de Lourenço Marques, no próximo mês de Outubro, o II Congresso Nacional de Turismo, cujos trabalhos de organização estão a decorrer no Ministério do Ultramar, com a colaboração do Comissariado de Turismo.

Tudo se conjuga para que a iniciativa desperte o maior interesse nos meios ligados ao turismo, não só pelo local escolhido (uma província ultramarina com grandes tradições no sector), bem como por constituir o segundo encontro, á escala nacional, das entidades oficiais e privadas, mais intimamente ligadas a tão importante sector da economia portuguesa.

Os objectivos principais do congresso, serão o estudar, comparar e tentar resolver os problemas das várias parcelas do espaço português e o da articulação de um turismo verdadeiramente nacional, pela melhor conjugação das potencialidades de cada uma. Uma vez ultimada a primeira fase dos trabalhos preparatórios, serão formadas públicas as condições de inscrição e facultadas informações, especialmente no que se refere á orientação que presidirá aos trabalhos.

O Colóquio do Trabalho decorrerá em Luanda

Também integrado nas mesmas celebrações, decorrerá na cidade de Luanda na segunda quinzena do próximo mês de Agosto, o IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Segurança Social, promovido pelos Ministérios do Ultramar, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, com vista ao estudo de temas relevantes para o progresso social e para a organização, eficiência e coordenação das instituições, serviços e estabelecimentos respectivos nos planos regional e nacional.

Os participantes do colóquio serão os representantes dos referidos sectores, tanto da metrópole como das províncias ultramarinas, os membros dos grupos de trabalho constituídos, as entidades que apresentarem teses e as individualidades que acederem ao convite que lhes venha a ser dirigido. Foram estabelecidas as seguintes secções: Trabalho, Organização Corporativa, Previdência Social e Saúde e Assistência.

A inscrição dos participantes far-se-á até ao dia 20 do corrente, no Secretariado-Geral do Colóquio que funciona no Ministério do Ultramar, ao Restelo, e a apresentação das comunicações individuais até 15 de Junho próximo, não podendo o texto conter mais de dez páginas dactilografadas, incluindo as conclusões.

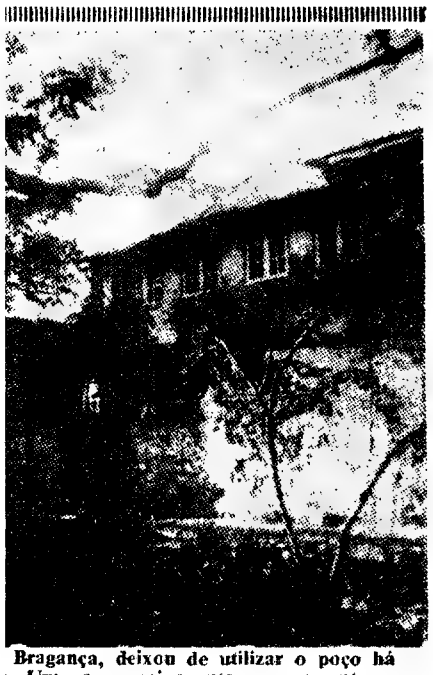
JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

Foram suspensos
mais oitenta alvarás
de empreiteiros de obras públicas

O Conselho Superior de Obras Publicas, do Ministério das Obras Publicas, por proposta da Comissão de Inscrição e Classificação dos empreiteiros, publicou a lista dos alvaras concedidos aos mesmos e que estão suspensos. São em numero superior a 80 esses empreiteiros de obras publicas, cujos nomes foram publicados no «Diário Municipal». Foram os mesmos abrangidos, uns pelo disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei 40 623, por falta de cumprimento do disposto nos artigos 24.º e 26.º e seu § 1.º do regulamento do referido decreto-lei, no prazo estabelecido no artigo 28.º; e outros, por falta de cumprimento do disposto no artigo 29.º e seu § unico, do mesmo regulamento e dos que foram caçados por força do disposto no artigo 11.º do mesmo decreto-lei, publicado nos termos do disposto no artigo 12.º, de 30 de Maio de 1956, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei 42 563 de 27 de Março de 1961.

As firmas ás quais foram concedidos os alvaras cuja suspensão consta da relação publicada no «Diário Municipal» que a final não enviaram, voluntariamente, deverão fazelo na secretaria da Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Publicas, sob pena de [illegible] cassados os alvaras.



Bragança, deixou de utilizar o poço há . Um caso apaixonante, a acrescentar a bre taberna do sr. Manuel João Esteves

o Ruxa
Bragança)
poço
ıente a petróleo

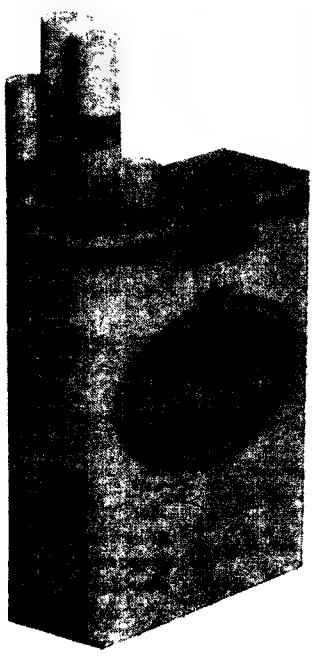
não se descobriu qualquer fenda por onde o combustível pudesse escapar-se.

Havia suspeita de fendas, sim, na Garagem Transmontana, propriedade do sr. Nascimento Tiago. Mas a garagem dista cerca de um quilómetro da Rua Conselheiro Abílio Beça. Averiguada essa hipótese, concluiu-se que a fuga era mínima e não explicava a abundância de

● **Análises reveladoras**

Recolheram-se mais amostras, que transitaram para o laboratório de um dos estabelecimentos escolares. Destilado até 150 graus, o líquido revelava qualquer coisa como 50 por cento de gasolina; leva-

(Continua na ultima página)



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SÓCIO CAPITALISTA PRECISA-SE

Empresa de transportes em organização admite sócio capital cerca 1000 contos. Dão-se e exigem-se rigorosas referências. Resposta a este jornal ao n.º 57.

um hábito diário em 116 países do mundo

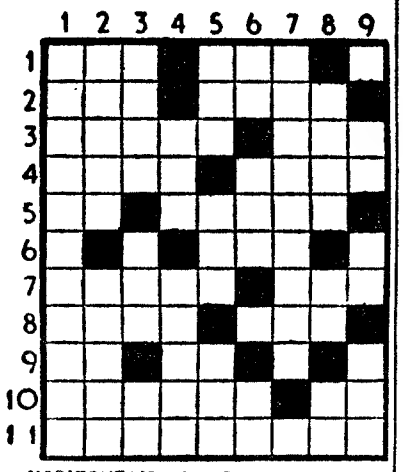
Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE
a saúde do seu cabelo

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 4095



HORIZONTAIS: 1 — Em os. Vende a crédito. 2 — Estava. Freguesia do concelho de Espinho. 3 — Cesto de verga, geralmente com tampa e asa arqueada. Víscera dupla. 4 — Aves pernaltas. Compreenderá 5 — Pronome reflexo. Chamamento. 6 — Camareira. Artigo definido. 7 — Manas Nome de homem. 8 — Apelido. Chiste. 9 — Símbolo químico do amónio. Abreviatura de Santíssimo. 10 — Demites. Símbolo químico do érbio. 11 — Fora de encontro.

VERTICAIS: 1 — O que se não pode evitar. 2 — Fio de latão. Versejes. 3 — Rainha da Arábia, conhecida também por Belkis. Governanta. Símbolo químico do chumbo. 4 — Pega. Esmonca. 5 — Executa. Utensílios domésticos. Ente. 6 — Prefixo de negação. Regra. Senhor. 7 — Engataras 8 — Freguesia do concelho de Barcelos Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Símbolo químico do érbio. 9 — Ruim. Nesse lugar. Grande.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4094

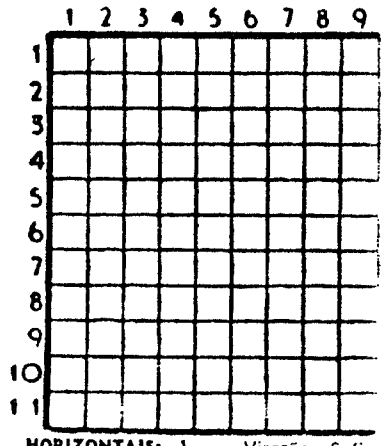
HORIZONTAIS: 1 — POBREZA. 2 — Coar. Eles. 3 — OBRIGA 4 — Lá. Gatuna. 5 — A Pila. Ul. 6 — Narram. 7 — Filão. 8 — Al. Amen. 9 — Teci. 10 — Azias. Roa. 11 — Lai. Agaio.

VERTICAIS: 1 — Acolá. Fatal. 2 — Oba. VILEZA. 3 — Par. Cil. 4 — Originaria. 5 — Galão Sa. 6 — Reatar. AC. 7 — El. Remara. 8 — Zê. Nua Eloi. 9 — Assalmonado

Provérbio: POBREZA OBRIGA A VILEZA

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7940



HORIZONTAIS: 1 — Viração. Sufixo que designa pequenez. Símbolo químico do prasiodímio. 2 — Republica da América Central, entre a costa Rica e Honduras. 3 — Capa sem mangas. Víscera dupla. 4 — Ir para fora. Raera. 5 — Apre. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 6 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Mediana. 7 — Assassinas. 8 — Artigo definido. Um dos pontos cardeais. Aqui. 9 — Curso de água natural e abundante. Prefixo que designa ar 10 — Conjunto de sinos, com que se tocam peças de musica. 11 — Antes do meio dia. Estime Reis

VERTICAIS: 1 — Que tem muitos anos. Logarta verde das couves. 2 — Agatanhara. Fecham as asas para descer mais depressa. 3 — Tombaram. Sufixo que designa estado. 4 — Seguia. Armadilhas para pássaros. Batráquio. 5 — Nome de um tecido antigo. Cidade de Itália. 6 — Em partes iguais. Ramificação. Vê. 7 — Conluio legal de pessoas que se ligam para fazer cessar o trabalho e que se recusam a trabalhar, enquanto lhes não atendem certas reclamações (pl.). Interjeição que exprime admiração. 8 — Poliria. Comer á ceia. 9 — A folhagem das plantas. De preços elevados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7939

HORIZONTAIS: 1 — Tal. Acaso. 2 — Amar. Asas. 3 — Lá. Ris. 4 — Adamado. 5 — Ou. Samba. 6 — Cr. São. 7 — Aarão. Drs. 8 — Arruara. 9 — Cs. DCI. Em. 10 — Airão. Ega. 11 — Oras. Elos.

VERTICAIS: 1 — Tala. Calção. 2 — Amadora. Sir. 3 — Lá. Au. Rã. Ra. 4 — Cardas. 5 — Ras. Orço. 6 — Caidas Ul. 7 — Assomada. El. 8 — Sa. Borrego. 9 — Óstia. Samas.

segurança...!

sim, agora pode tomar os seus apontamentos com absoluta segurança utilizando o "Bloco-Notas" Electrónico EN 3

nr

O Bloco-Notas Electrónico representa o máximo de segurança, fixando pensamentos de acção, planos futuros, apontamentos de todo o género e reproduzindo-os com uma fidelidade e clareza absolutas.

Distribuidores exclusivos
Norte: Soc. de Rep. Santos Guimarães & Oliveira - PORTO
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA - LISBOA

GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VEEM E OUVEM COM GRUNDIG

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.
Telef. 32 65 15

Dr Amaro d'Almeida - Medicina coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia Ossos e Articulações - As 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo Rins vias urinárias As 16 horas
Dr Romão Loff - Doenças nervosas - electroterapia - As 14 horas
Dr Antonio Ferrão Doenças dos olhos As 14 horas
Dr A. de Barros Simão - Garganta nariz e ouvidos - As 16 horas.
Dr Casimiro Afonso - Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro - Cardiologia e Electrocardiografia - As 5.as-feiras às 15 h.
Prof. Dr Aleu Saldanha - Raios X - As 16 horas
Dr. Mario Jaquet - Fisioterapia - As 16 horas

COMBOIO ESPECIAL A AVEIRO

12 de Maio

Comunica-nos a C. P. de que, por motivo do I Congresso Nacional de Filatelia, se realiza no proximo dia 12 um comboio especial de Lisboa a Aveiro, e volta, numa composição Foguete (1.ª classe).

Este comboio parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 9.15 h. e chega a Aveiro às 12.30 h. A partida de Aveiro, na viagem de regresso, será às 1.30 h. do dia 13 para chegar a Lisboa (Santa Apolónia) às 4.45 h.

Os bilhetes, de ida simples ou de ida e volta, estão à venda nas estações de Lisboa e de Aveiro.

ANDARES

COVA DA PIEDADE — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, mad. de cor, bons acabamentos. Ver na Rua José Ferreira Jorge, n.º 3 (local central c/ paragem de autocarro á porta).

LARANGEIRO — 4 e 5 div. ass. 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, roupeiros, madeiras de cor, bons acabamentos. Ver na Rua D, n.º 9. Vendas por intermédio das C. de Previdência, trata o próprio no local ou pelo telef. 270463.

Não gosta do seu trabalho actual?

Em pouco tempo, sem necessidade de conhecimentos especiais, você pode mudar de trabalho. Abrace um novo caminho que lhe proporcionará um salário maior, um trabalho agradável e as melhores colocações. Escolha a profissão que mais gosta. Transforme-se num especialista, em TÉCNICO DIPLOMADO em qualquer destes cursos, estudando na sua própria casa uma só hora diária, as fáceis e agradáveis lições ilustradas com inúmeros desenhos e fotografias:

Você obterá um **DIPLOMA DE TÉCNICO**

Só por 50,60 *ou* 70 *escudos por mês*

Sabendo apenas ler e escrever, você pode adquirir os conhecimentos profissionais necessários para se tornar um ***técnico especializado*** *e ter um futuro sem preocupações*

Estude por correspondência com a garantia de estudar no ***Centro mais importante de Portugal***

MESTRE TORNEIRO

DESENHADOR INDUSTRIAL

TÉCNICO MECÂNICO

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Solicite folheto grátis e sem compromisso!

Até 1973 o País deverá ter 600 000 novos técnicos especializados, que ocuparão os lugares de maior responsabilidade e que, por isso, ganharão mais.

Acordos especiais com empresas para a formação de quadros especializados

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para si e os seus. Recorte-o e remeta-no-lo hoje mesmo.

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

Nome _____
Morada _____
Localidade _____

CETOP - Apartado 8 - MEM MARTINS Ref.º B- C

CETOP

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA POR CORRESPONDÊNCIA

OS E. U. A. REAFIRMAM O PROPÓSITO DE RESPEITAR O BLOQUEIO À RODÉSIA

WASHINGTON, 7. — (A. N. I.). — Todos os armadores norte-americanos devem tomar as medidas necessárias para evitar que os seus barcos transportem petróleo destinado á Rodésia — declara o subsecretário de Estado Thomas Mann, em carta enviada ao administrador maritimo, Nicholas Johnson.

Os Estados Unidos tinham já apoiado e anunciado que tentariam cumprir a moção aprovada em 9 de Abril pelo Conselho de Segurança.

Robert Mccloskey, informador da Imprensa na secretaria de Estado, declarou que nenhum navio norte-americano transportam petróleo para a Rodésia desde a decisão do Conselho de Segurança

Não explicou, porém, os motivos que levam o Governo a repetir o pedido aos armadores, um mês depois de ter anunciado a sua decisão. McCloskey disse ser possível que tenham sido recebidas informações de que barcos com pavilhão norte-americano tencionem violar as disposições.

Recordou que os Estados Unidos votaram a favor da moção e «apoiam os esforços da Inglaterra» para pôr fim ao Governo do primeiro-ministro rodesiano, Ian Smith.

FORÇAS RODESIANAS COMBATEM GUERRILHEIROS

JOHANNSBURG, 7. — (F. P.) — As forças de segurança rodesianas perseguem actualmente um grupo de guerrilheiros do «Zanu» (Zimbabwe African National Union), nas florestas de Gwelo, a uns 250 quilómetros a Sudoeste de Salisbury, anunciou ontem o jornal sul-africano «Rand Daily Mail».

Este grupo fazia parte de um destacamento de quarenta guerrilheiros vindos da Zambia e cuja maioria já foi presa, acrescenta o jornal.

Indica, por fim, que um numero considerável de membros do «Zanu», treinados e equipados com armas soviéticas e chinesas, teriam entrado nos ultimos meses na Rodésia, tendo mostrado contudo, pouca agressividade e não podendo ser acusados de qualquer acto de sabotagem.

Quando o álcool sai pelas torneiras...

BOMBAIM, 7 — (R.) — Habitantes de Poona, cidade onde vigora a lei seca, verificaram recentemente que jorrava álcool das suas torneiras de água.

O álcool fora despejado num depósito de agua, que abastece dois suburbios da cidade, por contrabandistas de bebidas alcoólicas, que temiam uma rusga da Policia.

Pela primeira vez um ministro argelino afirma que Ben Bella se encontra vivo

PARIS, 7. — «A longa guerra que conhecemos não destruiu a amizade que liga o povo da Argelia a França, declarou ontem numa emissão da televisão francesa, Boumaza, ministro da Informação da Republica argelina. A manutenção desta amizade, acrescentou em substancia, não e só da vontade dos dirigentes da Argélia, mas desejo da população. Os dirigentes deste pais fazem o possivel para que esta cooperação esteja assente em bases cada vez mais fortes. Neste dominio ainda há que realizar uma conversação que não vai ser fácil.

O repórter que o interrogava perguntou se Ben Bella estava vivo e em que condições se encontrava preso, Boumaza respondeu: «A Imprensa acaba de o mostrar. Há alguns dias, e embora Ben Bella fale com ela. Portanto não pode haver duvidas. Não posso fornecer mais detalhes acerca das condições em que ele está e porque não o fui visitar. Mas o que posso afirmar é que as condições em que se encontra são as que deviam ser feitas a uma pessoa que ocupou altas funções no seu país».

As perspectivas das conversações sobre Gibraltar

LONDRES, 7. — (F. P.). — O secretario do Foreign Office, Michael Stewart, renovou hoje aos representantes de Gibraltar a garantia de que os interesses dos habitantes do «rochedo» serão salvaguardados quando das conversações anglo-espanholas sobre Gibraltar, que vão começar no proximo dia 18, em Londres. Stewart reafirmou a posição do Governo britanico a este respeito, numa conferência com «sir» Joshua Hassan, ministro principal de Gibraltar e com o seu adjunto Peter Isola. Estes chegaram ha dois dias a Londres para conversações preliminares com o Governo britanico.

Anteontem, nos Comuns, o ministro das Colonias, Fred Lee, declarou que a questão da soberania britanica em Gibraltar não figurava na ordem do dia das conversações anglo-espanholas, às quais os representantes da colónia não assistirão.

Foi nomeado o chefe do Governo do Congo (Brazzaville)

BRAZZAVILLE, 7. — (R.). — Ambroise Noumazalay foi nomeado primeiro-ministro de um novo Governo do Congo (Brazzaville), de dez membros, anunciou, nesta cidade, o presidente Olphonse Massamba Debat.

Noumazalay, antigo director dos assuntos económicos, é o primeiro secretario do Mouvement Nationale de la Revolution, que está no Poder. Ocupara também a pasta da Planificação.

Sucede ao dr. Pascal Lissouba, largamente considerado como o chefe da facção marxista pró-chinesa do partido governamental, que se demitiu em 15 de Abril.

O Transkei ainda não deseja a independência

UNTALA (Transkei), 7 — (F. P.). — A Assembleia Legislativa do Transkei adoptou hoje, por 49 votos contra um unico, uma moção indicando que o território ainda não estava preparado para se tornar independente.

O consulta foi organizada depois duma moção apresentada pelo Partido...

Não é possível qualquer compromisso com os chefes de Moscovo — afirma Teng Ping

PEQUIM, 7. — (F. P.). — «Não é possivel qualquer compromisso com os dirigentes de Moscovo», afirmou ontem Teng Hsiao Ping, secretário geral da comissão central do Partido Comunista chinês, no discurso que pronunciou durante um comicio organizado em Xangai, em honra da delegação do Partido Comunista e do Governo albanês, anuncia a agência «Nova China».

Os acontecimentos demonstraram, disse, «que os dirigentes do P. C. soviético degeneraram em inimigos irredutiveis do marxismo-leninismo, em incorrigíveis renegados do movimento comunista internacional, em sabotadores da revolução e em cumplices do imperialismo americano»

«Os marxistas leninistas, afirmou o orador, ao contrário de procurarem a unidade com os revisionistas de Moscovo, devem antes traçar uma nítida linha de demarcação entre estes e eles próprios, tanto no domínio ideologico como no politico. Não devemos dar prova de flexibilidade, mas, pelo contrário, travar uma luta corajosa contra o revisionismo. Não devemos aceitar situações de compromisso com o revisionismo e temos combatê-lo ate ao fim».

«Não ha posição centrista possivel na luta desencadeada pelo marxismo-leninismo contra o revisionismo», acrescentou.

Depois de ter afirmado que os novos dirigentes da U. R. S. S. estão ainda mais comprometidos no caminho do revisionismo do que jamais esteve Kruchtchev, Teng Ping declarou que, exactamente como os imperialistas, o revisionistas não passam de «tigres de papel tanto menos de recear, quanto é certo que os seus povos lhes vêm conhecendo»

O auxílio monetário de Washington ao Vietnam desviado para mercado negro

—pensa o Congresso americano

(Continuação da 1.ª página)

se revestiria uma iniciativa da organização internacional com vista á fiscalização das eleições previstas pelos acordos de Genebra.

No entanto, McCloskey fez notar que a União Soviética, o Vietnam do Norte e a China se opõem categóricamente a qualquer intervenção da O. N. U. na eventual regulamentação do conflito vietnamiano. Esta oposição, disse, levou aparentemente o secretário geral da O. N. U. e países membros da organização a pensar que as Nações Unidas não estavam á altura de desempenhar um papel valido no Vietnam, nas circunstancias actuais.

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — Para realizarem um inquérito sobre as acusações de corrupção em certos sectores da actividade publica do Vietnam do Sul, partiram ontem para aquele país sete membros do Congresso Federal dos Estados Unidos, chefiados pelo deputado John Moss, presidente da Subcomissão de Operações Governamentais para o Estrangeiro.

Moss, antes da partida, declarou aos jornalistas ter o Governo dos Estados Unidos recebido informações de que o dinheiro enviado pelo Governo de Washington para auxilio ao Vietnam do Sul está a entrar nos bolsos de especuladores e a ser desviado para o mercado negro.

O grupo regressará de Saigão na quinta-feira, com escalas na Tailandia e na Formosa.

CAO KY NÃO ADMITIRA UM GOVERNO COMUNISTA

CAN THO (Vietnam do Sul), 7 — (R.) — O primeiro-ministro marechal do ar Nguyen Cao Ky, previu hoje que a Junta Militar Governativa do Vietnam do Sul continuaria no poder, pelo menos, durante mais um ano.

Acrescentou que se deveriam efectuar eleições em Setembro — e que a Assembleia eleita redigiria uma constituição. A propósito, sublinhou: «Se um Governo neutralista ou comunista for eleito, reagiremos e lutaremos contra, não importando que sejam governos eleitos».

ESTRANHO ROUBO...

WETHERBY (Inglaterra), 7 — (A.N.I.) — O agricultor Harry Webster está confundido (e a Policia também). E' que foi roubada, de uma das suas propriedades, uma parede de protecção e vedação com 42 metros de comprimento e metro e vinte de altura, 35 toneladas de pedra e massa. Valor: cerca de vinte contos.

A nova sede da O. M. S. em Genebra custou mais de 400 mil contos

ORG MUNDIAL SAUDE

GENEBRA, 7 — (F. P.). — A nova sede da Organização Mundial de Saude será inaugurada hoje na presença de 350 pessoas, entre as quais se destacam delegados dos 126 países-membros e associados da O. M. S., reunidos em Genebra para a XIX Assembleia Mundial de Saude.

Situada perto do Palacio das Nações, a nova sede da O. M. S. concebida pelo arquitecto suiço Tschumi compõe-se de um grande edificio em forma de paralelepipedo e de um outro em forma cubica, onde se encontra uma enorme sala reservada ao Conselho Executivo. O edificio do secretariado tem 11 andares.

A construção dos edificios custou 62 milhões e meio de francos suiços (provenientes de empréstimos a longo prazo da Confederação (26 400 000) e do cantão de Genebra (13 milhões e 500 mil), das reservas orcamentais da Organização e da contribuição de países-membros. O imóvel levou quatro anos a construir e trabalharam nele mil operarios.

Mataremos mons. Cessia se prosseguirem as buscas

— aviso dado pelo telefone

ROMA, 7 — (F. P. e R.). — «Liquidaremos mons. Marcos Uussia, se a Policia não acabar com as buscas» — afirmou um desconhecido com acentuada pronuncia espanhola, num telefonema com um redactor do «Momento-Sera».

«O prelado está escondido numa residência, ao abrigo das investigações da Policia italiana. Não podemos dissimular, contudo, que a actividade dos carabinieros e da policia do vosso país põe em risco a vida de mons. Uussia...».

O desconhecido indicou, por outro lado, que a sua organização havia tentado, a semana passada, raptar o ministro do Turismo de Espanha, que se encontrava em Roma.

Entretaonto, mais de 200 policiar efectuaram hoje uma busca nas cabanas dos pescadores situadas nas praias ao norte de Roma.

GREVE DO PESSOAL DO AR DA «ALITALIA»

ROMA, 7. — (F. P.) — O pessoal do ar da companhia «Alitalia» fará greve do dia 9 (23 e 30 T. M. G.) até 13 do corrente (7 e 30).

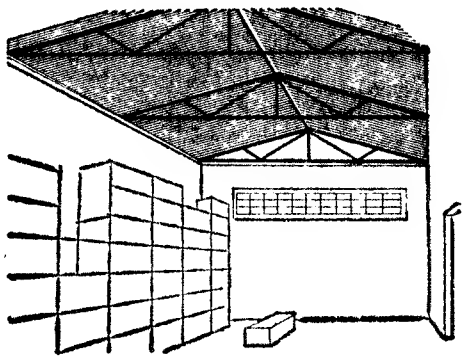
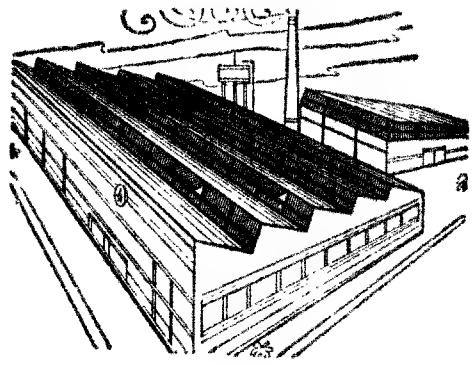
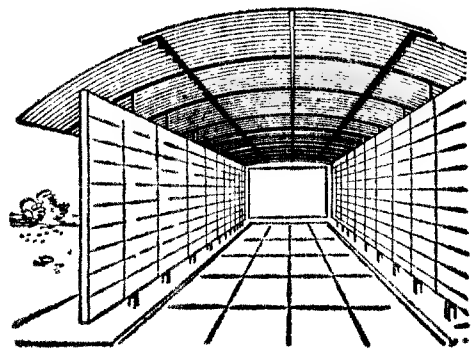
As reivindicações incidem sobre o aumento de salários e melhoria das condições de trabalho.

O VIII Congresso Mundial da Federação Internacional dos Jornalistas

BERLIM, 7 — (F. P.) — O VIII Congresso Mundial da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) rejeitou um oferecimento da Organização Internacional dos Jornalistas (de obediência comunista), de uma reunião comum — declarou hoje Theo Bogaerts (Bélgica), numa conferência de Imprensa no final da reunião da Federação em Berlim-Oeste.

Bogaerts indicou que a Organização Internacional dos Jornalistas convidara a FIJ a discutir problemas profissionais e sociais e a assistir ao seu Congresso que deve efectuar-se em Outubro em Berlim-Leste.

O Congresso reelegeu para a presidência Henry J. Bradley (Grã-Bretanha) e para a vice-presidência Rupert Giessler (Alemanha Federal) e admitiu por unanimidade a Turquia e a Coreia do Sul como novos membros.

QUALIDADE • ALTA RESISTÊNCIA • DURAÇÃO

CHAPAS ONDULADAS E LISAS DE PLÁSTICO ESPECIAL

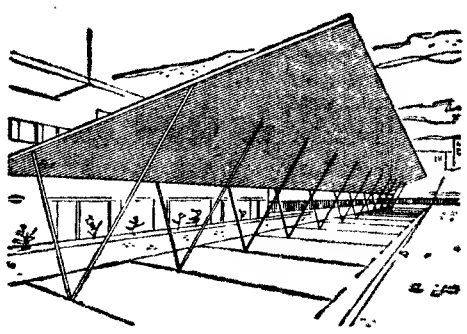
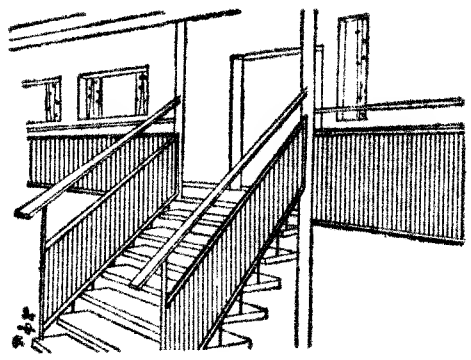
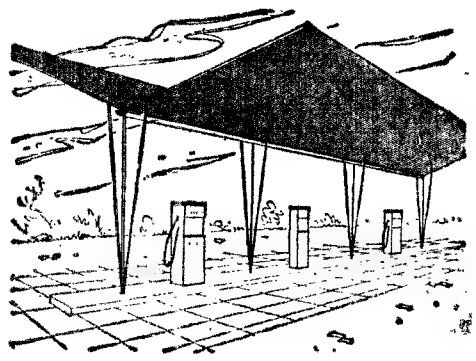
PARA COBERTURAS DE FÁBRICAS E OUTROS EDIFÍCIOS, ARMAZÉNS, ETC. • REVESTIMENTOS EXTERIORES DE EDIFÍCIOS FABRIS E OUTROS • DECORAÇÕES INTERIORES E EXTERIORES
MOLDAGEM POR VÁCUO

• PARA TODAS AS APLICAÇÕES QUE EXIJAM MATERIAL DE ALTA TÉCNICA DE FABRICO E QUALIDADE INSUPERÁVEL

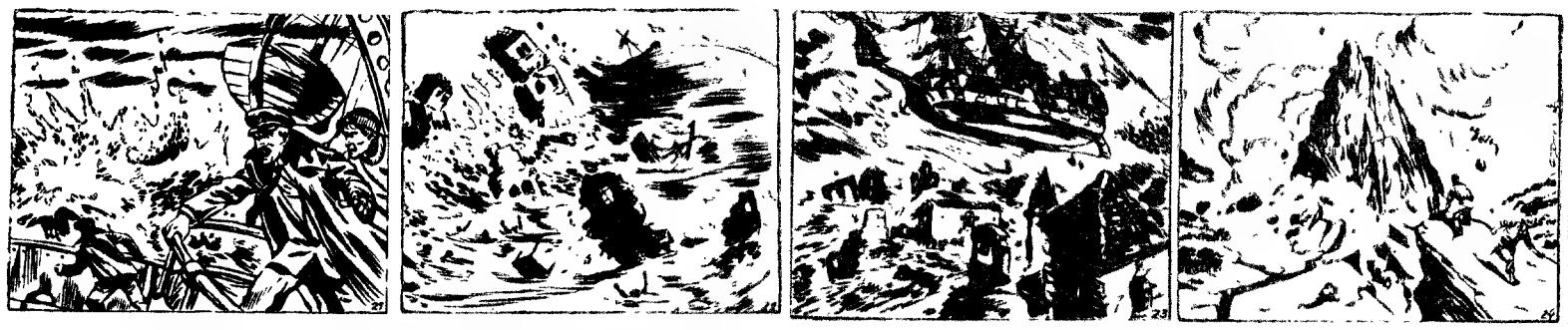
ALTO IMPACTO, RESISTENTES AOS RAIOS SOLARES E INTEMPÉRIES, DE CARACTERÍSTICAS INIGUALÁVEIS POR QUALQUER OUTRO PRODUTO SIMILAR

Peça informações, catálogos e amostras aos fabricantes:

SOUSA LOPES & SAMPAYO, LDA. — 13/25, Avenida Fabril do Norte
Apartado 12 — Telefs. 950573 — 950576 — 950577 — 950578 — SENHORA DA HORA

FACTOS REAIS «QUANDO A TERRA TREME»



21 — *Os tremores de terra podem também produzir-se no fundo dos mares. Na sequência de um destes fenómenos é imprimido um movimento violento á massa das águas. Há barcos que têm sentido abalos desta natureza em pleno mar. Os comandantes chegam a pensar que os navios tocaram num recife ou num fundo. Por vezes a agitação do mar é tão violenta que quebra os mastros e abre fendas em muitas embarcações. Mas o equilíbrio natural do navio retira parte do perigo a estes incidentes, perigo que se torna maior perto da costa. De facto, os sismos submarinos podem provocar modificações bruscas do fundo oceânico, em especial abatimentos de terrenos. Produz-se então um afluxo das massas de água vizinhas, que são autênticamente engolidas pelo espaço livre. O mar começa por retirar-se da margem.*

22 — *Mas em breve a massa de água entra em vibração e volta para a costa, varrendo tudo á sua passagem. Tal é a explicação das grandes vagas que devastaram já algumas ilhas do Pacífico. Durante o terramoto de Lisboa, a súbita elevação das águas do Tejo aumentou a destruição em terra. As ondas atingiram 15 metros acima do nível mais alto até então registado. Esta montanha de água irrompeu com irresistível potência sobre a cidade em ruínas, revolvendo tudo o que o sismo poupara e inundando as zonas baixas. Três vezes o Tejo invadiu Lisboa, arrastando consigo o que encontrou á sua passagem.*

23 — *Durante o terramoto de Lima (1746), o mar, erguendo-se a uma altura de 80 pés, entrou na cidade de Callas e arrasou-a. Uma nova erupção «limpou» mesmo o planalto sobre o qual se erguia a cidade. Todos os navios ancorados no porto foram ao fundo com as tripulações. Alguns deles, grandes transportadores pelas águas até légua e meia de Callas, onde ficaram assentes sobre a terra. De toda a população da cidade só 11 pessoas conseguiram refugiar-se na capital, Lima. Quando de um terramoto de terra nas costas da Jamaica (1692), o mar subiu também a uma altura prodigiosa. Uma fragata inglesa foi lançada pelas vagas para cima do campanário da igreja de Port Royal.*

24 — *Mas os efeitos dos tremores de terra não se confinam á devastação de cidades ou á convulsão de grandes massas de água. O próprio solo pode sofrer modificações importantes. Há casos em que a terra foi mais alta, como aconteceu durante o terramoto do Chile (1822), em que se viu a costa da América erguer-se, numa extensão de 1.600 quilómetros. Novas montanhas podem assim surgir, enquanto, em outro lado, se registam movimentos de terrenos elevados para o fundo dos vales. Em 1819, na Índia, uma enorme montanha formou-se de um planalto, enquanto mais ao Sul a terra abatia, afundando-se com cidades e aldeias inteiras.*

(Continua)

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Serviços de abastecimentos

Concurso n.º 57 — Bloco para esterilização do Banco do H. de S. José.

Recebem-se propostas até às 17 horas do dia 25 de Maio de 1966 para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços de Abastecimentos, no Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11.30 ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições.

Hospitais Civis de Lisboa, em 4 de Maio de 1966

P/o CHEFE DOS SERVIÇOS
Joaquim Coelho Flor

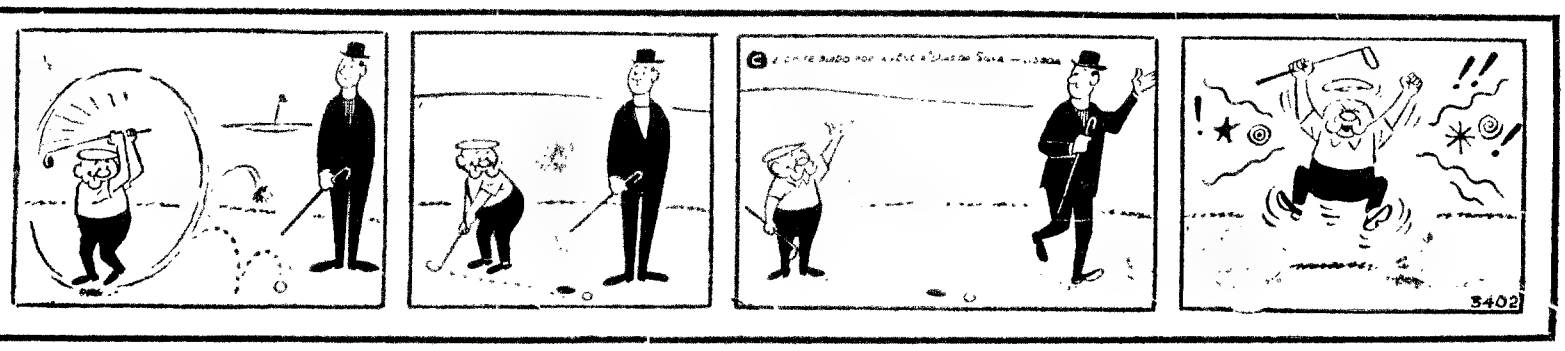
LONAS

Sortido cores. Para barracas, Toldos, cadeiras. Impermeabilizadas para Tendas campismo. Todas as larguras.

CASA TAVARES & TAVARES, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 251-253
Tel. 324620

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ARTES PLÁSTICAS

(Continuação da 7.ª página)

as madeiras, a tela, o papel, o cartão prensado, o contraplacado. Irá parar agora?

Não vamos dar a volta á exposição, realmente valiosa, mas não queremos deixar de assinalar entre as de maior novidade como resulta harmoniosa na sua composição e forma e, até, nos efeitos de cor que toma em certas rotações aquela escultura que tem o n.º 1, de Carmello Cappello. Parece-nos aliás que os escultores, no seu conjunto, sobrelevam os pintores. Composições de Valeriano Trubbiani, utilizando o aço e o ferro, merecem também exame pormenorizado pelos efeitos conseguidos. Mas a exposição é bem dos nossos dias e constitui uma lição viva e actuante.

As cerâmicas e ferros martelados de Figueiredo Sobral no primeiro andar da S. N. B. A.

Figueiredo Sobral, artista inquieto e sempre em busca de novos processos para traduzir beleza e harmonia e curioso de novas formas de expressão, que tem tentado em sucessivas experiências de pintura e modelação realizar a Arte nas suas mais variadas facetas, afastou-se de Lisboa há tempos. E, fixado nas Caldas da Rainha — fixado na medida em que o Figueiredo Sobral se pode fixar — continuou a desenhar e a pintar; e, além dos desenhos e pinturas de que ainda recentemente nos deu amostras valiosas na exposição da Galeria Divulgação, lançou-se afoitamente na Ceramica e nos metais martelados.

Da Ceramica já ele tinha experiência anterior, tendo até exposto na sala da S. N. B. A. modelações várias, pratos e travessas por ele pintados. Os metais modelados é que constituem novidade na obra tão rica de Figueiredo Sobral; mas eles continuam a sua obra vibrante, singular. A modelação directa das figuras em chapa de cobre ou alumínio dá ao artista uma sensação criadora realmente forte. Os efeitos são de um pessoalismo grande, como tudo quanto realiza Figueiredo Sobral. Aqui e além um recorte arrendado, mas o modelador contenta-se, na maior parte dos casos com fazer ressaltar as figuras que concebeu e consegue-o de tal forma que nelas se reflecte a própria maneira de ele pintar. Quer dizer que o modelador se confunde com o pintor. E que há nisso de novo se é a mesma a personalidade e a mesma a sensibilidade que ditam uma e outra obra?

Nas ceramicas, Figueiredo Sobral decora as peças de umas tonalidades suaves e cozendo-as em forno de telha vulgar, conserva-lhes um primitivismo, até uma crueza, que têm tambem beleza. E decorativas que são essas peças de Figueiredo Sobral!

Exposição valiosa a do primeiro andar da S. N. B. A. a dizer-nos que o verdadeiro artista nunca pára na sua ansia de mais, de melhor, de novidade até. — *R. R.*

Cinco artistas na Galeria Espaço, de Algés

Na Galeria Espaço, á Av. dos Combatentes da Grande Guerra, em Algés, encontra-se patente neste momento uma exposição colectiva de pintura e desenho em que participam os artistas António Domingues, Espiga Pinto, Lima de Freitas, Relógio e Rogério Ribeiro.

A exposição ficará patente ao publico até ao dia 21 do corrente.

Desenho e gravura de Dintel, na Galeria 111

Na Galeria 111, ao Campo Grande, foi esta tarde inaugurada a exposição de desenho e gravura de Dintel.

A exposição ficará patente durante algum tempo, todos os dias, até ás 19 horas.

Beatriz Campos expõe no Porto

Esta tarde é inaugurada, no Ateneu Comercial do Porto, uma exposição da artista Beatriz Campos A artista apresenta obras de pintura, aguarela, desenho e cerâmica.

Novo assistente da Escola de Belas Artes do Porto

Foi nomeado assistente do 2.º Grupo da Escola Superior de Belas Artes do Porto, o arquitecto Duarte de Castro Ataíde Castelo Branco.

Nove artistas na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. é inaugurada esta tarde uma exposição de pintura dos artistas Carlos Ramos, José Manuel Soares, Narciso de Morais, Joaquim Bértholo, Maria José Portugal, Luís Morais Carvalho, Ângela Vimonte, Silva Neto e Irene Seixas.

A exposição que se efectua nas salas do rés-do-chão da sociedade ficará aberta durante uns dias, da parte da tarde.

Curso sobre Arte Nova no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian está a decorrer neste momento um curso sobre Arte Nova, a cargo do dr. Manuel do Rio Carvalho, professor da Escola Superior de Belas-Artes, destinada á formação de monitores que têm colaborado com as conservadoras do serviço de Museu da mesma fundação nas visitas efectuadas á Colecção Calouste Gulbenkian, quer durante as exposições temporárias levadas a efeito no Museu Nacional de Arte Antiga, quer na galeria do Palácio Pombal, em Oeiras.

O curso consta de seis lições teóricas e uma prática, sendo o segundo que a fundação se propõe levar a efeito antes da abertura do seu museu em Lisboa. O primeiro desses cursos foi o da Arte do Oriente Islamica. Além dos monitores foram convidados para o presente curso individualidades ligadas ao ensino primário, secundário e tecnico, estando inscritas 70.

Tapeçarias de Carolina Torres na Galeria Buchholz

Na Galeria Buchholz, á Rua Duque de Palmela, 4, encontra-se neste momento patente ao publico a exposição de tapeçarias de Carolina Torres.

Um pintor inglês no Hotel Tivoli

Na Galeria do Totel Tivoli encontra-se neste momento a exposição de um pintor inglês com paisagens de vários recantos da Europa.

O pintor John Leslie apresenta umas dezenas de pinturas da melhor escola inglesa.

Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra

Foi rescindido, a seu pedido, o contrato com o sr. dr. Marcelino Rodrigues de Paiva que desempenhava o cargo de segundo-assistente além do quadro da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

— Foi aprovado o contrato com o sr. dr. João Antunes Lopes para o exercício das funções de segundo-assistente além do quadro do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da mesma Faculdade daquela Universidade

Mercês honoríficas

Foram condecorados o sr. comodoro Joaquim David de Carvalho, com a medalha do Pacificador dos Estados Unidos do Brasil, o grau de comendador da Ordem do Mérito Naval e a medalha naval de serviços distintos do mesmo país, e o sr. capitão-de-fragata Vicente Manuel de Moura Coutinho Almeida de Eça, com o grau de oficial da Legião de Mérito dos Estados Unidos da América do Norte.

Elevação de capital

O Banco do Algarve, com sede em Faro, foi autorizado a elevar o seu capital social, de 10 000 para 12 500 contos, mediante a emissão ao par de 25 000 novas acções do valor nominal de 100 escudos cada uma.

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO ULTRAMARINO

Foi aprovado, por decreto pelo Ministério do Ultramar, o novo texto do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino.

ESFERA ARMILAR

Compra-se. Dimensões grandes e em bom estado. Resposta ao n.º 60.

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS

43235 .... 4 000 000$00
45092 .... 300 000$00
1641 .... 100 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

43234 .... 14 325$00
43236 .... 14 325$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

9296 11562 19762 23401 28671 43339

PRÉMIOS DE 10 000$00

1477 2299 11056 12505 18778 19440
23975 33082 48156 51674 51965 53597

PRÉMIOS DE 5 000$00

4376 5805 10975 11878 13008 13939
17753 18473 19308 19908 21701 26056
28835 34593 40678 43711 45551 46342
52619 54898

PRÉMIOS 3 000$00

5230 5332 5993 6133 6829 7539
7587 9467 12342 13336 13765 15308
18942 20433 20639 21069 21773 22612
23371 24031 27403 28137 28932 31260
31659 33460 35133 35782 36322 37492
39921 41632 42050 42582 46777 47218
47634 47785 52784 54516

PRÉMIOS DE 300$00 (centenas)

1601 a 1700; 43201 a 43300 e 45001 a 45100

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 500$00 os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 089, 399 ou 934. Os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 44, 59 ou 97, são premiados com 500$00. O prémio de «terminação» — 250$00, em cada bilhete —, contempla todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 5.

Todavia os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

NEAL-UNIT

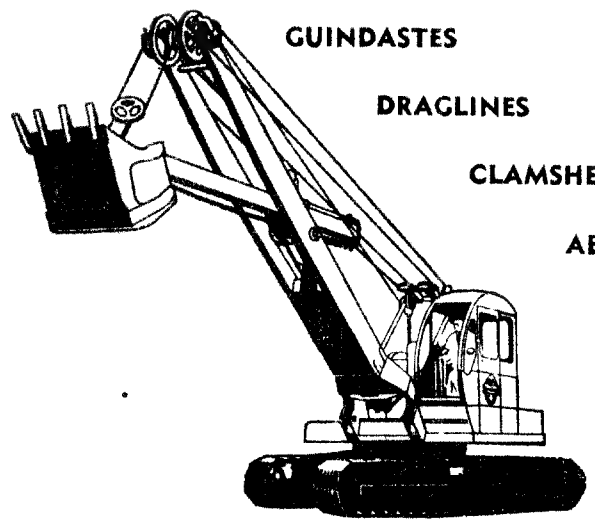
ESCAVADORAS

GUINDASTES

DRAGLINES

CLAMSHELLS

ABRE-VALAS



GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA ÁUREA, 181, 2.º — LISBOA-2 — TELEFONE 327845

Através das suas organizações de: LISBOA, LUANDA, LOBITO e NOVA LISBOA e Agências do PORTO, GUINÉ, S. TOMÉ E PRÍNCIPE e CABO VERDE

SORTE GRANDE

43.235

4.000 CONTOS

2.º PRÉMIO

45.092

300 CONTOS

DA LOTARIA DE ONTEM FORAM DISTRIBUIDOS AOS **BALCÕES** DA

CASA DA SORTE

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES, MAIS

1 PRÉMIO GRANDE

1641 — 100 CONTOS

Livros novos

(Continuação da 7.ª página)

ficientemente conhecida para ser preciso fazer-lhe pormenorizadas referências. Quanto ao prefácio que escrito há vinte anos conserva a frescura original e conveniente actualidade, o seu mérito intrinseco e a sua aliciante expressão recordam a figura ilustre do autor lembrado com saudade por quantos o conheceram e apreciaram em vida.

«DOSSIER DO NACIONAL-SOCIALISMO

por Walther Hofer

Percorrer a lista dos capítulos deste livro é ajuizar do seu valor real. Obra justamente conhecida e apreciada apareceu agora traduzida na nossa língua em cuidada versão de Osvaldo de Aguiar. Um volume de excelente apresentação gráfica incluida na colecção «Ensaios e Documentos» na qual já foram publicados outros trabalhos igualmente dignos do apreço público. Diz o autor, no prefácio, que o seu livro é fruto de muitos anos de estudo intensivo, podendo apresentar-se sob esse aspecto como excerto condensado, pois o conjunto dos documentos consultados para a sua elaboração abrange dezenas de volumes.

A principal preocupação de Walther Hofer consistiu em, nesse conjunto, encontrar a linha condutora de forma a poder apresentar o que houve de essencial e típico no nacional socialismo esclarecendo-o e iluminando suas étapas com a abonação os textos indispensáveis O volume é ainda valorisado com um pormenorizado índice biográfico e uma resenha bibliográfica que muito ajudarão o leitor que queira estudar, em profundidade, um dos mais complexos problemas do nosso tempo sem cujo conhecimento é impossível compreender muitos dos acontecimentos a que actualmente assistimos.

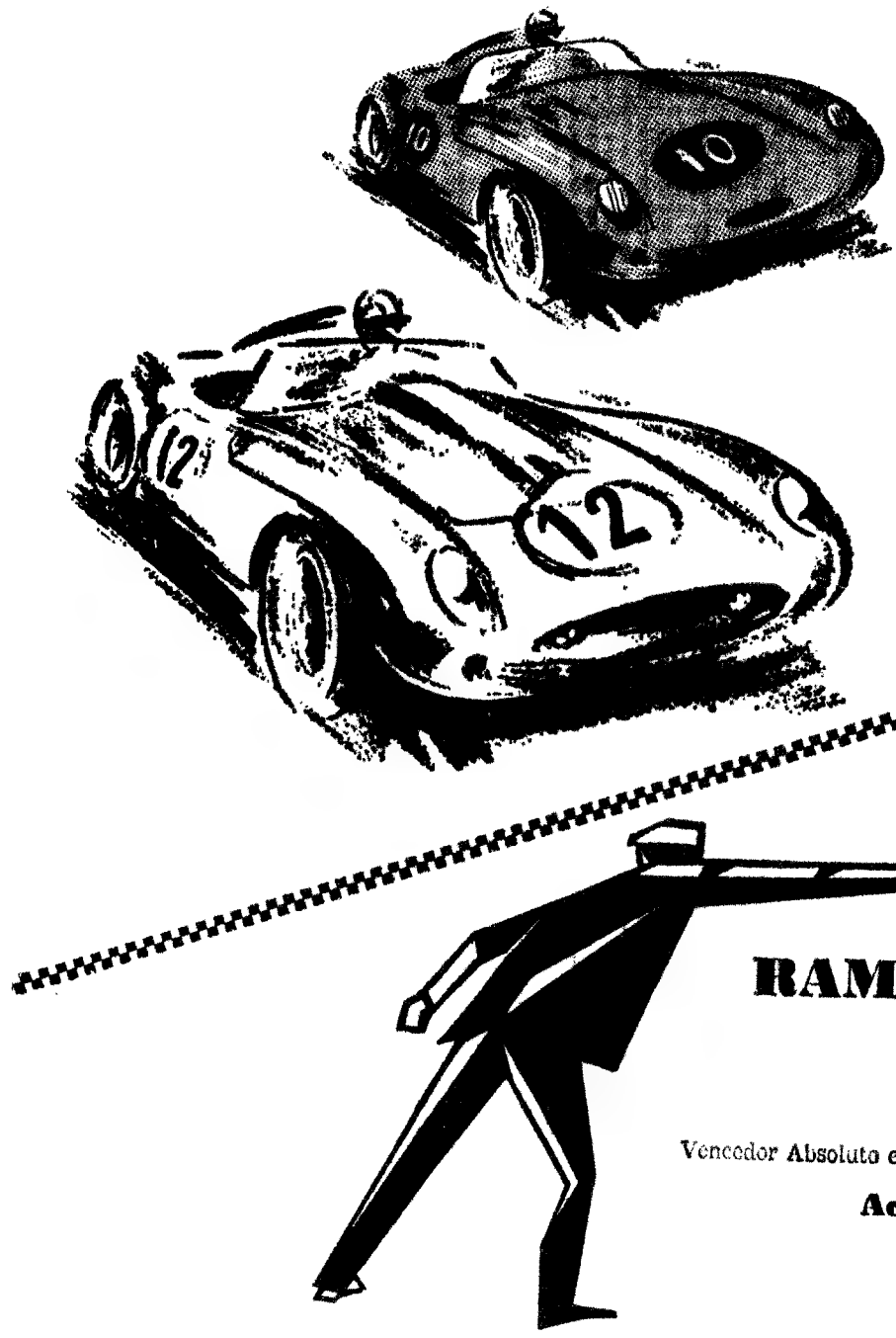
«CURSO DE DIREITO E ECONOMIA AGRARIOS»

Edição da Faculdade de Direito de Lisboa

Em suplemento da revista da Faculdade de Direito de Lisboa, que preenche um amplo volume de tres centenas e meia de páginas, foram coligidas e publicadas as conferencias que preencheram o curso de Direito e Economia Agrários, promovido por aquela instituçao de ensino em Março e Abril de 1964. Os trabalhos reproduzidos, abrangendo um esclarecedor panorama da materia, são da autoria do prof. eng. agronomo Henrique de Barros, prof. Eugenio de Castro Caldas, eng.º Vasco Leónidas, prof. Beneyto Sanchis, eng.º J. Garcia Atance, prof. Carlo Frassoldati, prof. André Marchal, drs. Francisco José Veloso, Pedro Soares Martinez, J. Oliveira Ascensão, L. M. Teixeira Pinto e J. Costa Leite.

Efectuado com a colaboração da Junta de Colonização Interna, o curso referido teve, como se documenta, a participação de eminentes especialistas nacionais e estrangeiros e facultou apreciável contributo para o estudo e fixação de critérios sobre matérias fundamentais para a estruturação do novo mundo rural em desenvolvimento.

A conferência do ilustre mestre de agronomia e nosso prezado colaborador prof. eng. Henrique de Barros, subordinada ao título «Economia Agrária e Economistas Agrários», foi editada em separata, constituindo assim uma monografia que justifica larga irradiação entre os estudiosos da especialidade.



RAMPA DA PENA

Vencedor Absoluto e do Agrupamento de Grande Turismo

Achiles de Brito

os campeões preferem

SACOR

CIDLA—Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

MARIA MANUELA DUARTE NEVES HORTA

FALECEU

João Pedro Supardo Coelho de Jesus Horta, Carlos José Neves, Adriana da Conceição Duarte Neves, Aurea da Assunção Duarte Neves Taipas, seu marido e filhos, Raul Baptista Horta e sua mulher Maria da Glória Supardo Coelho de Jesus Horta seus filhos, e mais família, participam o falecimento da sua muito querida mulher, filha, irmã cunhada, tia, nora e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 9 horas, do Hospital do Ultramar para o cemitério da Ajuda.

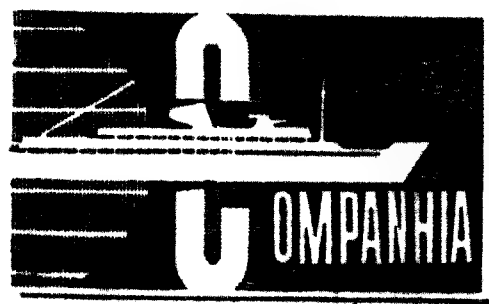
AGÊNCIA BARATA

MURTOSA

Maria dos Anjos Marques

Missa do 3.º aniversário

Alfredo José Marques, Feliciano Marques, esposa e filhas participam que amanhã, dia 8, pelas 8.30, na igreja do Algueirão, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua esposa, mãe e avó. Agradecem reconhecidos ás pessoas que assistam a este piedoso acto.



SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«ANGOLA» 26 de Maio ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«BEIRA» 4 de Junho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«SOFALA» 18 de Junho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«MOÇAMBIQUE» 25 de Junho ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia,
«NIASSA» 28 de Junho com escala prévia por Leixões	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes, Carrega em Lisboa até 22 de Junho.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: — Rua do Comércio, 79 a 85 — Telfs. (323021) — Geral; (322160) — Cargas; (34764 - 369172) — Reserva de Passagens

PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 63 — Telf. 22438

O significado do protocolo de cooperação económico e tecnológico que se preconiza entre Portugal e o Brasil

(Continuação da 1.ª página

lene a que assistiu o ministro Mário Borges da Fonseca, do departamento da Industria e do Comércio do Governo brasileiro.

PRINCÍPIOS E BASES PARA A REFORMULAÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-PORTUGAL

O primeiro documento estabelece os «Princípios e bases para a reformulação do intercâmbio comercial Brasil-Portugal», e é assim redigido:

«A FIESP convidou a A. I. P. para que organizasse uma missão de homens de empresas de Portugal, a fim de contactarem com as realidades da expansão industrial do Brasil e analisarem os problemas suscitados pela necessidade de intensificação das relações económicas luso-brasileiras. A missão trabalhou em São Paulo com representantes da industria brasileira.

No decurso das reuniões realizadas, os delegados da industria dos dois países tomaram conhecimento do comunicado divulgado pelo Itamarati, por ocasião da visita ao Brasil dos directores-gerais dos negócios Políticos e Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, congratularam-se vivamente pelas iniciativas anunciadas nesse documento e decidiram prestar o seu melhor apoio a todas as diligências dos Governos de Portugal e do Brasil, para estreitar e intensificar as relações de cooperação económica.

Houve oportunidade de mais contactos e de um debate aberto e construtivo acerca das dificuldades que se têm oposto á expansão das trocas comerciais entre Portugal e o Brasil, o qual permitiu assentar, com unanimidade plena, algumas conclusões básicas acerca das linhas de política que foram julgadas de adoptar nesse domínio.

Pensaram os organizadores em referência que haveria todo o interesse em levarem essas conclusões ao conhecimento dos seus respectivos Governos, a fim de que, dentro de uma atitude de cooperação activa, o trabalho realizado pudesse integrar-se, desde já, no domínio das relações a nível oficial.

1) — Existem importantes potencialidades de incremento mercantil entre o Brasil e Portugal metropolitano e ultramarino, não só quanto aos produtos que tradicionalmente têm constituído esse comércio, mas também no que se refere ás mercadorias industriais que ambos os países começam a ter condições de exportar, e em relação a determinadas matérias-primas produzidas num dos países e com interesse para a industria do outro.

2) — A reformulação do Acordo Comercial de 9 de ovembro de 1949, anunciada no comunicado no Itamarati, merece ser apoiada calorosamente, uma vez que o referido acordo já não corresponde ás possibilidades e necessidades do intercambio comercial luso-brasileiro.

3) — Será desejavel que os Governos de Portugal e do Brasil, ao promoverem a reformulação do acordo existente, estabeleçam um sistema flexível de relações comerciais, baseado num regime de pagamentos em moedas convertíveis, que evite as limitações decorrentes do bilateralismo que até aqui tem sido aplicado.

4) — Enquanto o volume do comércio de mercadorias entre os territórios portugueses e o Brasil não atingir um nível muito mais significativo do que o que tem sido conseguido nos ultimos anos, considera-se conveniente que, para favorecer a rápida expansão desse comércio, se consinta a maior liberdade na escolha dos meios de transporte para as mercadorias trocadas.

5) — Na negociação do novo arranjo para as relações comerciais entre Portugal e o Brasil, podem ser aproveitadas algumas valiosas oportunidades para estabelecer, sem quebra dos compromissos internacionais a que ambos os países se encontram obrigados, o melhor tratamento possivel para produtos com especial interesse no comércio luso-brasileiro. Os esforços a desenvolver neste campo podem incidir em aspectos alfandegários, cambiais e de restrições quantitativas. Conviria, em particular, que fossem dirigidos no sentido de criar facilidades á realização de acordos de complementariedade entre as industrias do Brasil e de Portugal, promover a expansão das trocas de livros e a realização de edições conjuntas em língua portuguesa e favorecer a intensificação do comércio de mercadorias em que um dos países possa ser, normalmente, o principal fornecedor do outro.

6) — As organizações de industriais portugueses e brasileiros promoverão a realização de estudos económicos destinados a intensificar os sectores industriais onde seja mais fácil e mais proveitoso estabelecer acordos de complementação industrial entre os dois países, tendo em vista, além do mais, a promoção das exportações para terceiros mercados de produtos fabricados conjuntamente no Brasil e em Portugal.

7) — Devem ser estudadas medidas que possibilitem uma ampla cooperação técnológica e no domínio da formação profissional entre o Brasil e Portugal.

8) — A concessão de zonas francas ao comércio luso-brasileiro tanto em Portugal como nas provincias ultramarinas, é uma medida conveniente para o desenvolvimento das exportações brasileiras. Idêntico oferecimento deverá ser feito a Portugal, para criação de uma zona franca no Rio de Janeiro ou Santos, para ampliação das possibilidades de comercialização dos seus produtos na América Latina.

9) — A A. I. P. e a FIESP constituem, nos termos de um protocolo emitido nesta data, um Grupo de Cooperação Económica e Tecnológica, para realizar estudos em profundidade sobre os entraves e as possibilidades de desenvolvimento da cooperação económica e tecnológica entre o Brasil e Portugal e apresentar os resultados desses trabalhos aos Governos dos dois países. Estas conclusões, elaboradas com a cooperação em nivel técnico, de representação da Confederação Nacional da Industria e da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, serão submetidas a Confederação Nacional da Industria do Brasil procedendo, da mesma forma, em relação ao Governo de Portugal, a Associação Industrial Portuguesa».

O PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA E TECNOLÓGICA

O segundo documento é o protocolo que institui o grupo de Cooperação Económica e Tecnológica (GCET), com o propósito de dar sequência prática aos trabalhos iniciados agora em São Paulo.

E' do seguinte teor o referido protocolo:

«Os presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, com o ensejo da visita da Missão Empresarial Portuguesa a São Paulo, resolvem, «ad referendum» das respectivas directorias, firmar o presente protocolo de instituição do grupo de Cooperação Económica e Tecnológica.

● Dos objectivos

O GCET terá os seguintes objectivos:

a) — colaborar com a Comissão Mista Permanente dos Governos de Portugal e do Brasil, anunciado no comunicado conjunto expedido pelo Itamarati, na reformulação do acordo comercial e de pagamentos em vigor e na elaboração do futuro instrumento de cooperação técnica, comercia le industrial;

b) — colaborar para intensificar o intercmabio comercial económico e tecnológico;

c) — promover permuta de informações sobre mercados, produtos, oportunidades de negócios e dar-lhes ampla divulgação;

d) — estimular pesquisas económicas, sociais e tecnológicas no interesse da complementação das economias de ambos os países;

e) — estudar e propor aos respectivos Governos, sugestões, medidas e providências necessárias ao fomento do intercambio económico e técnico;

f) — assistir a seus respectivos sectores industriais, e seus quadros de associados, na promoção de negócios, de troca de informações e na elaboração de projectos de complementariedade industrial;

g) — cooperar para a permuta de complementação técnica e de carácter cultural entre os órgãos constitutivos de ambas as entidades signatárias;

h) — incentivar a participação em feiras e exposições industriais sob os auspícios das entidades signatárias.

● Da composição

III — O GCET compor-se-a de duas secções, com sedes nas respectivas entidades, sob presidência as designadas pelas entidades signatárias.

IV — O regimento interno do GCET, que deverá ser aprovado dentro de sessenta dias por ambas as presidências das entidades que subscrevem este protocolo, definirá as atribuições do presidente, o numero de membros do grupo e demais disposições, para seu pleno e eficaz funcionamento

V — O GCET poderá, a juizo do seu presidente, constituir subgrupos especializados para as áreas específicas de seu interesse.

● Do secretariado

VI — Em cada entidade signatária, sem ônus reciprocos, será mantido um secretariado da secção local do GCET para atender a todos os seus encargos de administração e expediente. O pessoal do secretariado, bem como a inserção do grupo ora instituido na estrutura de cada entidade signatária, fica ao critério da presidencia da Associação Industrial Portuguesa e da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

VII — O GCET terá uma reunião plenária anual, das secções, podendo se conveniente, ser convocada extraordinariamente, a juizo das presidencias das entidades que subscrevem o presente protocolo.

VIII — O GCET poderá, quando solicitado, e a juizo do presidente da secção, prestar cooperação aos demais sectores da economia de ambos os países por intermedio de suas respectivas legitimas entidades representativas.

IX — Os estudos, sugestões e recomendações do GCET serão enviados pela secção brasileira, á Confederação Nacional da Industria, para apreciação e oportuno encaminhamento ao Governo brasileiro.

X — O regimento interno do GCET disporá no prazo fixado no item IV, sobre as suas actividades»

A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO NO BRASIL

Embora se trate de uma iniciativa desenvolvida no dominio estritamente privado, considera-se que estes trabalhos têm a maior importancia para o desenvolvimento das relações económicas luso-brasileiras em novas bases, acentuando-se o facto de a missão ter coincidido com as negociações para a reformulação do acordo comercial entre os dois países, que todos consideram como ultrapassado e ineficaz.

Os dois documentos agora assinados entre a Associação Industrial Portuguesa e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo foram largamente divulgadas na Imprensa brasileira, que os comenta favorávelmente.

O facto teve mesmo repercussão no Senado Federal, em Brasilia, onde o senador Ermirio de Morais propôs que os referidos documentos fossem transcritos nos respectivos anais.

Depois de terminada a visita a São Paulo, assim coroada de tão significativo êxito, a missão portuguesa deslocou-se a Brasilia e ao Rio, onde prosseguiu os contactos para estudo das possibilidades de revigorar o intercambio económico e tecnológico entre os dois países.

Pedido de captura

A 7.ª Secção da Subdirectoria de Lisboa da Polícia Judiciária solicita a todas as autoridades do País, a captura do comerciante Manuel Joaquim Rodrigues de Sá, de 47 anos, natural de Santa Marta de Penaguião, acusado da prática de uma burla no montante de mais de duas dezenas de contos.

O sr. William Vines cumprimenta o secretário-geral da Corporação da Lavoura

ESTÁ EM LISBOA
O DIRECTOR-GERAL DO S. I. L.

Chegou a Lisboa o sr. William J. Vines, director-geral do Secretariado Internacional da Lã, cargo que ocupa desde 1961.

O sr. William Vines, que mereceu as mais altas condecorações e louvores durante a ultima guerra, no Norte de Africa e no Sul do Pacifico, marcou com a sua escolha para director do Secretariado Internacional da Lã uma completa remodelação da estrutura deste organismo e a expansão das suas actividades a uma escala mundial.

Nesta sua primeira visita a Portugal, o sr. Vines reuniu-se num almoço, no Hotel Ritz, com representantes da Corporação da Lavoura, presidente e directores da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e com alguns dos mais importantes criadores portugueses de gado lanar. Esteve também presente o director da delegação do S. I. L. em Portugal

Durante a presença do sr. Vines no nosso País serão debatidos problemas relacionados com a colaboração entre o Secretariado Internacional da Lã e os sectores da produção e transformação de lãs.

Serão igualmente tratados assuntos referentes á realização em Lisboa, no próximo mês, do Congresso da Federação Internacional da Lã, ao qual estarão presentes delegações de 22 países, num total de 500 membros.

MUNICÍPIO DE FAFE

FAFE 7 — Foi nomeado presidente da Câmara Municipal desta vila o sr. António Alberto Meireles Campos, comerciante industrial. O acto de posse efectua-se na quarta-feira na sede do Governo Civil do distrito.

Semana Nacional da Família

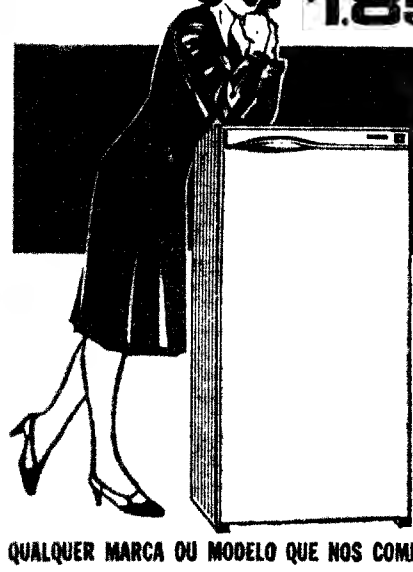
Tratando do tema «A família na evolução da sociedade portuguesa», prosseguiu hoje a Semana Nacional da Família, iniciada na ultima quinta-feira.

De manhã efectuou-se um «Encontro de Seminaristas», para divisão de grupos e convenientes orientações de trabalho, com várias sessões. Às 19 horas será celebrada missa e ás 22 horas haverá uma «velada de oração» seguida de «consagração nacional das famílias a Nossa Senhora».

Estão inscritos mais de 600 responsáveis das diferentes organizações de Apostolado de todo o País, esperando-se que a Semana analise os problemas em causa na sequência dos novos horizontes abertos pelas últimas Encíclicas Papais e pelo Concílio Vaticano II.

FRIGORÍFICOS

DESDE 1.850$00



A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...

BOSCH—FRIMATIC
FRIGECO—INDESIT
G.E.—KELVINATOR
PHILIPS—ZOPPAS
IGNIS—ETC.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA FRINEVE

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO

CONSULTE-NOS E VERÁ!

RUA CONDE REDONDO, 62-A — TELEFS. 47012-48125 — LISBOA

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting de Braga-Sporting e Beira Mar-Vitória de Setúbal os primeiros jogos das meias-finais

Terminado o «Nacional» da I Divisão, a Taça de Portugal recomeça amanhã com a disputa dos jogos referentes á primeira mão das meias-finais, numa jornada de inegável interesse.

O programa é este:

Equipas prováveis

As equipas que participam na Taça de Portugal devem apresentar nos jogos de amanhã as seguintes formações:

SPT. BRAGA — Armando; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Manuel; Canário e Luciano; Adão, Perrichon, Sabino e Estevão.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Carlitos, Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte.

BEIRA MAR—Vítor; Girão, Evaristo, Marçal e Garcia; Brandão e Manuel Dias; Abdul, Gaio, Nartanga e Azevedo.

VIT. SETUBAL — Torres; Conceição, Leiria, Herculano e Carriço; Jaime Graça e Augusto; Armando, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

Sporting de Braga-Sporting Beira Mar-Vitória de Setubal

●

Os «leões», agora na pele de incontestados campeões nacionais, vão enfrentar um adversário tradicionalmente difícil no seu ambiente e que não se esquece do facto de ter eliminado o Benfica.

Os visitantes empataram na sua ultima deslocação a Braga e o resultado constitui um aviso. Se tal vier a repetir-se, em Alvalade haverá possibilidade de rectificação. Mas se não se registar, também não se esgotarão, como é óbvio, essas mesmas possibilidades.

A segurança do sector defensivo «leonino» representa um sólido argumento diante do qual os bracarenses não poderão hesitar.

O embate promete ser interessante, tanto no aspecto atlético como na explanação técnica. Qualquer das equipas possui condições para proporcionar esse somatório tão do agrado das multidões.

●

Em Aveiro, o Beira Mar não deixará de lutar com denodo para contrariar o favoritismo dos setubalenses, presentemente em forma apurada. Os visitantes, no entanto, são capacissimos de passar o obstáculo, não sem dificuldades.

— Com este não há problema! Está na «mão»...

ACÁCIO ROSA desistiu de formar a Junta Directiva do Belenenses

Na sede do Belém-Clube realizou-se ontem a assembleia geral extraordinária do Belenenses para se pronunciar sobre os problemas relacionados com a formação da Junta Directiva.

Depois de ter falado o sr. comodoro Pinto Soares, que presidiu, o sr. Acácio Rosa fez uma pormenorizada exposição, concluindo por desistir da incumbência assumida pelo que solicitou a sua substituição. A situação financeira do clube fundamentou a atitude de Acácio Rosa.

O presidente da mesa submeteu á apreciação da assembleia a seguinte proposta:

«Tendo o sr. Acacio Rosa renunciado a constituir a Junta Directiva, conforme foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de Março p. p., e de conformidade com o n.º 3 da ordem de trabalhos agora em curso, a mesa da Assembleia Geral propõe: I — Que seja indicado outro associado para formar a referida Junta; II — Que, no caso desta assembleia geral não estar habilitada a fazê-lo, sejam concedidos á mesa da A. G. os necessários poderes para, de acordo com o Conselho Geral, indicar o nome de outro associado para promover a constituição da referida Junta ou, se essa solução for julgada a mais conveniente, promover a constituição dos corpos gerentes para 1966/67, nos termos estatutários, considerando-se, neste caso, como anulada a deliberação da Assembleia Extraordinária de 15 de Março p. p., quanto á constituição de uma Junta Directiva»

A substituição do sr. Acácio Rosa foi aprovada por unanimidade. O segundo aspecto mereceu uma sanção, por maioria

Parece ser improvável a repetição do jogo Benfica-Sp. Lourenço Marques em basquetebol

Continua num nível de interesse extraordinário o protesto do Benfica, sobre o jogo disputado contra o Sporting Clube de Lourenço Marques na final do campeonato nacional de basquetebol, que o segundo venceu por um ponto de diferença.

A direcção da F. P. B. vai reunir-se, próximamente, considerando o melindre da questão e o volume que o caso assumiu. O assunto exige, na opinião dos dirigentes federativos, a máxima ponderação.

Pelo que julgamos saber, o jogo dificilmente virá a ser repetido.

O presidente do Conselho Técnico presta um importante esclarecimento ao «Diário de Lisboa»

Esta manhã, o sr. António Nunes, presidente do Conselho Técnico da F. P. B. procurou-nos para nos prestar o seguinte esclarecimento:

— Ao contrário do que foi divulgado, o Conselho Técnico entregou na Federação o seu acórdão, que dá razão ao Benfica, na passada quinta-feira, á meia-noite, devidamente redigido.

O sr. António Nunes informou-nos também que o C. T. não fez qualquer revisão do parecer que foi tomado por unanimidade.

VOLEIBOL

Realizou-se ontem, á noite, o jogo Belenenses-H. de Sintra, a contar para a 7.ª jornada do campeonato regional de voleibol, de seniores.

Por falta de comparência do árbitro designado dirigiu o encontro o treinador do Belenenses, Nuno Mota, e alinharam:

BELENENSES — Vasco Brasão, Tomás Taveira, Rui Trancoso, Fernando Vasconcelos, Rui Pinhão, Ramiro Silva e Lobet Sindes.

H. DE SINTRA — Antonio Rocha, Jose Figueira, Eduardo Castro, Fernando Baptista, Rui Marcelino, João Conceição e João Estrela.

Venceu o Belenenses, por 3-2 (15-9, 15-8, 14-16, 12-15 e 15-8).

Os «azuis» após vencerem os dois primeiros «sets» permitiram a reacção dos sintrenses que lograram ganhar os dois jogos seguintes, obtendo o empate (2-2).

No ultimo «set», o Belenenses voltou a ser mais eficiente e ganhou por 15-8, após uma toada inicial de equilíbrio.

Nos restantes jogos, da jornada, o Lisboa Ginásio venceu o Nacional de Ginástica por 3-1 e o C. I. F. venceu o D. de Cascais por 3-0.

O Sintrense elegeu os novos corpos gerentes

Realizou-se ontem a assembleia geral do Sport União Sintrense, cuja ordem de trabalhos visava a eleição dos novos corpos gerentes. Assumiu a presidência o sr. visconde de Asseca. O sr. António José Pereira Forjaz, presidente da direcção, referiu-se ao sonho do clube, o seu campo de jogos, que se agora não passa de terreno um futuro bem próximo concretizará o projecto num estádio para honra do Sintrense, do concelho e do desporto nacional. Frisou que toda a iniciativa assenta na boa vontade do sr. visconde de Asseca que não se poupa a esforços para engrandecer o clube, a fim deste poder ser proclamado mais alto e mais longe num caminho fértil de acontecimentos felizes.

Também o sr. major Francisco Hipólito da Fonseca apontou as dificuldades que o clube atravessa nas actividades desportivas e o caminho a percorrer para as debelar.

Foram concedidas medalhas de prata e de bronze de bons serviços a alguns dirigentes cessantes e prestada homenagem póstuma a Florindo da Silva Ventura, um esforçado amigo do Sintrense.

Os lugares ficaram preenchidos pelos seguintes associados:

Assembleia geral — presidente, D. António Corrêa de Sá (visconde de Asseca); vice-presidente, dr. Aires da Câmara Gouveia

Direcção — presidente, António José Pereira Forjaz; vice-presidentes das: Actividades Administrativas, João Duarte Carreira; Actividades Desportivas, major Francisco Hipólito da Fonseca; Relações Sociais, capitão Paulo Jorge S. Roldão; secretário-geral, Gustavo Sena Ribeiro. Directores desportivos — Futebol: Amadeu Duarte Bernardo; Ginástica: Joaquim Marques Monteiro; Pesca: Fernando Couto Costa.

Conselho Fiscal — presidente, António Ricardo Sena Santos. Delegados á Federação Portuguesa das Sociedades de Cultura e Recreio: Carlos Barçabal da Silva e Carlos Policarpo Gomes.

O sr. dr. Santos Pinto, presidente da comissão executiva dos Jogos Luso-Brasileiros, entrega ao artista Bernardino de Oliveira, do Porto, o prémio correspondente ao primeiro lugar

Jogos Luso-Brasileiros

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa, realizou-se ontem, ao fim da tarde, a cerimónia da entrega dos prémios atribuidos aos primeiros classificados do concurso promovido pela comissão organizadora dos Jogos Luso-Brasileiros.

O sr. dr. Santos Pinto, presidente da referida comissão, agradecendo a presença dos representantes dos órgãos de informação e das individualidades que honraram o acto, aludiu, em síntese á envergadura do acontecimento desportivo que movimentará centenas de atletas dos dois países.

Em seguida foi entregue a Bernardino de Oliveira (Porto) a medalha e prémio (3000$00); a M. Ribeiro (Porto) na pessoa de Daniel Couto emblema e prémio (3000$00); a Fernando Coroado (Coimbra), galhardete e prémio (1500$00), tendo Daniel Couto agradecido em nome dos premiados.

O escultor Martins Correia, como membro do juri, referiu-se á dificuldade na escolha, tão elevado era o trabalho dos concorrentes, incitando-os a continuarem a trabalhar mesmo que não havendo o estímulo do dinheiro, haja o da arte.

Em nome da Imprensa falou o nosso prezado camarada de «O Mundo Desportivo», sr. David Sequeira.

ATLÉTICO-SANJOANENSE na final do «Nacional» da 2.ª Divisão

Amanhã, em Leiria, disputa-se a final do campeonato nacional da 2.ª Divisão, defrontando-se os vencedores das duas zonas, Atlético e Sanjoanense.

As equipas devem alinhar do seguinte modo:

ATLÉTICO — José Henriques; Américo (ou Valdemar), João Carlos, Candeias e Malta (ou Valdemar); Fagundes e Gonçalves; Tito, Matateu (ou Cravo), Martinho e Angeja.

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Saturnino, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Macedo, Daniel, Louro e Grilho.

O LUSITANO PREPARA O FUTURO

EVORA, 7 — O Lusitano Ginásio Clube, que baixou á II Divisão depois de 15 épocas no convívio dos maiores, está na disposição de reagir de forma a regressar em breve á posição que agora lhe fugiu.

Dentro de breves dias, realizar-se-á uma reunião entre os dirigentes e o Conselho Geral do clube e na qual deverão tomar parte, também numerosos elementos das chamadas forças vivas da cidade. Está indicada a discussão de problemas importantes relacionados com a secção de futebol do Lusitano, havendo a ideia de o quadro de atletas ser reforçado.

- Entretanto, alguns jogadores pensam em abandonar o clube. O brasileiro Chico e Morato já saíram do Lusitano e Vital espera poder transferir-se para o Guimarães. Anacleto também está na lista das transferências.

O CÉLEBRE ADEPTO DO LIVERPOOL

(que deu os nomes dos jogadores à sua filha) continua a fazer das suas...

GLASGOW, 7 — (F. P.) — Peter O'Sullivan é verdadeiramente o que se pode chamar um adepto convicto da equipa de Liverpool. Não contente com ter dado recentemente á filha os nomes próprios de cada um dos jogadores, do director técnico, do treinador e do «coach» (conselheiro) — catorze ao todo — precipitou-se no campo, na final da taça da Europa, para dar os parabéns á equipa inglesa, na altura em que empatou o «score».

O'Sullivan foi parar á esquadra, onde o condenaram a 10 libras de multa. Um agente sádico deu-lhe o golpe de misericórdia, ao anunciar-lhe a vitória da equipa de Dortmund...

Produções Lança Moreira em Leiria e em Braga

A tarde desportiva de amanhã, de Produções Lança Moreira, é preenchida com os relatos, directos e integrais, dos seguintes encontros:

ATLÉTICO-SANJOANENSE — A «final» do Campeonato Nacional da II Divisão, entre os vencedores das duas zonas, será transmitida de Leiria pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português e, em «simultanea», pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cilia e Horácio Santos.

BRAGA-SPORTING — Através do emissor de Miramar de Rádio Clube Português, estando ao microfone Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Durante estes dois relatos e com o habitual apoio do «Diário de Lisboa», serão fornecidas completas e frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultado *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e a *chave* do Totobola.

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Continua a interessar o campeonato regional de HANDEBOL DE SETE

Com os jogos da jornada de ontem do campeonato regional de handebol de sete, concluiu-se a 1.ª volta da competição. Do actual «guia», o Sporting, ao quarto classificado, Belenenses, apenas distam três pontos, voltando o Benfica ao segundo lugar, de parceria com o Campo de Ourique.

O Pavilhão dos Desportos registou regular assistência, mas os encontros não forneceram grandes motivos de agrado, bem como a maioria das arbitragens, um capítulo que esta época tem estado bastante infeliz, porquanto até os juízes que possuíam boa capacidade não conseguiram ainda atingir o plano de que a modalidade tanto necessita.

Os resultados foram os seguintes:

C. de Ourique-Varejense	24-11
Benfica-Oriental	30-14
Belenenses-Almada	15-27
Sporting-Tecnico	25-12

No primeiro encontro o Varejense só resistiu ao seu adversário na 1.ª parte, em que venceu por 7-6, para depois soçobrar com nitidez.

A seguir, o Benfica, com melhor capacidade, quer técnica, quer finalizadora, não teve grandes dificuldades em atingir marca robusta, mormente a seguir ao intervalo.

No jogo que despertava maior interesse, após luta de grande equilíbrio bem expressa na igualdade a doze golos, que se registava no fim da 1.ª parte, os «azuis» inferiorizaram-se de tal maneira que só conseguiram marcar três golos na restante metade do jogo. Na razão de tal quebra está porém a excelente exibição do guarda-redes Fausto, do Almada, que fez esquecer o seu desaire contra o Sporting e ainda principalmente pela demonstração de categoria handebolística do internacional César Branco, que atingiu nível aparte.

Por último, num jogo sem quaisquer motivos de realce, o Sporting, desfalcado de Bessone e Martins, entre outros, conseguiu destruir a resistência do seu adversário, a seguir ao intervalo, acabando o jogo sem problemas. De salientar, no vencedor o acerto dos seus jovens Pinheiro e Ramiro, com quatro golos cada.

Classificação:

	J.	V.	E.	D	B.	P
Sporting	7	6	—	1	160-113	19
Benfica	7	5	—	2	182-136	17
C. Ourique .	7	5	—	2	110-103	17
Belenenses..	7	4	1	2	159-157	16
Almada	7	4	—	3	149-125	15
Tecnico	7	2	1	4	110-111	13
Oriental	7	1	—	6	137-178	9
Varejense ..	7	—	—	7	113-161	7

Próxima jornada, 4.ª feira no Estoril (Juventude Salesiana): Técnico-Varejense e Sporting-Belenenses, a partir das 21 e 30

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 4.º campeonato nacional de ciclismo, no distrito de Lisboa — 3.ª e última prova, com partida do topo norte do Campo Grande (às 8 horas) e chegada a Av. Rio de Janeiro.

— 24.º campeonato nacional de futebol, para atribuição dos vencedores das Divisões Norte e Sul: Empresa Têxtil D. Ferreira-A. R. P. de Vilarinho do Bairro, às 16; C. A. T. da Herdade do Rio Frio-S. C. Covas, às 15 e 30. Nos campos dos primeiros

— Campeonato nacional de futebol, no distrito de Lisboa, 2.ª série

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato Distrital de Atletismo (2.ª jornada), no Estádio Nacional, às 10 horas

— Campeonato distrital de futebol de 11 (meias finais) de juniores, no Estádio Nacional, às 10 e às 11 e 30.

ATLETISMO — «Grande Premio Guérin» (5.ª e 6.ª jornadas); Torneios regionais de juvenis (masculinos) e juniores (femininos), 2.ª jornada, nas pistas do Estádio «José Alvalade», às 16 horas.

— Torneio regional de juvenis da Associação de Faro (2.ª jornada), em Lagos, às 10 horas

AUTOMOBILISMO — II.ª Volta ao Minho (2.ª jornada)

BASQUETEBOL — Taça «Rainha Povinho» (feminino), fase final, 1.ª eliminatória: Académica-Benfica, em Embrá (Marinha Grande); Olivais C. D. U. P., em S. João da Madeira; Vitória-C. F. do Barreiro, às 11 (os dois primeiros) e às 16 e 30 (o último).

— Torneio interassociações de juniores (Zona Sul): Setubal-Lisboa, no ginasio do Tecnico, às 11 horas.

— «Grande Torneio dos Seis» (juniores), da A. B. L.: Oriental-Nacional, Atletico-Moscavide, Alges C. D. U. L. e Quelaz-Atl. Encarnação, nos campos dos primeiros, às 9 horas.

CICLISMO — Campeonato de Lisboa, de amadores de 1.ª, entre clubes, na distancia de 84 quilómetros; partida (às 8 e 30) e chegada no Campo Grande (2.ª circular).

— Campeonato de Aveiro, de amadores de 1.ª (1.ª prova), na distancia de 125 quilometros, com partida (às 8 e 15) e chegada em Sangalhos.

EQUITAÇÃO — Taça «Rui Mayer», em espada (individual), no Centro Espanhol, às 8 horas.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais (desportiva), de 1.ª categorias, 2.ª jornada, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 10 horas.

GOLFE — Campeonato do Clube de Golfe do Estoril (2.ª jornada), no campo do Estoril, de manhã e á tarde

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, 1.ª categoria: C. da Piedade-Avila, no Alfeite, às 10 horas

— Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, Juniores: Graça-Vend. Jornais, Madre de Deus-Encarnação e Varejense Casa Pia, no «rink» do Madre de Deus, a partir das 9 horas; C. Ourique-Olivais, no «rink» do primeiro, às 10.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato Nacional de Juniores (ultima jornada): Sporting-F. C. Porto e Belenenses-C. D. U. P., nos campos dos primeiros, às 11 e às 10.

HIPISMO — 4.ª e ultima jornada do 18.º Concurso Hipico Militar, incluida na 10.ª Semana Equestre Militar, com as provas «Conde de Avranches» (ensino), às 10 horas; «Ten. cor. J. Mouzinho de Albuquerque» (2.ª mão), «Escola Prática de Cavalaria» e «Ministério do Exercito», a partir das 14 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Fut. Benfica-S. L. Benfica, no campo de «Francisco Lázaro», às 11 (h.) e 9 e 30 (res.); Palmense-Hoquei, no campo «José Ramos», às 13 horas.

MOTORISMO — 1.º Festival de «karting», organizado pelo S. L. Benfica, na pista de Camarate — treinos oficiais às 9 e 30; provas oficiais a partir das 17 horas.

NATAÇÃO — Festival de abertura da época de 1966, da Associação de Lisboa, na piscina do Clube Nacional de Natação, em S. Bento, às 9 e 30.

REMO — Provas comemorativas do 110.º aniversario da Associação Naval de Lisboa (inter-sócios), ao longo da muralha da Junqueira, às 12 horas, seguidas de almoço de confraternização no posto náutico.

RAGUEBI — Taça de Portugal: Direito-C. D. U. L. e Técnico-Belenenses, no Estádio Universitário, às 11 e às 9 e 30; C. D. U. P.-Agronomia, no Estádio de Lima, em hora a designar.

TIRO — 6.º Concurso Nacional, com armas de pequeno calibre (carabina livre e pistola livre), na carreira do Estádio Nacional, de manhã e á tarde.

PROVAS DA F. P. F.

Jogos marcados para amanhã

Concluida a primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores, a actividade da Federação Portuguesa de Futebol tem, amanhã, um sensivel decréscimo.

No entanto, o «Nacional» da 3.ª Divisão e a Taça Nacional de Juvenis fornecem, ainda assim, 56 desafios, de que a seguir damos nota:

3.ª DIVISÃO

Zona A — 1.ª série — S. C. Vila Real-Amarante, Desp. Chaves-S. C. Regua e Mirandela-A. D. Fafe.

2.ª série — Rio Ave-Tirsense, Gil Vicente-Avintes e F. C. Vizela-Vianense.

Zona B — 3.ª série — Spt. Lamego-Spt. Esmoriz, Lusitano-Mortagua e C. D. Feirense-Academico de Viseu.

4.ª série — «Os Nazarenos»-U. R. Mirense, Alba-Caldas S. C. e «Os Marialvas»-R. D. Águeda.

Zona C — 5.ª Série — U. Coimbra-A. C. D. Guarda, C. D. Gouveia-S. B. Castelo Branco e Portalegrense-Vilanovenses.

6.ª série — Os Barcelenses-T. Novas, Matrena-Tramagal e Alverca-Benavente.

Zona D — 7.ª série — Sarilhense-Sesimbra, Monte de Caparica-Sacavenense e Montijo-Odivelas.

8.ª série — Santaclarense E. Vendas Novas, Spt. Farense-Juventude e F. C. Serpa-Moura A. C.

JUVENIS

Zona A — 1.ª série — Vila Real-Desp. Chaves e Spt. Braga-V. Guimarães. *2.ª série* — Varzim-Grijó e Esposende-Boavista. *3.ª série* — Académico Viseu-Abravezes e Régua-Spt. Lamego. *4.ª série* — Ramaldense-F. C. Porto e Ovarense-F. C. Foz.

Zona B — 5.ª série — Leixoes-Sanjoanense e Spt. Espinho-Spt. da Cruz. *6.ª série* — Spt. Coimbroes-R. D. Águeda e Beira-Mar-Spt. Progresso. *7.ª série* — U. Coimbra-Associação Academica de Coimbra e Anadia-Naval 1.º de Maio. *8.ª série* — Spt. Covilhã A. C. D. Guarda e Desp. Portalegrense-Sport. Estrela.

Zona C — 9.ª série — Torres Novas-Mindense e S. L. Marinha-Atl. Marinenhse. *10.ª série* — «Os Nazarenos» Torriense e Acad. Santarém-Benavente. *11.ª série* — Montijo-Barreirense e Cascais-Sporting. *12.ª série* — Alhandra-Palmense e Almada-C. Caparica

Zona D — 13.ª série — S. L. Olivais-Sesimbra e C. Piedade-Benfica. *14.ª série* — V. Setubal-Belenenses e Atletico-C. U. P. *15.ª série* — Juventude S. L. Fátima e U. Sport-F. C. Serpa. *16.ª série* — Despertar Clube-Desp. Beja e Olhanense-Lusitano V. R.

MUSTANG'66

Porque o MUSTANG é um puro sangue!

Ford

V. sentirá prazer em dominá-lo. Os outros voltar-se-ão quando V. (e o seu MUSTANG) passarem.
Porque MUSTANG representa um espectaculoso êxito da indústria automobilistica mundial.
À sua disposição no **seu** concessionário Ford.

VEJA TAMBÉM OS NOVOS **FALCON** E **COMET** PARA 1966

8-01

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: 7.º episódio do folhetim para os novos, «A Conquista do Talismã; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!» 19 e 15: Teatro das comédias: «Um Idílio na Aldeia»; 19 e 45: Melodias; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do Liceu Camões, 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 10: Últimas notícias; 2: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?, 19: Programa de intercâmbio, em gravações cedidas pela embaixada alemã; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica coral sinfónica: «Cantata n.º 147» e «Ave Verum, corpus, K 618»; 21: Concerto pelos Menestréis de Lisboa; 21 e 45. O gosto pela musica; 22 e 15: Floclore do Mundo: musica de dança e de teatro do Sul da Índia, musica da Grécia e musica da Coreia; 22 e 40: Tempo de poesia, 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — Às 23: Concerto sinfónico, 1.ª parte; 23 e 45: Canções, de Scarlati e de Othmar Scheeck; 0: Concerto sinfónico, 2.ª parte; 0 e 50: Ultimas notícias, 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artistas; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac, 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica na Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Porta Férrea; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 58: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa Gó Gó; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Desfile de orquestras — PROGRAMA 18: 18: Produtores associados do Norte, 18 e 15 Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de ...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac: 19 e 45: Êxitos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 15: O ritmo e a melodia, 20 e 30: Sucessos, 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30. Hoje é vedeta..., 21 e 45: Ritmos do momento; 22. Noticiário, 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário, 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18. Ritmos em selecção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim do S. C. R., 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando, 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15. Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 2 . Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Orquestras e canções, 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico, 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo, 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte, 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✿ Voluntários, 538524

ÁGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✿ Companhias Reunidas 537021 ✿ Gazcidla, 538821 ✿ Gazcidla (dom e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✿ Segurança Publica, 366141 ✿ Judiciária, 735380 ✿ Marítima 326456 ✿ Internacional, 362721 ✿ Viação e Trânsito, 42205 ✿ G. N. R. (área rural) 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✿ Enfermagem permanente, 766161 ✿ Enfermagem de urgência, 43738 ✿ Hospital de Santa Maria, 775171 ✿ Hospital de S. José, 860131 ✿ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✿ Transfusões soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✿ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✿ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✿ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✿ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✿ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✿ Estação Fluvial (Belém), 638531

Um objecto estranho passou hoje (ao que parece) sobre a Praça Duque de Saldanha

Cerca das 12 e 15, algumas pessoas que passavam na Praça Duque de Saldanha descobriram no céu, a grande altura, um objecto que lhes pareceu sumamente estranho. Não tinha aspecto de ser um avião. Deslocava-se a grande velocidade, parava depois durante alguns segundos, para arrancar novamente a grande velocidade.

— De vez em quando «faiscava» — contou-nos uma testemunha da «aparição».

Um objecto metálico? O nosso amável informador não soube dizê-lo ao certo. Impressionou-o, sim, a trajectória da «coisa», que era ascendente, para desaparecer da vista já a grande altitude, e o facto de se movimentar, depois parar, depois arrancar de novo. O espectáculo durou cinco minutos.

Nada pudemos, porem, apurar no Observatório Astronómico da Ajuda, o qual aos sábados, fecha ao meio-dia, para só voltar a observar na segunda-feira, segundo dali nos disseram. Resta-nos concluir, se alguma conclusão há a tirar, que neste jardim à beira-mar plantado também temos o direito de ver, mesmo depois do meio-dia de sábado, uma «nave marciana», tripulada, com certeza e a fazer-nos «piscadelas de olho», sinais luminosos — os quais à falta de um código internacionalmente aprovado não conseguimos, evidentemente, decifrar...

PARTIU DA GUINÉ para Cabo Verde o Subsecretário do Fomento Ultramarino

BISSAU, 7 — (L.) — Terminada a visita de trabalho a esta província, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, sr. dr. Rui Patrício, partiu esta manhã, por via aérea, ás 8 horas locais, para Cabo Verde.

Foi no meio do entusiasmo popular que o sr. dr. Rui Patrício recebeu os cumprimentos de despedida do governador e comandante-chefe das Forças Armadas da Guiné, general Arnaldo Schulz; do secretário geral da província, dr. James Pinto Bull; representante do Prefeito Apostólico, dos comandantes dos três ramos das Forças Armadas, chefes dos Serviços, presidente do Município de Bissau, vogais do Conselho Legislativo e de muitas outras individualidades.

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola: Às 15, Canto Coral; 15 e 30. Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação de Monitores. 2.º Período: Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, «Thunderbirds» — série juvenil; 18 e 35, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Karting — Grande Prémio da Europa (programa da Televisão Suíça para a Eurovisão), 19 e 30, «Vida sã em corpo são» (programa apresentado pelo dr. Ramiro da Fonseca); 19 e 45, Luas-de-Mel — Marrocos; 20 e 15, «Naquele Tempo...» (pelo rev.º dr. António dos Reis Rodrigues); 20 e 25, Teledesporto — revista da semana desportiva; 21, Telejornal — edição da noite, 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Cartaz TV, 21 e 45, Folclore (por Pedro Homem de Melo), 22 e 20, «Uma História por Semana» — programa de Henrique Santana (realização de Fernando Frazão), 22 e 40, «Danger Man» — episódio filmado com Patrick McGohan; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45 Fecho

AMANHÃ — 1.º Período — Às 12 e 15 Abertura, 12 e 16 Telejornal, 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília, 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas. 2.º Período — Às 15, Abertura, 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição, 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Piston); 16, Desenhos Animados; 16 e 20, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17, Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo. Transmitido directamente de Luxemburgo); 18, Reportagem do exterior e Telejornal; 20, TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 30, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube (Com «Cecília Cardoso», «Os 3 de Portugal» e «Isidro Baptista». Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira), 22 e 20, Um episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 15, Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva, 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho

TARDE DE ARTE e o grande Baile das Faculdades — realizações de grande êxito das festas da «Queima das Fitas»

COIMBRA, 7

A cidade vive as horas de entusiasmo e alegria incomparáveis na magia envolvente do seu evocador ambiente onde se desenrolam as tradicionais e afamadas festas académicas da «Queima das Fitas». Dois grandes numeros, sempre de êxito extraordinário, incluem-se no programa de hoje: a «Tarde de Arte», no Teatro Avenida e o «Baile das Faculdades», no ginásio do Liceu D. João III.

Na «Tarde de Arte» apresentam-se o C. I. T. A. C., com o «Auto de São Martinho» e o «Auto das Ofertas», em encenação de Vítor Garcia; segue-se o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, sob a direcção do dr. Francisco de Faria, que cantará seis numeros da autoria do maestro Lopes Graça e, a encerrar a primeira parte, um concerto de piano pelos três primeiros classificados do concurso efectuado pela comissão central. A segunda parte será preenchida pelo conjunto de câmara da Tuna Académica, sob a direcção do prof. Tobias Cardoso, no qual se ão solistas Luís Plácido, João Cardoso e Ernesto de Melo; árias de opera por Maria Fernanda Rovira, acompanhada ao piano por Maria do Carmo Gomes e a finalizar, o Grupo de «Ballet» dos Alunos do Conservatório Regional de Coimbra, regido pela professora Helena Moreira

O baile será mais uma vez, uma parada de elegancias; e o vasto salão foi decorado com ornamentação original e motivos académicos, da autoria do pintor Mário Silva

No Parque Dr. Manuel Braga haverá o segundo festival, «Noite de Ciências», com a colaboração dos artistas Maria Abrantes, João Arsénio, «Los Camperos», Trio Guadiana, Lenita Gentil, Horacio Reinaldo e Isabel Fontes. Os acompanhamentos serão feitos pelo Conjunto Fernando de Albuquerque e a locução por João Cruz.

Ainda no Parque Dr. Manuel Braga funcionará o Salão de Chá, onde actuam o Quinteto Académico, o Conjunto Fernando de Albuquerque e «Delton's», e há variedades com os artistas João Arsénio, Horacio Reinaldo etc.

CHEGARAM À BEIRA dois jogadores do Sporting de Lourenço Marques

BEIRA, 7 (L.) — Chegaram ontem a esta cidade os jogadores de basquetebol do Sporting Clube de Lourenço Marques, Mário Albuquerque e Hélder Silva, que defrontaram o Benfica no passado dia 2 na final do campeonato nacional

Em declarações confiadas aos jornais, disseram:

— As taças estão connosco e seremos delas portadores até Lourenço Marques onde contamos chegar na proxima segunda-feira, juntamente com os restantes componentes da delegação em Lisboa.

Insista sempre em...

Schweppes

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) ✿ **Biofifar**, R. D. João de Castro, 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) ✿ **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) ✿ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. da Légua da Póvoa, 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✿ **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ✿ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✿ **Dalva**, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✿ **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J, lote 48 (383172)

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✿ **Azevedo, Filho**, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473)

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✿ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511)

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✿ **União**, R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, n.º 15-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✿ **Pinto**, R. de Campolide, 83-B (682610)

CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (618814)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (190969)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (656971).

ESTEFÂNIA — Pancada Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340)

GRAÇA — Zilcr, R. de S. Tomé, 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (190480) ✿ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631)

MOURARIA — J. Ribeiro, Lda., Largo das Olarias, 33 (864643)

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4 lote 45 (380026) ✿ **S. Paulo**, Rua 2, junto à Estrada de Moscavide (Olivais Sul)

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245)

✿ Vitalis, R. Morais Soares, 66-A (848011)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16 A (728395-720103).

PRINCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zótimo Pedroso, 11-13 (381136) ✿ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✿ — **Frazão**, R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Telef. 271291).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. Cinco de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 22760); **Brasil** — P. do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019), **Flama** — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485), **Confiança** — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117), **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87 A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Telef. 260087)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Companhia Angolana de Agricultura — «C. A. D. A.»

Sede: Porto Amboim

A partir do dia 9 do corrente mês de Maio, está a pagamento no Banco de Angola, em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 28 de Abril findo,

Lisboa, 6 de Maio de 1966

A ADMINISTRAÇÃO

ALBUFEIRA

Vendem-se 2 prédios acabados de construir, próximo da Praia e com linda vista para o mar

Trata: Francisco Coelho Guilherme — Albufeira.

RETROSARIA VÍTOR

Telef. 20 — Albufeira

Acaba de receber da TRIUMPH INTERNATIONAL, fatos de banho e bikinis, modelos em exclusivo.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
17.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
Na sessão da tarde o filme começa às 3.10 em ponto

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Natalie Wood e Christopher Plummer numa produção Pakula-Mulligan
O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um vibrante filme de mistério, vingança e crime
BEIRUTE — 24 HORAS PARA MATAR
com Mickey Rooney e Lex Barker
A história de uma implacável perseguição
Scope - col. (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
É tão simples incendiar uma...
MULHER DE PALHA
c/ Gina Lolobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO COM SARA MONTIEL
A odisseia de uma mulher que ficou a dever à sua beleza a sua perdição
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo del Luca e Fernand Gravey
CANÇÕES E BAILADOS MARAVILHOSOS
Eastmancolor (M. 17 anos)

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
SARA MONTIEL na sua mais sincera e apaixonante interpretação, com Fernand Gravey
A DAMA DE BEIRUTE
— EASTMANCOLOR —
A história de uma mulher provocante

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Para não se arrepender...
NÃO LHE PROMETA TUDO...
com Warren Beatry e Leslie Caron

ESTÚDIO 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

EUROPA — TELEF. 661016
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
SOPHIA LOREN e GEORGE PEPPARD com um grande elenco num colossal filme em 70 mm
OPERAÇÃO V-2
(Maiores de 12 anos)

ESTÚDIO — Telef. 73 71 99
Às 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO À TARDE

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Uma divertida comédia de amor
Hilariante! Atrevido! Invulgar!
NÃO LHE PROMETA TUDO...
com Bob Cummings, Warren Beatry e Leslie Caron

ÉDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Elvis Presley na praia dos milionários
LOUCO POR GAROTAS
Panavision Metrocolor

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
Um filme de excepção com O. W. Fischer, Juliette Greco, Mylène Demongeot e Eleonora Rossi Drago!
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor Tela de 70 mm

CONDES — Telef. 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Não queira ser passageiro de
O COMBOIO FANTASMA
c/ Peter Cushing e Christopher Lee

MUNDIAL — Telef. 538743
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — Jose Ferrer

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
OPERAÇÃO ISTAMBUL
com Horst Buchholz e Sylva Koscina

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
OS DENUNCIANTES
ENFERMEIRA PARA TODO O SERVIÇO

TERRASSE — Telef. 32 09 17
Às 15 e às 21 h. (M. 12 anos)
OPERAÇÃO ISTAMBUL
TAMMY

ELIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas (M. 12 anos)
RICA, BONITA E PARA CASAR
O RAPAZ ATÓMICO

••● OUTROS ESPECTÁCULOS ●••

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e Elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 30: Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21: «O espectáculo é os Rocks» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Rigoletto» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero Zé» (17 anos).
VILLARET—Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Assalto ao Forte» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O irresistvel Forasteiro» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Missão Secreta» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O espião que saiu do frio» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Tambores de Africa» (12 anos)
IMPERIAL — Às 21: «Fim de semana em Londres» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Duelo na cidade» (17 anos).
MAX — Às 21: «As descobertas do sr. Professor» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Furia na Baia para OSS 117» (12 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Jack, o índio rebelde» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Os Canhoes do Galeão Negro» (12 anos)
PARIS — Às 21: «O sol chega de manhã» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «E'a e os seus maridos» (17 anos)
REX — Às 21: «4 crimes por ciume» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «O Gaucho» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 14: «O Analfabeto» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Ernest e os gang ters» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «O Diabo — Um latino entre as suecas» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O gendarme de Saint-Tropez» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O desporto favorito dos homens?» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «O forte das mulheres rebeldes» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30 — «Homens... e comigo» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O esquadrão branco» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGES — STADIUM — Às 21: «Cyrano contra d'Artagnan» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 21: «O Justiceiro dos Mares» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Divorcio á americana» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Iola» (12 anos)

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Salteadores da Montanha» e «Os dois da Legião» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Slalom» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Apartamento» e «Cercado pela Polícia» (17 anos).
AMORA — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Os Insaciveis» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Rumo á felicidade» e «Tunis Máximo Segredo» — (17 anos)

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

A segunda senhora premiada vive em Almada, adora viajar e não alimentava muita fé

O sr. Manuel Nunes, marido da sr.ª D. Maria da Conceição Nunes, lia o «Diário de Lisboa», como sempre o faz há mais de trinta anos, no dia em que foi publicada a lista dos premiados no sensacional concurso «Convite Schweppes». Ambos se encontravam num cafe de Almada, onde residem.

Atentamente, a leitura decorreu, provocando natural decepção visto que não surgiam os nomes dos dois. E chegou ao fim, depois de ter mencionado o nome da esposa e a residência...

— Não. Não fomos contemplados e...

De repente, a esposa gritou:

— Mas sou eu. Sou eu, sim. E' o ultimo premiado...

Alvoroço no café. Grande alegria. E felicitações dos amigos.

E os comentários despontaram imediatamente

— Que sorte. Vai a Londres...

Foi o concurso do «Diário de Lisboa» e da Schweppes.

As pessimistas perspectivas transformaram-se numa radiosa felicidade. Apenas, o sr. Manuel Nunes ficou um bocadinho triste porque o casal é muito unido e adora viajar. Como resolver a questão?

O marido explicou-nos que já contactou com os restantes premiados no intuito de se aproveitar de uma desistência. E fez isso logo no dia imediato ao sorteio.

— Não fui contemplado, mas estou disposta a participar em futuras realizações

A feliz concorrente, que disse ser atenta leitora da «Nota do dia», a primeira secção do jornal que lhe desperta a atenção e lhe merece incondicional aplauso, confidenciou-nos ser adepta (moderada) do Benfica, ao contrário do marido (enfermeiro-chefe do Arsenal do Alfeite, na situação de reformado), que exulta com as proezas do clube. Ambos, de resto, já acompanharam o Benfica á Holanda, quando da conquista da segunda Taça dos Campeões Europeus.

A concorrente contemplada com o 9.º prémio fala ao nosso jornal na presença de seu marido

pero ir a Londres. A fé nunca me abandona, disse-nos.

A sr.ª D. Maria da Conceição Nunes, de 57 anos de idade, por sua vez, afirmou:

— A minha esperança não era muita, mas aguardava serenamente o desfecho do concurso.

— Considerou-o difícil?

— De maneira nenhuma. Qualquer pessoa podia concorrer. De resto, o «Diário de Lisboa» dava uma ajuda preciosa. Só faltava pôr a resposta. Além disso, era interessante. E o noticiário era uma tentação. Felicito o vosso jornal e a Schweppes. Estarei sempre disposta a participar em futuras realizações.

O C. Náutico do Guadiana promove hoje o seu sarau de ginástica

Como regularmente vem fazendo há apreciável número de anos, vai o Náutico do Guadiana brindar-nos com outro dos seus magníficos saraus de ginástica, no qual teremos a oportunidade de apreciar o que durante varios meses de trabalho árduo, ali se produziu, em benefício da jovem que quer e sabe tirar proveito das melhores virtualidades da educação física.

O sarau deste ano, a realizar hoje, no salão de festas do Lusitano Futebol Clube integra-se nas comemorações do cinquentenário da fundação do brioso Lusitano, constituindo grata homenagem do Nautico de bom grado ao comemorar que tanto e tão bem tem sabido honrar a sua terra no plano desportivo.

O programa é o seguinte: Desfile e apresentação dos ginastas; classe infantil, 3 a 5 anos; exercícios a mãos livres pela classe de ginástica desportiva; ginástica rítmica, exercícios com bolas pela classe de meninas; exercícios em paralelas pela classe de ginástica desportiva; ginástica educativa, rapazes de 8 a 10 anos; ginástica formativa, rapazes de 14 a 17 anos; ginástica rítmica especial, pela classe de meninas; saltos de tapete, pela classe de ginástica desportiva; exercícios em barra fixa pelos alunos da classe de ginástica desportiva, ginástica educativa e iniciação a mãos livres, rapazes de 12 a 14 anos; exercícios em argolas pela classe de ginástica desportiva; ginástica rítmica com massas indianas, pela classe de meninas e saltos em mesa alemã, pela classe de ginástica desportiva.

CAMPISMO

«Grande Acampamento» do C. C. L. no Parque da Costa da Caparica

Para comemorar o 25.º aniversário da sua fundação, o Clube de Campismo de Lisboa promoverá nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Junho no seu parque da Costa da Caparica, um grandioso acampamento que será patrocinado pela Federação Portuguesa de Campismo.

Este acampamento tem o apoio das entidades oficiais e conta com a participação inaceja das colectividades congéneres, além da dos seus milhares de associados que se preparam activa e entusiásticamente para dar á sua maior festa dos últimos 25 anos, todo o brilho e projecção dignos das tradições do prestigioso clube.

Prevê-se que este acampamento — o das «Bodas de Prata» do Clube de Campismo de Lisboa — terá um êxito nunca igualado em realizações anteriores, dada a circunstância excepcional da tão importante comemoração.

Os campistas de Lisboa e do País em geral, terão na Costa da Caparica, um autêntico festival de camaradagem, de juventude e de alegria, que inclui no seu vasto programa variadíssimos numeros de carácter desportivo, cultural e recreativo.

Notícias de Viana do Castelo

Autoridades administrativas

VIANA DO CASTELO, 7 — Foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Ponte do Lima o dr. Alcides Pereira, advogado naquela vila e director do Semanário «Cardeal Saraiva». A posse ser-lhe-á conferida no Governo Civil, pelas 17 horas da próxima quarta-feira.

Grupo folclórico de Afife

O Grupo Folclórico de Afife foi convidado pela T. V. Irlandesa, para demonstrações e actividades folclóricas.

Salão de Educação Estética

Foi hoje inaugurado no Ginásio do Liceu Nacional, o Salão de Educação Estética da M. P. Feminina. Esta iniciativa deve-se á respectiva delegação deste distrito e ainda ás suas congéneres do Porto e Braga.

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c., Dt.º Telef. 46710.

Insista sempre em...
Schweppes

Mónica, Sophia e Margarida

atracções do Festival de Cannes

CANNES, 7 — (F. P.) — Dez mil vinhetas, representando Mónica Vitti vestida de espia, com um fabuloso escorpião tatuado na coxa esquerda, foram coladas nos automóveis e nas paredes de Cannes. Entretanto, sentada num sofá do seu apartamento, a vedeta toma um ar ingénuo, passa a mão direita pelos longos cabelos claros e diz:

— No filme tenho também duas rosas tatuadas no peito e nas costas, mas o escorpião da coxa representa ao mesmo tempo a minha personalidade e a minha persona-gem, porque na verdade é este o meu signo de Zodíaco.

Depois do escorpião das areias, o escaravelho do Egipto foi a estrela do dia. O produtor alemão Hans Eckelkamp, que distribui no mundo o filme polaco «O Faraó», de Jerzy Kawalerowicz, decidiu dar todos os dias um escaravelho de ouro a uma personalidade que tenha contribuido para o brilho do Festival de Cannes. Cada escaravelho de ouro, cravejado de diamantes, anda pelos cinco mil francos novos (cerca de 28 contos). Ontem, a romancista Christiane Rochefort, delegada de Imprensa do Festival, recebeu a primeira jóia.

No entanto, o problema que mais agita os jornalistas italianos é Sophia Loren. Há quem diga que a actriz apresentou á chegada um passaporte francês, verde-escuro, Como os passaportes franceses são azul-marinho e os italianos do referido verde, o mistério mantém-se.

Seja como for, Sophia Loren tem diante de si um ano — até 9 de Abril de 1967 — para escolher entre a sua nacionalidade de origem e a de seu marido. «Eu sou europeia», não se cansa a actriz de repetir.

Por fim, veio o mau tempo inquietar toda a gente. Quando o Verão parecia querer continuar triunfalmente, a noite apresentou-se enevoada, com uma bruma britanica a cobrir a baía de Cannes. O que originou ao serviço do protocolo esta resposta fácil: «E' em homenagem á princesa Margarida, que chega amanhã».

Petróleo em Bragança?

(Continuação da página central)

da a destilação um pouco mais longe, entre 200 e 250 graus, verificava-se a existência de apreciável quantidade de petróleo «branco». A expectativa da população bragantina adensou-se.

● O que se passou na Pensão Ruxa

Essa expectativa aumentou com uma nova revelação: na Pensão Ruxa, antiga Pensão Virginia, existe um poço, no quintal, cuja água deixou de ser utilizada há cerca de seis anos. A proprietária, sra D. Elisa da Conceição Ferreira, descobriu, em 1961, que a água do poço sabia a petróleo, após o que passou a servir-se unicamente de água encanada. A descoberta deu-se quando se preparava um banquete de homenagem: grande quantidade de carne e de peixe, posta a refrescar no poço, cheirava exactamente a petróleo.

Também neste caso se aventou a hipótese de uma fuga de combustível, tanto mais que os C. T. T. tinham um depósito de gasóleo nas proximidades da Pensão Ruxa. O certo é que o depósito foi removido e a água do poço continua a manifestar a presença de elementos estranhos: petróleo, se se quiser. Ninguém se lembrou, porém, de recolher uma amostra. O aparecimento de «petróleo» na cave do estabelecimento de vinhos veio ligar os dois factos entre si. A Pensão Ruxa está, afinal, situada a uns escassos 200 metros da taberna do sr. Manuel João Esteves.

● Se for petróleo...

Bragança vive momentos de ansiedade, de mistura (tal como o petróleo na água) com o seu quê de esperança. Impõe-se, desde já, que as autoridades competentes esclareçam o caso. Referimo-nos á Direcção-Geral de Combustíveis, de quem se esperam os necessários estudos.

Pode não ser petróleo. E se for petróleo, pode provir de qualquer fuga ainda não descoberta. Também pode ser petróleo «armazenado» pela natureza (os geólogos afastam essa hipótese). Caso os geólogos se enganem, pode ainda esse petróleo natural não ser em quantidade que compense a sua exploração industrial.

Mas pode ser petróleo natural em grande quantidade, uma hipótese entre tantas. Bragança entraria, assim, na civilização do «ouro negro» com todas as vantagens que daí adviriam para o progresso da região: a solução do problema da navegabilidade do Douro, o crescimento e a modernização da cidade, a criação de novos empregos para uma população de escassos recursos...

O caso, como se vê, está longe de ter sido encerrado

Movimento marítimo

Largou o «Príncipe Perfeito»

Largou hoje do Tejo, com destino aos portos do Funchal, Angola, Moçambique e Africa do Sul, o paquete «Príncipe Perfeito», da Companhia Nacional de Navegação, o qual leva a bordo cerca de 900 passageiros, a maioria dos quais se vai fixar no Ultramar.

PUXADORES
MADEIRA * ALUMÍNIO * ACRÍLICO
PERGOL
R. D. ESTEFÂNIA, 163-C LISBOA 1
MÁRIO SANTOS
RUA SÁ DA BANDEIRA, 260 PORTO

Von Hassel nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 — (F. P.) — Kai-Uwe von Hassel, ministro da Defesa da Alemanha Federal, chegou ontem a Nova York, para uma visita de uma semana aos Estados Unidos, durante a qual conferenciará com o seu homólogo americano, Robert MacNamara, e visitará diversas instalações militares e industriais.

Kai-Uwe von Hassel indicou que falaria com o secretário da Defesa acerca dos problemas relativos ao equipamento do Exército da R. F. A. Von Hassel precisou que se tinham realizado encontros todos os seis meses quer em Bonn, quer em Washington, para debater este problema.

SABINO ALONSO-FUEYO

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar cumprimentos o novo conselheiro de Informação e Turismo junto da Embaixada de Espanha, dr. Sabino Alonso-Fueyo, que foi recentemente empossado no seu cargo.

DIFERENDO FRANCO-ALEMÃO NO ÂMBITO DO MERCADO COMUM

BRUXELAS, 7 — (R.) — Está a desenvolver-se uma disputa acerca do futuro do professor Walter Hallstein como o principal burocrata do Euromercado.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países do Mercado Comum tentarão resolver, no princípio do próximo mês, se o funcionário alemão ocidental, de 64 anos, se deve tornar ou não presidente de um novo e único Executivo europeu.

O professor Hallstein, actualmente presidente da Comissão do Mercado Comum, tornou-se um anátema aos olhos dos franceses, por causa da sua contribuição na redacção de propostas supranacionais que levaram a França a boicotar a comunidade no ano passado.

COUVE DE MURVILLE: «A NOVA COMISSÃO NECESSITA DE NOVAS CARAS»

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, tem tornado claro que as objecções francesas ainda estão de pé, agora que o alemão ocidental está a ser empurrado por Bonn para chefiar uma comissão mista das três comunidades europeias — o Euromercado, a Euratom e o «Pool» do carvão e aço.

Os quatro outros países membros da comunidade têm-se mostrado solidários para com Bonn no seu apoio ao professor Hallstein como candidato ao cargo.

Couve de Murville declarou, na quinta-feira, numa sessão intergovernamental, que se efectuou nesta cidade, que a nova comissão necessitava de novas caras. Não apresentou, porém, uma alternativa ao professor Hallstein como presidente.

GERHARD SCHROEDER: «A EXPERIÊNCIA DE HALLSTEIN É NECESSÁRIA»

Na opinião alemã-ocidental, manifestada em Hamburgo pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Gerhard Schroeder, a orientação e experiência do prof. Hallstein são necessárias para a continuidade na nova comissão mista.

Fontes afectas ao Governo de Bonn sublinharam que o Governo alemão ocidental apoiaria inteiramente uma nova nomeação do prof. Hallstein, a despeito das objecções francesas.

Essas fontes tornaram mesmo claro que a planeada fusão das três comunidades teria de esperar até ter sido resolvido o problema do pessoal do novo Executivo.

Tito e Nasser desejam conferenciar com Indira Gandhi

CAIRO, 7 — (F. P.) — O presidente Tito confirmou, numa conferência de Imprensa, pouco antes de deixar a R. A. U., que o presidente Nasser e ele próprio propuseram a convocação de uma conferência de alto nível com Indira Gandhi, primeiro ministro da Índia — anuncia a radiodifusão cairota. Segundo o chefe de Estado jugoslavo, a data como o local dessa conferência ainda não foram escolhidos.

O presidente Tito e sua mulher partiram, mais tarde, de Alexandria, a bordo do navio-escola «Ghaleb».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco ou moderado dos quadrantes de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, 23°,2 em Tavira; mínima: — 2°,5 em Penhas da Saude.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Faro, 16°; Funchal, 16°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 10°; Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,1; na água do mar, 14°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento fraco ou moderado de Norte, podendo soprar em regime de nortada na faixa costeira Ocidental, e acentuado arrefecimento nocturno.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 32
Ocaso ás 20 e 35

FASES DA LUA

Dia 12 — Dia 20 — Dia 27 — Dia 3

MARES

PREIA-MAR — Dia 7 — Às 5 e 34 (4 m); 17 e 50 (4,1 m). **Dia 8** — Às 6 e 19 (3,8 m); 18 e 36 (3,9 m). **Dia 9** — Às 7 e 01 (3,5 m); 19 e 28 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 7 — Às 11 e 08 (0,9 m); 23 e 36 (0,9 m). **Dia 8** — Às 11 e 48 (1,1 m). **Dia 9** — Às 0 e 29 (1,1 m); 12 e 32 (1,4 m).

LATINA
m/6 Anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, ÀS 17 HORAS
DOIS SENSACIONAIS MANO-A-MANO!

JOSÉ JÚLIO
A ARTE E A VALENTIA PARA UM TOUREIO DE INSPIRAÇÃO
AMADEU DOS ANJOS
A CLASSE DE UM DIESTRO DE ELEIÇÃO QUE TEVE EM 1965 ÉPOCA TRIUNFAL
E MESTRE BAPTISTA
ANGEL PERALTA
(Que lidarão 2 toiros desembolados)
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO
Capitaneados por Américo Chinita de Mira
8 toiros da ganadaria dos Herdeiros de D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro)
Bilhetes à venda: Nos Restauradores, 7 (Telefs. 321712 e 30769) e na Praça de Toiros (Telefs. 761539 e 771819)

FERNANDO MADEIRA
ENSINO INFANTIL DE NATAÇÃO
(4-10 ANOS). PISCINA: M. ESTORIL
NÚMERO LIMITADO. TRANSP. PRÓPRIO
INFORMA (10 ÀS 20 H.) — T. 750602
(ÀS 2.as, 4.as, 6.as) e T. 666066 (OUTROS DIAS)

LAMPREIA ESSA ESPECIALIDADE...
Lembramos que ainda continua a temporada deste suculento manjar, que os bons gastrónomos não deixem de apreciar este, como os mais variados pratos privativos, e mariscos, do antigo e popular
RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO DE OURO
Rua 1.º de Dezembro, n.os 89 a 99 — LISBOA

sensacional!!!
VAUXHALL
101S

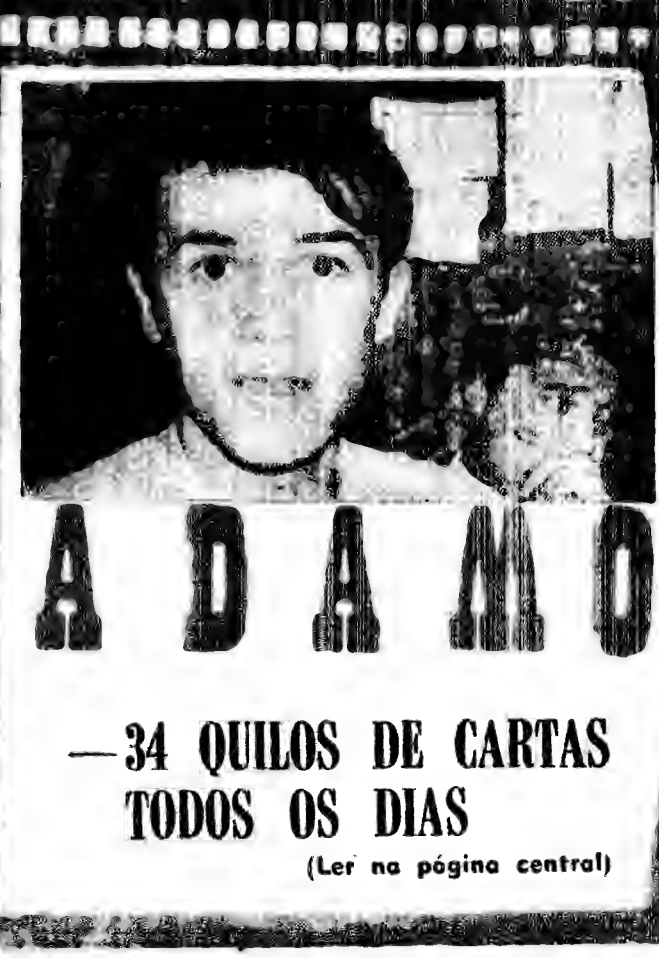
com motor diesel PERKINS
AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL
LISBOA A. ... COIMBRA LEIRIA

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 409 • 7 de Maio de 1966

A FESTA CAMPESTRE DA PÁSCOA



ADAMO

— 34 QUILOS DE CARTAS TODOS OS DIAS

(Ler na página central)

discoteca

novidades em discos

HUMBERTO MADEIRA

Sempre á espreita da actualidade e da oportunidade as grandes marcas de discos atiram para o mercado os chamados êxitos. Está neste caso a interpretação que Humberto Madeira dava ao quadro «Inzabel» na revista «A Ponte a Pev durante largos meses cartaz do Variedades

Muitos se recordam desse magnífico número de revista, inspirado na famosa canção de Charles Aznavour «Isabel» O conhecido autor José Galhardo deu uma nova versão, popular e portuguesinha, e Humberto desempenhou-a com a sua extraordinária comicidade.

Vale a pena ouvir o disco e guardar um dos melhores momentos do extraordinário artista ao nosso teatro ligeiro

Gravação PARLOPHONE. LMEP 216 45 r. p. m.

■

MADELEINE PASCAL

Quem assistiu ao último Festival da Eurovisão não deixa de recordar a bela presença e a agradável voz de Madeleine Pascal, representante dos suíços. E no entanto, a jovem vedeta nasceu em Paris e ali vive.

A canção «Ne vois-tu pas», de Brenner e Schweizer alcançou o 5.º lugar na classificação geral e o 1.º de expressão francesa.

Mas este disco da jovem artista revela-nos outras interpretações de muito interesse, citando-se «François» de Arnaud e Passet, «Aux Amoureaux du Monde» de Mansart e Demaray e, ainda, «Le jour"oú il va m'embrasser» de Datin e Arnaud.

Gravação C. B. S. — 45 r. p. m.

■

FERNANDO RIBEIRO

Ainda em plena actualidade surge-nos o acordeão electrónico de Fernando Ribeiro com várias interpretações inspiradas no filme «Música no Coração». O extraordinário êxito de cinema que se deve em grande parte á sua música, surge-nos na versão do bom acordeonista português.

Podem ouvir-se (e recordar-se) em arranjos de Fernando Ribeiro, «Prelúdio», «Edel Weiss», «The Lovely Goatherd» e «Do Ré Mi» todos com a assinatura de Irving Kostal.

Gravação ALVORADA — AEP 60793 — 45 r. p. m.

■

THE BEATLES

Aqui têm os admiradores dos discutidos Beatles mais uma gravação que não desmerece os créditos já concedidos ao famoso conjunto inglês, cujo estilo trepidante e inconfundível causa autêntico esterismo colectivo lá para os lados britânicos.

Desta vez os Beatles trazem á cabeça o famos «I'm looking through you» seguindo-se «Nowhere Man», «What goes on» e «Wait», com as assinaturas habituais de Lenon McCartney e Starkey.

Gravação PARLOPHONE — LMEP 1223 — 45 r. p. m.

■

CELESTE RODRIGUES & C.ª

Diz-se que a Parreirinha de Alfama é um dos templos do fado. Por lá passam os apreciadores da canção nacional e os turistas que querem auscultar a alma portuguesa no velho bairro á beira Tejo.

O microfone fez-se turista e registou para um disco (Uma noite na Parreirinha de Alfama) as vozes dos artistas ali presentes Celeste Rodrigues, Natalino Duarte, Lino Maria Alves e Argentina Santos António Bessa e Santos Moreira acompanharam os intérpretes do fado. Neste conjunto destaca-se, como é natural, a bela voz de Celeste («como sou triste adoro o fado triste...») em «Rosário de Fados».

Gravação ALVORADA — AEP 60776 — 45 r. p. m.

DESDE QUE DEIXEI DE SER PILOTO DE ENSAIO MINHA MULHER DORME TRANQUILAMENTE...

Os cosmonautas têm a certeza de que a viagem que têm hoje é menos perigosa do que a anterior. As suas mulheres também.

— Durante quatro anos — explica Vasco Santos, piloto de ensaio. Esse é, sem dúvida, um trabalho bem perigoso. Minha mulher habituou-se muito com o que eu fazia. Agora, que sou cosmonauta, ela dorme tranquilamente.

Vasco Gracias confessa, pelo que vai mulher prefere que ele esteja noutra profissão:

— Não é precisamente porque, com o meu novo trabalho, vá estar mais tempo em casa. Agora, realmente estou em casa, é certo, mas minha mulher compreende que se trata de uma tarefa importante.

E ele, pessoalmente, sente o perigo da sua missão? John Young responde:

— Devo confessar que não temos tempo para pensar nessas coisas. Em primeiro lugar, porque estamos de tal modo ocupados pelas diferentes manobras que precedem, por exemplo, um lançamento que o problema do medo não tem oportunidade de se pôr. Depois, repetimos tantas vezes os nossos gestos, simulamos tantas vezes todas as dificuldades, mesmo as mais imprevistas, que acabamos por ter uma confiança absoluta no que fazemos

A FANTÁSTICA ILHA DA PÁSCOA

FRANCIS MAZIÈRE: «Fiquei profundamente chocado com o que vi na ilha. Digo-o, escrevo-o e acuso».

«27 graus e 10 minutos de latitude Sul, 109 graus e 26 minutos de longitude Oeste; 179 quilómetros quadrados de superfície; clima temperado (seis meses de seca e seis meses de chuva); pouco mais de mil habitantes, dos quais 50 soldados e funcionários; quarenta mil carneiros, mil cavalos, mil cabeças de gado bovino, nenhum porto marítimo; um pequeno aeródromo; um pequeno hospital; um pequeno posto emissor».

Esta é a ficha sinalética da ilha da Páscoa, onde se têm encontrado geógrafos e navegadores. Um francês chegou de lá. Chama-se Francis Mazière Arqueólogo, com a curiosidade pelas coisas antigas, tem a grande paixão das viagens. Mas não viaja como a maioria dos mortais. Para atravessar os mares na era dos «Boeings» ele escolhe um veleiro de 19 metros e 30 toneladas, provido de um pequeno motor auxiliar. Partiu de Antibes em 22 de Setembro de 1962 acompanhado pela mulher e três amigos, e deitou âncora a 3 de Fevereiro de 1963 diante de Te Pito No Te Huana, um dos nomes da ilha da Páscoa na linguagem dos seus habitantes, depois de ter coberto a distância de 20 mil quilómetros durante quatro meses e meio de navegação.

O que falta ainda descobrir deste canto de terra vulcânica perdido no meio do Pacífico austral, durante tanto tempo ignorado nos nossos atlas e hoje célebre em todo o Mundo pela singularidade da sua beleza, pelos seus monumentos primitivos? Se é necessário coragem para se lançar numa empresa tão aventurosa, não é menos preciso desfaçatez para abordar um assunto tão peculiar.

Com uma bibliografia que não compreende menos de 150 títulos (reportagens estudos e comunicações redigidos em quase todas as línguas), pode pensar-se que este assunto está esgotado. Mas o novo descobridor não estava disposto a partir de mãos vazias. Da sua longa estadia no Pacífico, Mazière conseguiu, além de uma colecção impressionante de notas e fotografias, um livro que é um verdadeiro êxito — «Fantástica Ilha da Páscoa», que é um verdadeiro «best-seller».

Porque teve ele mais êxito do que qualquer dos outros? Porque podia, graças a sua mulher que é de origem polinésica, falar a língua dos insulares, vantagem que os outros não tiveram. Pôde assim entrar em contacto directo com a população sem necessitar, como os outros, da tradução pouco fiel dos intérpretes.

Precedido ou acompanhado pela sua esposa, ele viu abrir-se-lhe as portas que lhe obstruiam o acesso ás verdadeiras fontes dos conhecimentos. Documentos preciosos e desconhecidos foram-lhe confiados e um dos últimos sábios da ilha, o velho leproso Gabriel Veriveri, consentiu mesmo em explicar-lhe a tradição esotérica.

Um dos mistérios de «Ilha da Páscoa»: as suas gigantescas estátuas basálticas. Se bem que as imagens se vulgarizassem, as suas formidáveis caras, frontes relativamente estreitas, arcada supraciliar vasta e nobre, longo nariz direito, queixo volumoso, as estátuas constituem o primeiro motivo de assombro dos visitantes da ilha. São cerca de 70, umas tombadas pelas intempéries outras ainda de pé. A mais pequena mede três metros e a maior 22, a altura de um prédio de sete andares.

Etnólogos e arqueólogos concordam em pensar que estes gigantes, os «Moais» são obra de um povo civilizado, originário da Polinésia ou da América do Sul, que veio fixar-se na ilha pelo século XIII da nossa Era. Um segundo período começaria então, assinalado pela paragem e semidestruição da estatuária, seguido alguns séculos mais tarde por um terceiro período, aquele em que os colossos perderam toda a traça originária de arte.

QUAL O VERDADEIRO SEGREDO DAS ESTÁTUAS?

Mas o verdadeiro segredo das estátuas é a sua deslocação. Pergunta-se ainda como com a ajuda de poucos meios elas puderam deixar o local de origem e empedernirem-se noutro local como que constituindo obra da Natureza. As «Moais» não pesam menos de 10 toneladas, algumas atingindo mesmo os 15 mil quilos. A resposta a esta pergunta persiste em ser um mistério.

Não há árvores na ilha, pelo que também não foi sobre troncos que as estátuas se deslocaram. Por outro lado, os gigantes não denotam qualquer tra de manietação. Como seriam então deslocados num terreno agreste que castigaria as estátuas forçosamente?

Mazière aborda todas as hipóteses — até mesmo a do «Mana» — poder sobrenatural

(Continua na 14.ª página)

A vida moderna — a sua vida — é cada vez mais intensa. Este aluno, este professor, são ambos seguros, calmos, eficientes. Ambos realizam as suas tarefas com precisão e sucesso. Porque ambos têm um rendimento de trabalho contínuo e equilibrado. E **FOSGLUTÉN** é a melhor ajuda nas suas tarefas diárias.

FOSGLUTÉN estimula, simultâneamente, a memória, a energia mental e o vigor intelectual, porque **FOSGLUTÉN** possui os 3 ingredientes de acção combinada: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B.

FOSGLUTÉN

FOSGLUTÉN é trabalho equilibrado e sem esforço

É surpreendente a elegancia dos naturais da Ilha da Páscoa, como o evidencia esta jovem

«A morte do veterinário»

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — O jovem veterinário Jean Vergas veio substituir o dr. Turpin, que morreu envenenado. No decorrer de um inquérito, que leva a cabo paralelamente com o do inspector Chartin, Vergas descobre que Turpin mantinha más relações com a cozinheira, a quem acusava de gastar demasiado dinheiro. Turpin também se dava mal com o farmacêutico Vincent, que o levara a assinar um desvantajoso contrato. Tinha ainda uma amante, Judith Bellonte, mas sempre se negara a casar com a rapariga. O inspector Chartin acaba de ordenar a Judith que o acompanhe ao gabinete do juiz de instrução, onde deverá responder pela morte de Turpin.

21 — «Um instante, senhor inspector» atalha Vergas, «gostaria de fazer uma pergunta a esta senhora». Chartin franze o sobrolho: «Com uma condição — que a pergunta diga respeito ao assunto presente». Vergas sorri: «Gostaria que esta senhora nos explicasse a longa história de que há pouco me falava, e que faz com que «mademoiselle» Martineau esteja ao corrente das... das visitas que o dr Turpin fazia ao Blanou». Chartin protesta: «Não vejo o interesse...» Mas Vergas, muito excitado, adianta: «Permita-me que insista! É para seu bem, Judith...» Judith olha alternadamente os dois homens, após o que um sorriso lhe aflora aos lábios: «Se o senhor inspector se não importa, proponho que nos sentemos». O inspector resmunga, embora acabe por imitar Vergas e Judith. «Ora bem», começa a rapariga, «isto passou-se uns dez dias antes da morte de... do doutor Turpin. Pela primeira vez Gaston resolvera passar três dias comigo. Sentia-me feliz...».

22 — «Infelizmente, um dos gatos de «mademoiselle» Martineau, um dos seus preferidos, estava doente e a velha tinha ido deixá-lo à clínica veterinária, na véspera da partida do doutor Turpin. O gato sofrera uma crise durante a ausência do doutor. Por seu lado Mélanie agravara a crise, ministrando qualquer remédio contra-indicado. Enfim, e para abreviar, o gato foi-se... «Mademoiselle» Martineau soube da coisa. Não queria acreditar que o «seu» doutor, como ela lhe chamava, tivesse sido negligente. Mas as explicações confusas de Mélanie espicaçaram-na. Passou a vigiar todas as saídas do doutor Turpin. E foi assim que no sábado seguinte, chegara Gaston há poucos minutos, «mademoiselle» Martineau apareceu num carro de praça para fazer uma cena ao «seu» doutor». Judith suspira: «No dizer dela, era eu a responsável pela morte do gato. Desviara Gaston do seu dever... Gaston perdeu a paciência e começou por dizer umas verdades à velha. Afirmou até que, com o dinheiro gasto na bicharada, melhor fora a velha montar um orfanato... E pô-la no olho da rua, imaginem!». O inspector parece ouvir Judith só com um ouvido. Olha repetidamente para o relógio, sem disfarçar a sua impaciência.

23 — Vergas levanta-se, agarra Judith por um braço e sai porta fora «Eh, eh! Que é isso?», berra Chartin. «Suba para o carro», responde Vergas, «vamos imediatamente à casa da velha». Ninguém abre a boca durante o trajecto. Chartin continua furioso. Não está a gostar da coisa... Já em casa de «mademoiselle» Martineau, esta afadiga-se em volta de uma espécie de trono onde repousa um gato empalhado. Mal volta a cabeça para as visitas: «Não acham bonito o meu Sultan? O doutor Turpin deixou-mo morrer malandro. Cheguei a gostar dele... mas gostava mais do meu Sultan, claro... Ele tinha de pagar o que fez!». Os três espectadores desta estranha cena estremecem. Chartin está com que [illegible] pena» continua a velha, «foi pena que esta senhora não tivesse também bebido daquele leite com arsénico... Culpada! Sim, a senhora é que foi a culpada! Mas não tive tempo... O senhor inspector apareceu... É bom homem, não é? E compreende. Concerteza que sim. O meu Sultan... Porque não se prende uma senhora com tantos gatinhos lindos para criar!».

24 — O inspector Chartin não se resolveu a prender a velha. Mandou chamar os enfermeiros da Clínica Neuropsiquiátrica e estes meteram na mona ambulância, juntamente com o gato empalhado «Mademoiselle Martineau confiou os restantes gatos a Jean Vergas. Chamou-lhes «meus filhos», e alguém teima de ficar lá com os filhos... «De qualquer modo não como ficar muito tempo em N...», confessou o jovem poucas horas depois. «Que recordações vou levar desta terra!». Judith cuja hospitalidade aceitara de bom grado, achou também que sim. A Vergas não passou despercebida a melancolia da rapariga. «Não lhe agrada ficar em N..., pois não Judith?». Mas este tom desenvolto dissimula mal uma certa inquietação. Judith sorri e responde: «Meu Deus, parece-me que o Jean pode muito bem tratar de gatos noutro sítio... se entender que serve para isso...». Vergas corta-lhe a frase com um beijo apaixonado.

FIM

APRENDA A COMER:

A BATATA

Quando o agrónomo francês Parmentier introduziu no século XVIII a batata no seu país como alimento, este tubérculo, originário da América, era apenas conhecido porque a bataleira se usara como planta ornamental!...

O valor alimentar da batata é considerável. Em primeiro lugar é uma substância de lastro, assim se designando o resíduo não digestível composto essencialmente por celulose e por pectina, mas que é necessário para o bom funcionamento dos intestinos. Estas substâncias absorvem os líquidos, incham e estimulam a evacuação intestinal, evitando deste modo a sempre nefasta estagnação das fezes.

A batata é rica em amido (também designado, quando se encontra nas raízes ou nos tubérculos vegetais, por fécula). Este amido, em parte, é também uma substância de «lastro», mas grande parte é transformada pelo organismo humano em açúcar. Ora a batata contém de 20 % de hidratos de carbono ou glúcidos, representados essencialmente pelo amido.

A batata contém diversos sais minerais, mas o teor e a natureza depende bastante da qualidade do solo onde o tubérculo se gerou. Quando a terra é boa, a batata contém sódio, potássio, cálcio e magnésio *em proporções equilibradas e, em doses mais fracas, outros oligo-elementos importantes para o organismo, tais como o fósforo, o enxofre, o ferro, o cobre e o manganês.*

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

motor
Publica-se às 5.as-feiras

BANCO DA AGRICULTURA

AO SERVIÇO
DO COMÉRCIO
DA AGRICULTURA
E DA INDÚSTRIA

BANCO DA AGRICULTURA

TEM O GOSTO
DE ANUNCIAR
A ABERTURA
DA SUA FILIAL
NO PORTO
À PRAÇA D. JOÃO I

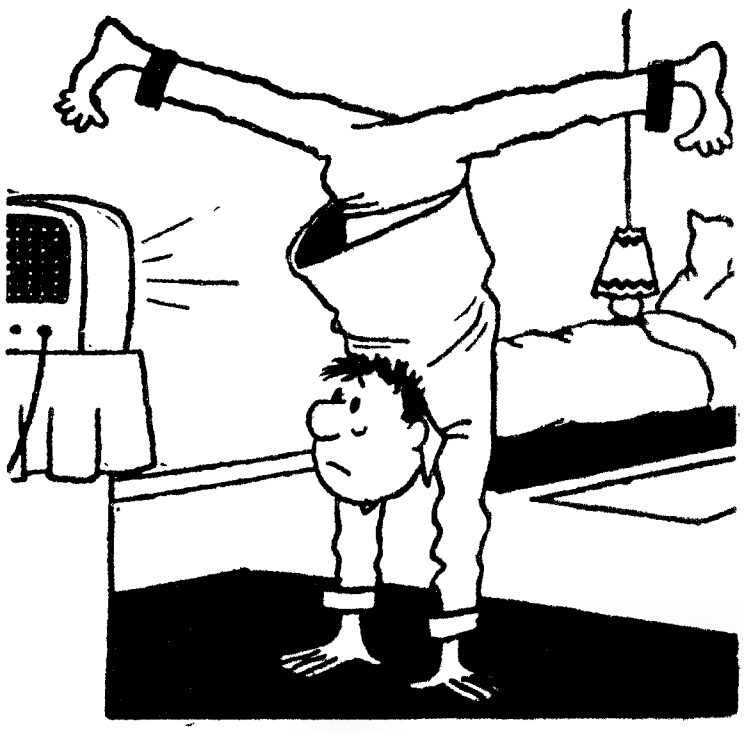
REKORD 66

o primeiro na estrada do progresso

GM
PORTUGAL

Da concepção ao conforto, à potência
à estabilidade, à segurança.
O primeiro na ponte
que liga a exigência à satisfação.

OPEL
REKORD



— ... e, agora, afaste rápidamente as duas mãos...

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

MAÇADAS QUOTIDIANAS

Na escola estuda-se o princípio de Arquímedes.

— João — diz o professor de Física — diga aos seus camaradas o que acontece quando um corpo entra na água?

— O telefone toca, senhor professor.

LÓGICA FEMININA

Levantando a cabeça do seu jornal, um americano diz a outro:

— Aqui está uma morte que é um perfeito exemplo de lógica feminina.

— Porquê, Bill? — pergunta o segundo americano.

— Bem, esta mulher matou o marido com um arco e flecha a fim de não acordar as crianças que dormiam.

BOM TRUQUE

O porteiro de um célebre instituto de beleza recebe sempre ricas gratificações. Um colega pergunta-lhe qual o segredo de tamanha sorte.

— E' muito simples — responde ele: — quando as clientes chegam eu digo-lhes: «Bom dia, minha senhora». E quando elas partem: «Adeus, menina».

SIMPLICIDADE

Françoise Armoul, na sua ultima viagem a Londres, foi interrogada pelo guarda da alfandega que lhe perguntou: «Conhaque, bordeaux, bourgogne?...»

Ela então respondeu: «Não, obrigada. Uma taça de champanhe sómente».

E ESTA?

Julia foi jantar a casa dos Saraivas. Depois da refeição, no momento em que se despedia, começou a chover de tal forma que os Saraivas lhe disseram:

— Você não pode ir para casa com um tempo destes, e como nós temos um quarto livre pode ficar cá em casa.

Julia aceita e dirigem-se cada um para os seus quartos.

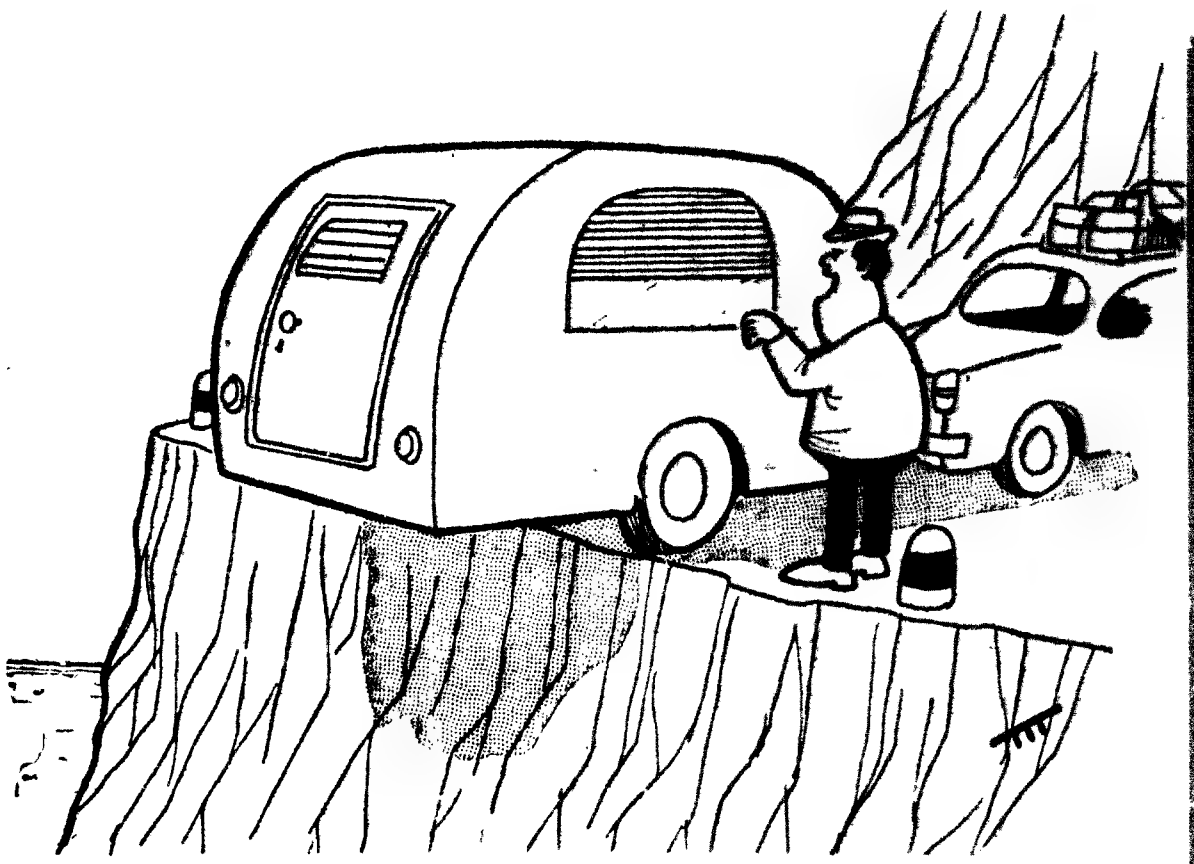
Passado algum tempo e quando os Saraivas já estavam deitados tocam à porta.

Intrigado, o sr Saraiva levanta-se e vai abrir, então encontra-se diante de Julia completamente encharcada que lhe diz:

— Não me demorei, fui a casa buscar o meu pijama.

— Como vocês nos convidaram só para um «cocktail», resolvemos trazer algumas «sandwiches».

— A ultima a chegar, por favor.



— Já chegámos. Podes sair, querida.

ANEDOTAS

COZINHEIRO APAIXONADO

* O dono do hotel anda espantado com o seu cozinheiro que lá trabalha há mais dum mês:

— Ele avinagra todos os molhos, queima todos os assados e salga todas as comidas. E' uma coisa impossível. Ele deve estar apaixonado por alguém.

— Tem razão — disse o «maitre d'hotel» — deve estar apaixonado.

— Por alguma das criadas, suponho eu — disse o patrão.

— Não, pela filha do vosso concorrente, ali defronte.

UM ESPECIALISTA

* *Um doente entra no consultório do seu médico:*

— *Doutor — disse-lhe ele — tenho um reumático de cão, espirro como uma vaca e tenho uma febre de cavalo.*

— *Mas, meu amigo — responde-lhe o doutor — com tudo isso é preferível consultar um veterinário.*

A CRIADA DESPEDIU-SE

* *O senhor chega a casa e vai encontrar sua mulher debulhada em lágrimas:*

— *Que se passa, minha querida?*

— *Bem, a Maria despediu-se. Então eu quis fazer o jantar, eu mesma. Comprei uma lata de conserva de choucroutten e tentei fazer um bolo.*

— *Um bolo, mas era a primeira vez.*

— *Mas eu tinha uma receita como sabes. O diabo foi que o gato comeu-a.*

— *Vamos lá, não chores, minha querida, eu compro outro gato.*

TAL MÃE TAL FILHA

* Conversa entre mãe e filha:

— Mamã, hoje vi um cão tão grande como um burro.

— Vejamos — responde a mãe irritada. — Já te disse trinta e cinco milhões de vezes para não exagerares.

APRENDA A COMER

(Continuação da 4.ª página deste suplemento)

Poucos mencionam o teor vitamínico da batata e afinal ele não é de desprezar, no respeitante ás vitaminas do complexo B: vitamina B_1, *na dose de 0,1 mg %, ou seja em concentração maior do que a existente no leite;* vitamina B_6, *de 0,2 e 0,3 mg %;* ácido pantoténico, *de 0,3 a 0,6 mg %, mais do que no leite e tanto como na ostra, e* ácido fólico, *0,1 mg %, mais do que no fígado e nos rins de animais jovens e tanto como na levedura de cerveja.*

A batata contém igualmente pequenas quantidades de vitaminas C e K.

A presença de vitaminas do complexo B na batata é importante, pois estimulam o funcionamento intestinal e facilitam a absorção da água [illegible] da digestão do amido.

Escusado será dizer que a batata só pode ser comida em conta, peso e medida, por todos aqueles submetidos a dietas com restrição de glúcidos, isto é, diabéticos e obesos. Nos outros indivíduos, a batata é um alimento básico que, pelo seu valor energético e plástico, ocupa um dos primeiros lugares nas ementas quotidianas.

A Varig completou 39 anos e continua em plena expansão

Em véspera de inaugurar mais uma linha — Beirute — e de receber os seus novos jactos «Boeing 707-320 C», a VARIG completou 39 anos. Assegurando a Portugal ligações aéreas do mais alto padrão, a VARIG presta ao nosso País um serviço de grande valor.

1926. Começavam a aparecer no Mundo as primeiras empresas de [illegible]. Nos Estados [illegible] a aquela época [illegible] transporte. Paris e de Santos Dumont [illegible] aviação. Homens de negócios [illegible], simpatizantes do progresso, o povo e o próprio Governo aderiram à ideia: Otto Ernst Meyer Labastille (ex-combatente da I Guerra Mundial e um apaixonado pela aviação), sem dispor de capital, conseguiu reunir 550 accionistas, que subscreveram um capital de mil contos de réis, o que hoje seria um milhão de cruzeiros, a fim de tentar a aventura. Em 29 de Janeiro de 1927 chegava a Porto Alegre o primeiro avião, o «Atlantico». Era um hidroavião «Dornier Wal», monoplano com dois motores Rolls Royce de 360 HP, para nove passageiros. Foi devidamente inscrito na Folha 1, Livro n.º 1, do Registo Aeronáutico Brasileiro. Devido ao êxito dos voos de demonstração, constituiu-se legalmente a S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense, VARIG, em assembleia realizada em 7 de Maio de 1927.

Em 1927, [illegible] realizados os primeiros voos regulares da VARIG. As primeiras cidades servidas [illegible] com o Uruguai.

Em 1936, o transporte de passageiros, correio e cargas era de tal porte que a VARIG estabelecia a primeira linha aérea diária no Brasil entre Porto Alegre e Pelotas.

Em 1941, foi eleito presidente da companhia, substituindo La bastille, que se afastara por vontade própria, o sr. Rubem Martin Berta, funcionário da VARIG desde os seus primórdios.

Quando, no final da segunda guerra mundial, a VARIG entrou num período de nova expansão, Berta resolveu dar solução definitiva ao problema da valorização do funcionário e das suas relações com o patrão: metade das acções da empresa foi transferida para uma Fundação dos Funcionários da VARIG, que ele próprio concebera, inspirado nos princípios da Encíclica «Rerum Novarum», de Leão XIII, e nas suas próprias convicções. A Fundação destina-se a assegurar aos funcionários e suas famílias assistência social, bem-estar e protecção em todos os sentidos, abrangendo serviços médicos e dentários, refeições baratas nos restaurantes da companhia, financiamento para aquisição de casa própria, retiro de férias, pensão adicional àquela assegurada pelo Estado e pela própria VARIG, etc.

Na sequência dos acontecimentos, assinala-se, em 1946, o prolongamento dos serviços até ao Rio de Janeiro, com escalas em Florianópolis, Curitiba e São Paulo. Em 1951, a VARIK estendeu as suas rotas até à cidade de Natal, no Rio Grande do Norte.

Entretanto, o ponto de partida da grande expansão da VARIG foi a obtenção do direito de voar para os Estados Unidos, como linha regular. Assim, amplamente estruturada no seu desenvolvimento técnico, com a sua frota reorganizada e já dispondo de aviões «Super Constellation», a VARIG inaugurou, em Julho de 1955, a sua primeira linha internacional, ligando as três Américas, do Rio a Nova York, com escalas em Belém do Pará e S. Domingos (naquele tempo Ciudad Trujillo), e continuando para o sul até Buenos Aires, passando por São Paulo e Montevideu. A VARIG [illegible] o seu serviço de bordo, tornando-o famoso pelo seu alto padrão, empenhando-se no cumprimento rigoroso dos horários e contando com pessoal em terra para melhor atender os passageiros.

Foram, então, adquiridos, inicialmente, os «Caravelle» e, posteriormente, quadrireactores «Boeing 707», com turbinas Rolls-Royce.

A posição da VARIG como empresa internacional recebeu novo impulso, em 1961, com a incorporação da Real, o que lhe abriu uma rota para o Pacífico, até Los Angeles, passando por Lima, Bogotá e México. Quadruplicou, assim, a sua quilometragem internacional. Duplicou as rotas domésticas e recebeu os encargos de uma vasta rede, deficitária e subsidiada, com mais de 6500 empregados e uma frota de diversos tipos de avião. Mas, em pouco tempo, graças à sua sólida estrutura, à firmeza da sua administração e ao interesse dos seus funcionários, a VARIG refazia-se das dificuldades, normalizando as suas actividades.

Situação de certo modo semelhante, repetiu-se em 1965 com a falência da Panair, o Governo brasileiro, com o propósito de zelar pelos interesses e pelo bom nome do país, no exterior, atribuiu à VARIG a responsabilidade de substituir aquela empresa nas rotas da Europa, África e Médio Oriente. Apesar do vulto dos novos encargos, a VARIG em breve período conseguiu normalizar o seu trabalho nas linhas europeias e dentro do seu tradicional padrão de serviço.

Hoje, a VARIG é a maior empresa de aviação da América Latina, assegurando ao Brasil o primeiro lugar no tráfego aéreo no continente. As suas linhas totalizam 159 804 quilómetros (61 729 quilómetros no país, e 98 075 quilómetros no exterior). 115 cidades brasileiras, e 23, no exterior, são servidas pelos seus aviões. Os escritórios e agências da VARIG, no estrangeiro, são autênticas representações do Brasil, onde o pessoal, atencioso e cortês, está sempre apto a fornecer qualquer informação.

São as seguintes as cidades, no exterior, onde pousam aviões da VARIG: Buenos Aires, Montevideu, Assunção, Lima, Santiago do Chile, Bogotá, Caracas, México, Panamá, S. Domingos, Dakar, Monróvia, Lisboa, Paris, Londres, Frankfurt, Roma, Milão, Madrid, Beirute, Nova York, Los Angeles e Miami. Para bem cumprir os seus encargos operacionais, a VARIG dispõe de um grande parque de manutenção — o mais completo da América Latina — constituído por um conjunto de estaleiros, hangares e oficinas; a sua frota é constituída por 97 aviões, entre os quais os grandes «jactos» Boeing 707, Convair 990-A e Douglas DC-8, os «turbo-hélices» Electra II, quadrimotores Super Constellation G e H, quadrimotores DC-6B, bimotores Convair, Curtiss Commando C 46, e Douglas DC3, estando encomendados mais três «jactos» Boeing 707-320C, dez aviões «turbo-hélices», bimotores e um Electra II. A VARIG está a executar um vasto plano de expansão, que inclui novos serviços, ampliação dos estaleiros, aquisição de novos equipamentos técnicos, aumento da frota, etc.

Para os seus 10 000 empregados, a VARIG não é apenas uma companhia de aviação: é considerada, também, como uma maneira de viver, uma família. E foi pela concentração da sua administração em objectivos certos — protecção para o funcionário e serviço para o passageiro — que a VARIG pôde conquistar posição cimeira no transporte aéreo.

QUALIDADE
COURTELLE
para o seu tricot!

Para informações, consulte José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada para a fibra de COURTAULDS

Mal comece a tricotar,
logo nota a diferença!
Leve e macio, lava-se
num instante, seca ràpidamente,
não deforma, é anti-traça
– e não faz borboto!

No seu próximo tricot mude as agulhas para

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

OCP-18

AMÍLCAR ARISTIDES CASEIRO
MÉDICO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
AVENIDA DA LIBERDADE, 200, R/C., DT.º
Telefones 4 34 74 e 48 81 99
RETOMOU A CLÍNICA

A HORA FINAL DA TERRA

A morte da Terra começará com a morte da Primavera, do Outono e do Inverno. Apenas ficará vivo o Verão, um Verão que durará todo o ano e tal como nunca existiu, nem sequer nos lugares mais quentes da Terra. Depois, o mundo ficará envolto em rios de luz deslumbrante. Ninguém poderá conseguir já uma espiga de trigo, uma maçã, água para beber. A sede não acabará, nem de dia nem de noite. Depois, também deixará de haver noite. Ao desaparecer a atmosfera terrestre, os olhos, que estarão secos, muito secos, já não verão, e raios mortais, como os raios gama, os raios X e outros mais ainda, destruirão toda a carne que ainda exista. Depois, nada ficará vivo sobre a Terra, cuja agonia será curta: apenas durará cerca de um milhão de anos.

Então, o Sol, que terá alcançado um enorme tamanho, devorará a Terra, sua velha companheira; a Lua, outros planetas, os planetas sobreviventes, sairão das suas órbitas; o sistema solar far-se-á em pedaços; o que era o nosso céu, tão belo, o seu Sol, tão bom, e as estrelas, tão suaves e agradáveis, serão apenas um amálgama de luz e de fogo; núcleos de matérias minerais cruzá-lo-ão em todas as direcções, navegando à deriva, como barcos incendiados.

Falta ainda muito, muito tempo para que as coisas da Terra e do Sol cheguem a esse ponto. Depois, tudo o que acontecer já não nos importará; que continue ou que acabe não terá já nada a ver com o homem, com todas as suas histórias, grandezas, misérias, vilezas ou heroísmos. Terá acabado a experiência do homem — pelo menos nesta Terra.

Sim, porque existem no Universo outros inumeráveis planetas como o nosso. É lógico admitir que outros sóis aqueçam planetas frios como a Terra, sem exagero, como a mesma benfeitora eficácia que o nosso sol. No Universo das galáxias formam-se continuamente novos planetas; as estrelas fornecem material para a sua formação, e novos planetas nascem, enquanto que outros morrem devido aos minusculos incidentes da circulação universal. O homem que caiu sob um automóvel morreu, mas os automóveis continuam na sua corrida pelas ruas da cidade.

● PORQUÊ?

Tanto quanto a ciência, no seu estado actual, pode prever tal acontecimento, esse será, realmente, o fim da Terra. Porquê?

Comecemos por recordar que todos os seres vivos são, durante toda a sua existência e sem um instante de interrupção, submetidos ao bombardeamento de radiações solares invisíveis, ultravioleta, infra-vermelho, radiações cósmicas e talvez raios X. Não lhes prestamos atenção porque esse bombardeamento é contínuo e insensível — excepto no momento das erupções cromosféricas, quando desencadeia avarias de rádio e perturbações várias, — mas quem sabe se ele não contribui, por meio de mutações ínfimas e incessantes, para modelar os vivos e deles fazer o que são? Se essas radiações mudassem quer de intensidade, quer de frequência, quem sabe se a vida terrestre não seria por isso terrivelmente afectada? Se, por exemplo, chegasse até nós uma maior proporção de ultravioleta solar, quem sabe se não surgiriam, nos genes das nossas células, mutações desastrosas, tais como a formação de mais um órgão da visão, a suspensão de uma orelha ou perturbação mental generalizada?

Apressemo-nos, contudo, a sossegar o leitor! O astro do dia não manifesta propensão para mudar de modo de existência: desde há quatro milhares de milhões de anos que a sua radiação se estabilizou, e o que sabemos da sua provisão de «combustível», assim como do modo como o consome, permite-nos, como adiante veremos, esperar ainda alguns milhares de milhões de anos de tranquilidade...

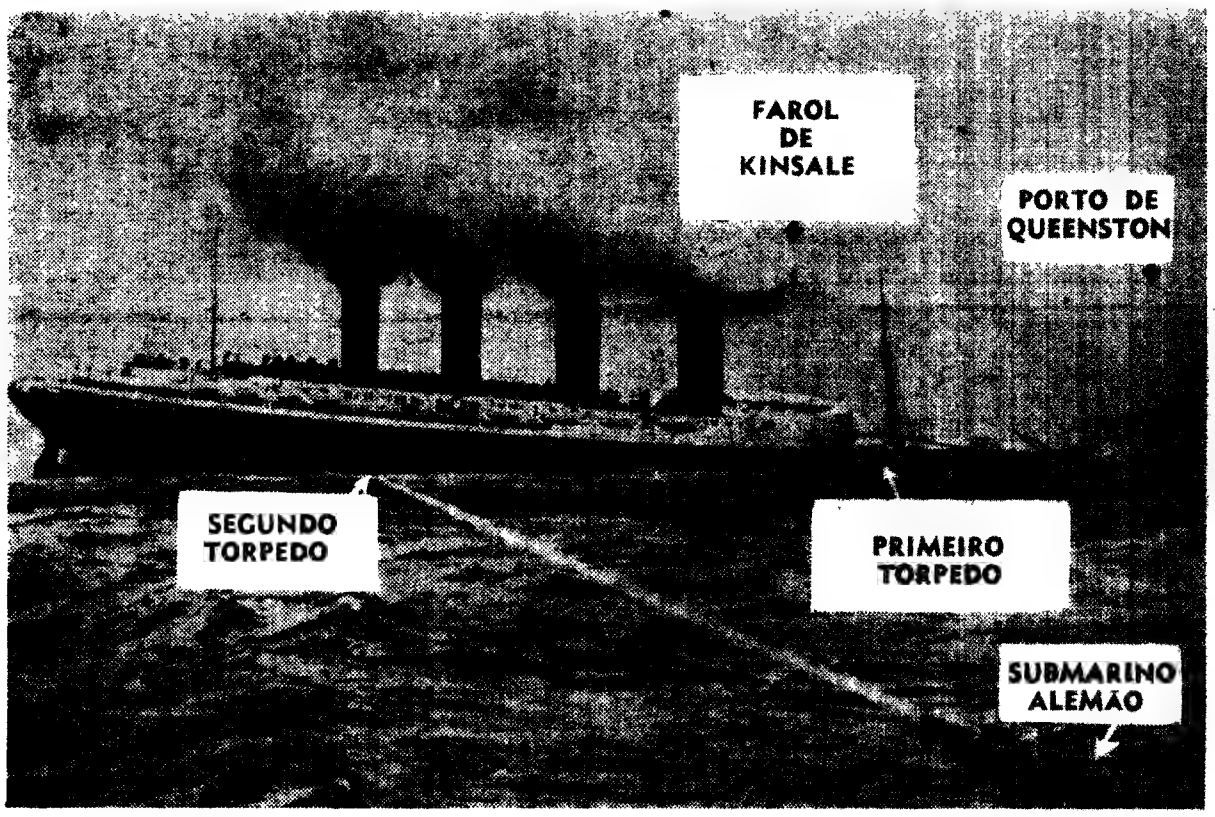
● PRODIGALIDADE ESPANTOSA!

E que o calor e a luz não passam de ínfima parte da energia que o Sol irradia. De facto, essa energia abarca toda a gama espectral, desde as ondas de rádio (que os telescópios captam) até aos raios gama, semelhantes aos do rádium (que são felizmente detidos antes de chegarem até nós, pela fina camada de ozone que envolve a atmosfera terrestre). E deve-se ainda acrescentar a essa relação uma chuva de partículas variadas, electrões, protões, resíduos de átomos. No total, a energia assim irradiada num segundo eleva-se a 90 milhões de milhares de milhões de calorias, isto é, a 380 000 milhares de milhões de milhares de milhões de kilowatt/horas!

Semelhante prodigalidade não deixa de nos atormentar e interrogamo-nos se o astro não estará a chegar ao fim da sua função. Mas não: a sua energia é produzida, não por uma combustão vulgar mas por uma reacção termonuclear perpétua. O Sol é uma bomba H permanente que desde há quatro milhares de milhões de anos, se alimenta devorando o seu hidrogénio e transformando-o em hélio. Ora, voltemos a apaziguar os espíritos inquietos: o Sol não consumiu, até agora, muito mais da metade do seu hidrogénio, possuindo, portanto, provisão para alguns milhares de milhões de anos.

O inconveniente é que o hélio, que é o resíduo (a «cinza» se se quiser) da reacção, acumula-se no centro do globo solar, e que, portanto, o astro «queima» camadas de hidrogénio cada vez mais próximas da sua superfície. Se acreditarmos no astrónomo norte-americano Gamow, é possível que este fenómeno acelere a reacção e que a temperatura se eleve. Quando o Sol «atacar» as suas últimas camadas, as mais vizinhas da superfície, a energia libertada atingirá o seu máximo, o astro dilatar-se-á prodigiosamente — até á órbita de Vénus, assegura o mesmo astrónomo — e, devido ao seu in

TAMBÉM ERA SÁBADO...



Também era sábado — como hoje — o dia 7 de Maio de 1915. Estava-se em plena Primeira Grande Guerra e os alemães decidiam-se pela luta submarina indiscriminada. Um dos maiores e mais belos e rápidos paquetes ingleses da época — o «Lusitânia» — vinha dos Estados Unidos para a Inglaterra, sem escolta. Trazia 1201 passageiros e 602 tripulantes. Ao largo de Queenstown, quando o navio saiu da névoa, o comandante do submarino alemão «U-20», Schwieger, descortinou então pelo periscópio um grande casco... Tomou posição e lançou o primeiro torpedo. Eram 14 horas. Os passageiros mais retardatários almoçavam ainda. Em vinte minutos o «Lusitânia» afundou-se. Morreram afogadas 1039 pessoas, incluindo muitas mulheres e crianças. O comandante do submarino disse, mais tarde, que, ao aperceber-se da extensão da catástrofe, exclamou, horrorizado, ainda com os olhos fincados no espelho do periscópio: — Meu Deus! É o «Lusitânia!»

Os Estados Unidos aceleraram, a partir de então, os seus preparativos para entrar na guerra — decisão que precipitaria, quando se efectivasse, a derrota final da Alemanha.

É esta uma negra efeméride do dia de hoje — 7 de Maio.

tenso calor, tomará tal brilho que será talvez cem vezes mais luminoso do que actualmente.

● INÚTIL SERÁ DIZER...

Tudo isto não acontecerá — se tiver de acontecer — antes de alguns milhares de milhões de anos. Inutil será dizer que não sabemos o que será a vida terrestre nesse tempo longínquo. Seja ela qual for, se durar até então, claro está que chegará o seu fim. Embora o aquecimento da Terra deva processar-se por milhões de anos e os seres viventes tenham tempo para se adaptarem a ele progressivamente, terão de capitular quando os oceanos entrarem em ebulição.

● REPORTAGEM DO FUTURO?

Aliás, é muito improvável que a humanidade persista em permanecer num globo tão deserdado, e pode ter-se desde já a certeza de que ela terá ido desde há muito tempo para um planeta mais longínquo e mais hospitaleiro. Assim, a impresionante descrição com que este artigo (reportagem do futuro?) teve início não deverá afectar senão a possivel parcela da humanidade que não tenha querido (ou podido) procurar outro «habitat».

● UM SOL MORTO...

Quanto ao ulterior destino do Sol, pouco nos importa, não é assim? Quando o astro tiver esgotado definitivamente as suas ultimas reservas de hidrogénio e tiver ido buscar os seus ultimos recursos á contracção, terá de se resignar á extinção. Passará então a ser um corpo inerte e cada vez mais sombrio, que arrastará atraves das constelações os restos do seu cortejo planetário. Talvez tenha absorvido a própria Terra, com Mercurio e Vénus.

Pouco importa. Um Sol desaparecido: tão pouca coisa no Universo. A vida não deixará por isso de triunfar algures, senão no sistema solar, pelo menos em redor de Alpha, Centauro ou da Polar. Talvez, algures no espaço, se encontrem cérebros para retomarem o testemunho. E talvez estejam já á espera de que lho entreguem, algures neste maravilhoso Universo em que vivemos!

CONFIDÊNCIAS DO HOMEM QUE RECEBE TODOS OS DIAS TRINTA E QUATRO QUILOS DE CARTAS DE AMOR

Há alguns dias, uma centena de raparigas comprimidas e apertadas umas contra as outras, coladas á janela de um restaurante, olhavam Salvatore Adamo que jantava. Ao lado dele, estava uma jovem rapariga. De onde tinha vindo ela? Quem era? Ninguém o sabia. Depois, correu o boato: era a sua noiva...

Então, nessa rua calma, houve um autêntico pandemonio. Num instante, parecia que os vidros da janela do hotel voariam em pedaços, tal o burburinho. E que elas, as raparigas apaixonadas pelo cantor, perdoar-lhe-iam tudo, menos isso — apresentar-se com uma noiva.

A frase mais frequente nas cartas que Salvatore recebe — 34 quilos por dia — é: Deixa-me acreditar que és para mim».

Uma pequena loura explicou-me o «caso»:

— É difícil de compreender, Salvatore é um rapaz como qualquer outro que encontramos todos os dias. Não tem aquele género de beleza que até tira a respiração e de que se diz: «É belo, mas não é para mim». Quando nos cumprimenta e nos dá a mão, não é a mão de uma vedeta que apertamos, mas sentimos que é como se fosse a do filho do nosso vizinho ao dar-nos os bons-dias. Sabe bem e, por isso, ninguém quer que ele se case, pois tem-se a impressão de que pertence a todas nós e que poderemos esperar que um dia nos olhe com afecto. É difícil de explicar.

«Os homens do meu país amam as mulheres»

E sobre isso, que pensa Salvatore Adamo? É sempre muito discreto quanto ao assunto. Mas, nessa noite, no fundo da sala de jantar do pequeno restaurante de Nevers, pela primeira vez Salvatore entusiasmou-se e falou.

Vê-se que tem necessidade de fazer confidências. E, durante duas horas falou-me de mulheres, de raparigas e do amor. Devo dizer que as ideias deste rapaz de 22 anos são extraordinàriamente sãs. Educado por pais que não brincavam com a honra e o respeito que se deve ao lar e á família, Salvatore Adamo tem dividido a sua vida em duas partes distintas. A propósito, declarou-me:

— Não pense que eu sou um santo, ou que levo uma vida como um frade.

E, com um sorriso amavel, como para se desculpar do que ia dizer acrescentou parafraseando a letra de uma das suas canções:

— Os homens do meu país amam muito as mulheres. Toda a gente sabe que os italianos nos não passam sem esse amor. É uma verdade.

E depois, ainda com um sorriso tímido:

Simplesmente, você deve compreender, estas aventuras fáceis, estes momentos encantadores, é preciso não os contar, não os revelar. Se não, transformam-se e acabam por ser um pouco sordidos. Perdem o encanto.

Salvatore é muito gentil, muito afectuoso para ser cínico. Não o pode ser com aquele feitio e temperamento. Mas é também muito jovem para não se entregar com prazer áquilo que ama, para dançar toda a noite, namorar com adoraveis raparigas, tão belas e encantadoras como Christine, que, á saída de um tele-clube, lhe pedia para lhe oferecer uma das suas canções. Salvatore atendeu o pedido como sendo a coisa mais natural deste Mundo. E tal como Christine lhe disse «Gosto das suas canções», ele respondeu-lhe: E eu gosto de si».

No entanto, estas coisas dão origem a mexericos, embora não tenham consequências. É o que acontece com Françoise, unida por grande amizade a Salvatore. E o mesmo com Nathalie que, ás vezes, o acompanha em «tournée».

— Amizades, tornara-se um pouco de namoro, sem compromissos graves ou de consequências. É ainda, um pouco de camaradagem agradavel entre jovens — diz Adamo.

Em San Remo, por exemplo Salvatore conversou imenso, na sua língua materna, com «Miss Italia» que estava surpreendentemente bela. Dançavam, nada mais. Para Salvatore, não foi uma paixão, embora o caso tivesse corrido mundo com esse rótulo.

ADAMO — DEIXEI O MEU CORAÇÃO NO LÍBANO

A princesa do Oriente

— Um dia, encontrei o amor — disse-me Adamo. — Vou contar-lhe como foi.

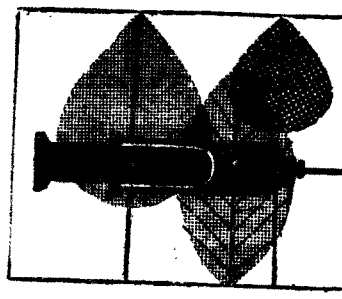
Foi em Dezembro de 1964, quando Adamo não era ainda grande vedeta da canção. Fora a Beyrouth para cantar num «Stereo-Club».

Na segunda noite após a sua chegada, Adamo foi convidado para uma recepção na residência de um embaixador. Quando bebia uma taça de champanhe, sentiu que o olhavam com insistência.

— Nunca vi olhos tão belos e puros. Eram os olhos mais bonitos de todo o Mundo. E o seu rosto era, também, o mais puro e candido. Ela tinha longos cabelos negros apanhados no alto da cabeça. Mais tarde, vi-os espalhados pelos seus ombros maravilhosos. Estava vestida pela ultima moda de Paris. Chamava-se Katia, uma autêntica princesa libanesa, filha de uma alta personalidade de Beyrouth. Olhamo-nos. Eu sorri-lhe e ela sorriu-me tam-

(Continua na 14.ª página)

Seja onde for, em Paris como nas outras capitais, Adamo vê-se rodeado por numerosas admiradoras



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Num dia, talvez próximo, o homem poderá viver debaixo de água tão fàcilmente como os peixes, obtendo o ar necessário á respiração, como eles, da água! O segredo dessa respiração aquática está nas propriedades físicas de uma membrana de silicones preparada pelo dr. Walter Robb, que trabalha no Laboratório de Investigações da General Electric. Esta membrana não tem orifícios, mas é tão delgada e permeável que as moléculas de oxigénio dissolvidas na água a atravessam, enquanto que as moléculas de outros gases, não desejáveis, ficam do lado de fora. Colocou, então, um roedor, envolvido por essa membrana, dentro de um aquário com peixinhos dourados e o roedor manteve-se vivo, seco e com saúde, respirando o oxigénio que passava para dentro da membrana, enquanto que o anidrido carbónico que ele expelia a cada expiração saía, através da membrana, para a água.**

● **Uma mulher australiana acaba de entrar na história da Medicina, pois deu á luz o seu segundo filho saudável, apesar de possuir um dos mais raros grupos sanguíneos do Mundo, o qual tem o complexo nome de** grupo VEL negativo com anticorpos. **Até agora só se conhecem no Mundo 20 pessoas com este tipo de sangue e suspeita-se de que as mulheres deste grupo dificilmente têm filhos saudáveis.**

● **E' possível extrair penicilina da baba do caracol — garante o dr. T. A. Hsiang, professor de Medicina no Centro de Defesa da China Nacionalista —, acrescentando** modestamente **que a sua descoberta é a invenção do século XX. «As minhas experiências com este novo antibiótico — disse Hsiang — progridem satisfatòriamente, e não tardaremos a demonstrar o seu êxito. Do ponto de vista económico a minha descoberta tem valor considerável, porque há caracóis em toda a parte e são considerados prejudiciais para as culturas.**

● **O «dente» mais caro do Mundo acaba de ser construído na Universidade de Michigan, para serem estudadas a pressão e a direcção das forças que sobre ele se exercem durante a mastigação dos alimentos. O «dente» contém 6 emissores radiofónicos miniaturais, 28 dispositivos electrónicos e duas baterias, tudo ligado por microscópicos fios de ouro! Os voluntários que utilizam este «dente», mastigam diversos alimentos e o «dente» emite informações úteis para o estudo de novos dentes posticos, mais resistentes e mais funcionais.**

● **Os negros e os naturais de Porto Rico que vivem em Nova York, cada vez sofrem mais de asma! Por exemplo, no Hospital de Harlem, entre 1952 e 1962, a frequência de negros admitidos com acessos asmáticos passou de 3 % a 30 % .. Possível explicação: a asma é, em parte, uma doença psicossomática e muitos especialistas julgam que o aumento da doença entre os negros e os porto-riquenhos de Nova York se deve ás tensões nervosas relacionadas com a luta pelos direitos civis.**

A propósito do abdómen

O professor Cândido da Silva, da Faculdade de Medicina de Lisboa, deu no ano passado uma lição subordinada ao tema «Contusões do abdomen». Eis alguns curiosos, mas utilíssimos, ensinamentos nela colhidos:

—A palavra abdomen *(de* abdo, *escondo,* + omen, *presságio) significa á letra: eu escondo os presságios, possivelmente porque uma das formas de «ler a sina» dos antigos consistia em abrir o ventre de certos animais e, pela observação das vísceras, efectuar as suas previsões!*

— Disse o dr. Reymond, famoso cirurgião francês contemporâneo, que «o homem e o seu satélite, a mulher, são bichos imaginativos e de ventre mole». Com efeito, o ventre do homem é mole na sua face anterior e não está aí tão protegido como, por exemplo, a cabeça e o tórax.

— Apesar desta vulnerabilidade, o abdomem é das regiões menos agredidas! Os membros vêm á frente com cerca de 42 % dos traumatismos, a seguir o crânio com 40 %, o tórax com 7 %, a coluna vertebral com perto de 5 % e, finalmente, o «desprotegido» abdomen com apenas 2 %! Mas, dada a falta de protecção do abdomen e o grande número de órgãos nele contidos, os traumatismos do abdomen são dos mais graves.

— Há maior frequência e gravidade dos traumatismos abdominais nos nossos dias, em comparação com os tempos passados. A razão é simples: há actualmente agentes muito mais «perigosos» do que outrora, graças ao progresso da humanidade, inventora, por exemplo, dos automóveis e dos aviões...

As colónias de moscas e um triunfo português!

Para melhor estudar o problema da transmissão da *doença do sono*, o dr. B. Saunders, da Universidade de Edimburgo, recebeu um subsídio de 320 contos exclusivamente destinado á criação de... moscas *tsé-tsé* no seu laboratório! A mosca *tsé-tsé* transmite ao homem o tripanosoma causador da doença do sono. Até há pouco, era extremamente difícil criar em cativeiro moscas *tsé-tsé*, mas um médico português, o professor Fraga de Azevedo, do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, conseguiu, com êxito, estabelecer uma colónia das referidas moscas.

Luta contra o cancro

Não se passa um dia em que não sejam estudados novos medicamentos para tratamento das doenças malignas. De milhares de compostos estudados, a Medicina já utiliza alguns como complemento dos tratamentos clássicos. Nos últimos tempos, sobretudo os americanos e os japoneses, têm concedido particular atenção a certos antibióticos com possíveis propriedades anticancerosas. Algumas dezenas desses antibioticos estão a ser submetidas a estudos rigorosos, como é o caso da azomicina e da esperomigina.

Engenharia médica

I — A ecografia

Dois investigadores suecos, do Instituto de Física da Universidade de Lund, o professor Carl Hertz e o dr. Inge Edler, criaram um novo método de diagnóstico das doenças cardíacas, a *ecografia*, baseado no registo dos ecos dos ultrassons.

Tal como a profundidade dos mares pode ser calculada medindo o tempo que um som leva a percorrer o trajecto barco-fundo do oceano e volta, também os investigadores suecos resolveram aplicar este princípio ao estudo da função cardíaca.

Um sistema emite ultrassons que são «reflectidos» por certas estruturas do coração, sendo tais ecos observáveis num «écran» de raios catódicos ou registáveis num gráfico designado, por consequência, como *ecograma*.

O método mostrou-se já valioso para o diagnóstico dos defeitos da válvula mitral, sobretudo porque permite avaliar com exactidão o grau de estreitamento da referida válvula.

O professor Hertz colocou agora num aparelho de ultrassons capaz de fornecer uma imagem bidimensional do coração, e mostrando a sua forma e tipos de movimento.

II — A pixigrafia

Assim se designa uma nova técnica para colher as substâncias contidas no intestino ou para instilar neste órgão certos produtos medicamentosos. Para tal usa-se uma pequena cápsula, com três orifícios e contendo um minúsculo pistão movido por uma mola. A cápsula é engolida pelo doente e segue-se, graças á radioscopia, o seu trajecto no aparelho digestivo. Quando atinge a zona do intestino (cujo conteúdo se pretende analisar para efeitos diagnósticos de determinadas doenças), um dispositivo de telecomando acciona a mola e o pistão, e a cápsula aspira uma pequena quantidade do conteúdo intestinal. Os orifícios cerram-se depois e a cápsula, com o seu útil conteúdo, é recuperada nas fezes e segue para o laboratório!

Outra valiosa utilidade da *pixigrafia* consiste em recorrer á diminuta cápsula para levar a certas zonas do intestino os preciosos bacilos lácticos. A cápsula (carregada com bacilos lácticos) é engolida pelo doente e uma vez atingido o cólon, o dispositivo de telecomando faz com que sejam expulsos os bacilos lácticos. Esta implantação de *lactobacillus acidophilus* no intestino grosso é de grande interesse, visto que se consegue uma grande difusão dos úteis micróbios com uma quantidade muito pequena.

É de esperar que a *pixigrafia* permita também a administração de certos medicamentos.

O «gatinho» e os bebés surdos

Um aparelho construído no Canadá permite diagnosticar a surdez numa criança com 7 dias de vida apenas. Muitos serviços hospitalares vão começar a utilizar este aparelho que tem a alcunha de «o gatinho» e consiste num estimulador de sons de frequências conhecidas, de uma calculadora electrónica e de um registador de ondas cerebrais. Tal dispositivo é valioso, porque, quanto mais precocemente for diagnosticada a surdez numa criança, mais fácil é falar. Com efeito, uma criança surda na qual se aplique antes do primeiro ano de vida uma prótese auditiva, pode vir a falar normalmente. Mais tarde do que os 12 meses, as consequências podem ser irreparáveis.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

REPÓRTER

Como se sabe entre nós este vocábulo teve exclusivismo jornalístico. É o nome do informador, do noticiarista dos jornais, pois a sua missão é procurar os factos e os elementos para as notícias que muitas vezes também redige. O seu plural é *repórteres*.

Provém do inglês *reporter* (cujo sentido jornalístico se atesta em 1815) que significa relator o que informa alguém de alguma coisa» e também «estenógrafo». Relaciona-se com o substantivo *report*, «aviso, notícia, relação, informação, relatório, rumor, boato; voz ou fama que corre; reputação», daí o verbo que significa: «avisar, dar aviso, informar, referir relatar, fazer relatório, instruir; contar; espalhar uma nova, deitar fama, fazer correr fama ou voz de alguma coisa; retumbar, reflectir, ou repercutir o som; repetir a voz».

A identificação da nossa forma mostra-nos que ela nos chegou directamente da inglesa, apesar desta ter chegado cedo ao francês. Assim Stendhal não a enjeitou em 1829 segundo o «Dictionaire Alphabétique of Analogique de la Langue Française», de Paul Robert (s. v.).

Note-se, porém, a circunstância curiosa de o vocábulo inglês ter origem francesa, pois relaciona-se com o substantivo *rapport* e com o verbo *rapporter*.

Quando apareceu *repórter* em português?

Parece tratar-se de palavra tardia, pois, por agora, só a documentei a partir de 1888 e como denominação de dois jornais, pelo menos, o «Repórter» de Coimbra, que se publicou de 1888 a 1899 (de 9-II a 3-VII-1899) teve o título de «O Português», tornando a ter o de «O Repórter» a partir de 3-1-1892 até final; vj. a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», s. v. *repórter*); «O Repórter da Índia», semanário que se publicou em Pangim, desde 1888 e que parece ter vivido alguns anos (vj. o vol. 18.º do «Dicionario Bibliográfico Português», de Inocêncio, continuado e ampliado por Brito Aranha).

Como pormenor para a cronologia do vocábulo português, acrescento o seguinte: em 1874, o volume 5.º do «Dicionário», de Fr. Domingos Vieira não o registou ainda, mas ele já aparece na 8.ª edição do de Morais, aparecida em 1890.

Parece que podemos afirmar «tratar-se de vocábulo chegado ao português no último quartel do século XIX».

Agora uma nota curiosa: *repórter* é sem dúvida um estrangeirismo moderno, pois apesar disso a mesma palavra aparece registada (e muito bem) nos dois vocabulários ortográficos da nossa Academia das Ciências. O de 1940 esclarece mesmo: «portg. do ingl. *reporter*».

Pois mesmo assim alguns estrangeirismos mais antigos e com tanto ou maior uso actual foram esquecidos nesses léxicos, o que leva muitos incautos a condená-los levianamente.

REPORTAGEM

Esta palavra portuguesa não é, evidentemente, derivada de *repórter*, ao contrário do que afirmam alguns dicionários. Não é, do mesmo modo, formada do verbo *reportar*, porque este (na acepção de «fazer reportagem») é recente e, segundo creio, só se usa no Brasil.

Reportagem provém do francês *reportage* adaptação do inglês *reportage*, dado como obsoleto pelo «Oxford English Dictionary na acepção de «discurso vão, boato», mas revivido modernamente na acepção que tem o nosso *reportagem*.

Este último já se usava entre nós em 1900, quando Eça de Queiroz escreveu a «Correspondência de Fradique Mendes, de onde extraio este passo: «Pelo jornal e pela *reportagem* que será a sua função e a sua força, tu desenvolverás no teu tempo e na tua terra todos os males da Vaidade!» (pág. 251).

★

A propósito de *reportagem*, convém recordar que tal palavra significa «a acção ou o efeito de dar, informações aos jornais; informações referências; o noticiário jornalístico, a informação de qualquer acontecimento; o trabalho dos informadores dos jornais; a classe dos informadores de jornais».

Nada, por isso justifica o seu uso em certa construções que estão a aparecer com bastante frequência nas colunas de alguns dos nossos jornais.

Refiro-me a casos como: «a nossa reportagem estava presente», a nossa reportagem deslocou-se...»

Quem se deslocou quem esteve presente foi o repórter que colheu os elementos para (ele ou alguém) fazer a reportagem que foi feita não no local da ocorrência mas noutro mais azado para a ordenação dos elementos colhidos e a redacção da notícia para o jornal.

Por comparação já alguém disse ou escreveu que, em relação a qualquer facto, «o nosso noticiário esteve presente» ou «o nosso noticiário se deslocou»?

JOSÉ PEDRO MACHADO

Abrigue-se do Sol!... Pelo preço da chuva!

balastore

O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!

somaco

LISBOA - Telefs. 45676 722444
PORTO Telef. 46121/2
COIMBRA Telef. 25440/9
PORTIMÃO - Rua Vicente Vaz das Vacas, 49, 1.º Esq.

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13

Partida ás 7.30 h. - Volta completa
Partida ás 14.00 h. - Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:

TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B - Tel. 724957

Autocarros
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Vivo com um rapaz, há anos, rapaz que me prometeu casar e ainda não cumpriu a sua promessa. Mas, tirando isso, tem sido meu amigo, trata-me bem, e temos vivido como se fossemos realmente casados. Há um tempo para cá, no entanto, sem que eu saiba muito bem o que se passa, sinto que as coisas estão a mudar. Ele continua a mostrar-se meu amigo, na aparência nada mudou mas eu acho-o diferente e tenho o pressentimento de que no emprego há qualquer rapariga de quem ele gosta. Diz que vai fazer serões, que vai para lá aos sábados de tarde porque tem trabalho extraordinário o que não era costume. Um dia destes, desconfiada fui lá perguntar por ele e disseram-me que tinha acabado de sair; portanto é verdade ter os tais serões e trabalho extraordinário. Por um lado isto descansou-me, mas por outro lado penso que a tal colega de quem eu desconfio também pode lá estar nas mesmas horas extras. Ando muito preocupada e não sei o que hei-de fazer.

RESPOSTA

Compreendo a sua posição e preocupações e aconselho-a a não fazer nada do que diz. Nem sequer devia ter ido lá á casa perguntar por ele. E se ele ainda não tivesse saído? Não receia as consequências?

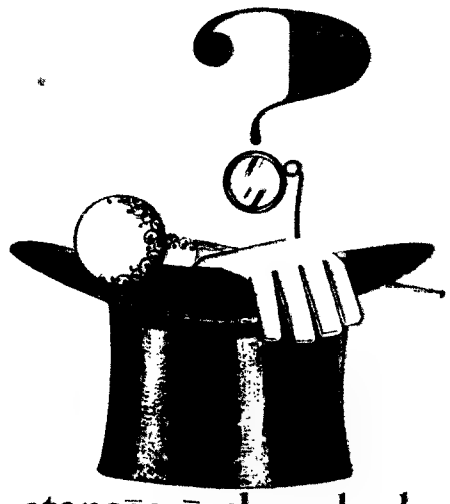
É difícil, mas tem que fazer um grande esforço e readquirir a sua calma. Continue a ocupar-se da sua casa e das suas costuras, continue a mostrar-se conversadora e gentil. Não tem a certeza do que suspeita, é evidente, e o melhor é não querer saber, não indagar.

Claro, a sua posição é muito delicada, e começa, como é natural, a estar fatigada de esperar pelo cumprimento de uma promessa e que para si é muito importante. Mas a única maneira de conseguir que ele cumpra e continue a seu lado e tornar-lhe a vida comum o mais agradável possível. A razão está consigo, mas não é barafustando, perseguindo-o, contrariando-o que alcança o seu fim. É procedendo justamente ao contrário.

Continue, pois, a dedicar-se aos trabalhos que até agora lhe têm preenchido a vida; faça o possível por se ocupar e distrair, e tenha confiança. Quando se sentir muito preocupada volte a escrever-me, procurando analisar o que se passa. Talvez verifique que, afinal não tem motivo para se atormentar.

E se tiver?

Se tiver há que ser corajosa e enfrentar com calma e dignidade a situação.



atenção à chegada do

ARISTOCRATA

Pescada de Vigo, a 18$00

Filetes de bacalhau (Alemães), a 14$00

Secção de Charcuteria **«TERMINUS»**

Rua 1.º de Dezembro, 69

CONCURSOS PÚBLICOS

Fornecimento de: ARTIGOS DE PENSO E CONSUMO DETERGENTES E PAPEL HIGIÉNICO

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49, Lisboa, onde se encontram patentes as condições dos concursos, recebem-se propostas para os fornecimentos de:

N.º de concurso	Artigo	Abertura das propostas dia	hora
48/66	Detergentes e papel higiénico	25/5/66	9,30
49/66	Penso e consumo	25/5/66	10,30

O prazo de entrega das propostas e dos depósitos respectivos termina às 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 7/5/66.

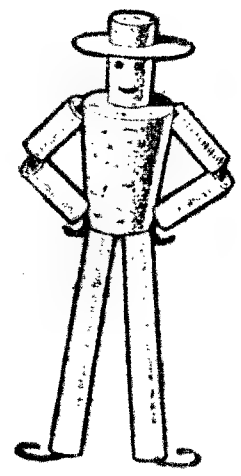
PARA OS MAIS PEQUENOS

O SALOIO

Aqui está como se faz um saloio com duas rolhas de tamanhos diferentes e uns tubos de borracha ou bocados de macarronete. A aba do chapéu é uma rodela de cortiça ou de cartão.

Liga-se tudo com arames, com os quais se figuram também os pés e as mãos.

Que tal? Simples e engraçado, não é verdade?



O velho, o rapaz e o burro — Desenho de José Ferreira Lindo, de 11 anos, de Canedo — Pampilhosa

A MENINA ORGULHOSA

III — O REGRESSO AO PALÁCIO

COM muito carinho, a mulherzinha levantou a menina e levou-a para a cabana onde morava, e que ficava ali perto. Refeita do susto, Luisinha reparou que estava vestida com as roupas esfarrapadas e imundas. Que horror! Nunca pensara que alguma vez havia de se encontrar em semelhante estado! A velhinha disse que a acompanharia ao palácio, mas primeiro queria lavá-la e vestir-lhe um vestidinho da sua neta. E assim foi. E, enquanto o fazia, a menina sentiu que a boa velhinha pobre estava a prestar-lhe um grande favor. Ao mesmo tempo compreendeu que os vestidos não têm a importância que lhes dava. Afinal tanto faz que sejam de seda como de chita. Todos se podem sujar e rasgar, mudando completamente a aparência de quem os veste. Bem vistas as coisas, ela era igual à neta da velhinha; só os vestidos é que eram diferentes.

Depois de lavar e vestir a Luisinha — com tanto carinho e tanta habilidade como se estivesse habituada a cuidar dela, como a ama — a boa mulher foi buscar um burrito, pôs em cima da albarda um cobertor que tirou da própria cama, sentou sobre ele a menina e foi levá-la ao palácio. A menina, que pela primeira vez andava de burro, achou que era muito divertido.

Os pais de Luisinha já estavam muito aflitos: ao vê-la, ficaram loucos de alegria; e quiseram dar á velhinha muito dinheiro, mas ela recusou, dizendo que só tinha feito o seu dever.

Então a menina falou assim:

— Paizinhos! Esta senhora vive numa cabana pobre. Eu gostava que ela viesse para o palácio e trouxesse a neta, que ainda não vi, mas que é da minha idade, pois se os vestidos dela me servem! Até podíamos estudar e brincar juntas.

Os pais fizeram a vontade á Luisinha. A avó e a neta ficaram muito contentes.

E agora só falta dizer que a menina deixou de ser orgulhosa desde aquele dia em que caiu no charco e foi socorrida por uma pobre velhinha muito pobre. E' que nesse dia compreendeu que todos somos iguais e precisamos igualmente uns dos outros.

TIA MARIA LUCIA

A minha boneca

A minha boneca
é mesmo um primor:
tem cabelos louros,
rosto encantador

A minha boneca
se eu a vou vestir,
para mim olhando,
parece sorrir.

A minha boneca
tem um certo olhar...
ás vezes parece
que me quer falar.

A minha bonoca
gosta de aprender;
eu vou ensiná-la
a ler e escrever.

A minha boneca
tem um não sei quê...
ás vezes parece
que entende e que vê.

A minha boneca
tudo quer saber;
eu hei-de ensiná-la
também a coser.

A minha boneca
ás vezes é má...
mas outra boneca
tão linda não há.

MANUEL SUBTIL

O SENHOR SIMPLÍCIO

O senhor Simplício é analfabeto. Qual era a melhor coisa que ele tinha a fazer? Aprender a ler, está claro, para deixar de ser analfabeto. Mas não. Sabem o que é que ele faz? Finge que sabe ler, imaginem. E com tal fingimento, ás vezes, faz cada figura! Ora oiçam:

Um dia, estava a almoçar com vários amigos, quando recebeu o bilhete de um vizinho pedindo-lhe o favor de lhe emprestar um burro. O senhor Simplício olhou para o bilhete, fingiu que o lia para os companheiros não perceberem que era analfabeto, e disse ao portador:

— Está muito bem. Dize ao teu patrão que fico ciente, e que lá estarei daqui a bocado.

OIÇAM LÁ ESTA!...

O Necas é muito pequeno, só tem três anos. E' muito esperto, diz tudo, mas há certas coisas que ele ainda não compreende muito bem. Por exemplo, ele ainda não compreende porque é que umas coisas pertencem a umas pessoas, e outras pertencem a outras pessoas.

Um dia destes o Necas entrou em casa a correr e mostrou ao pai um canivete novo que disse ter encontrado na rua.

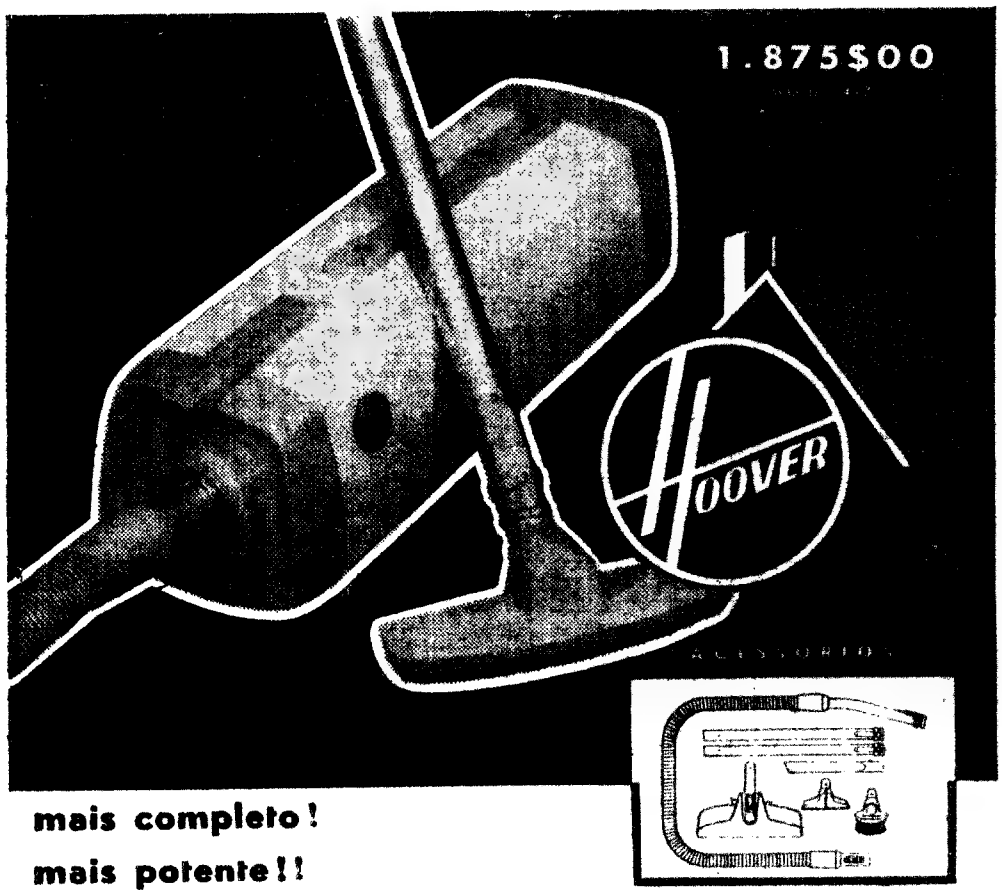
— Mas tens a certeza de que foi perdido? — perguntou o pai, com receio que ele não estivesse a dizer a verdade.

— Foi perdido, foi — respondeu o Necas —; que eu bem vi o homem andar á procura dele...

O velho, o rapaz e o burro — Desenho de Maria Dolores Paulo do Espírito Santo, de 8 anos, de Linda-a-Velha

PARA CADA LAR...

um aspirador cilíndrico, HOOVER



mais completo!

mais potente!!

mais económico!!!

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104-A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-605
COIMBRA RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29
FARO RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

SERVIÇO CENTRAL DE AQUISIÇÕES

Concurso público n.º 46, para fornecimento de medicamentos
Rectificação

Torna-se público que a entrega das propostas e dos depósitos respeitantes a este concurso deve efectuar-se até às 11 horas do dia 21 do corrente mês.

Lisboa, 7 de Maio de 1966.

O ENCARREGADO DOS SERVIÇOS DE AQUISIÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
INSTITUTO MATERNAL

AVISO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1, PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS QUÍMICOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais deste Instituto, na Rua Ferreira Lapa, n.º 4 - 2.º C, em todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, feitas em papel selado deverão ser entregues nos referidos Serviços Gerais até às 17 horas do dia 17 de Maio, sendo abertas no dia seguinte pelas 15 horas.

Lisboa, 25 de Abril de 1966

O CHEFE DOS SERVIÇOS GERAIS E ECONÓMICOS

DIRECTOR COMERCIAL

PESSOA DINÂMICA PARA INDÚSTRIA NOVA. LUGAR DE FUTURO. REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL. ARREDORES DO PORTO. APARTADO N.º 1 — AEROPORTO DO PORTO.

ANDARES PARA ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE

Espaçosos andares na Baixa, completamente remodelados, Rua dos Fanqueiros, 44, mostra a porteira. Trata-se na Rua dos Sapateiros, 62-3.º

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LOBITO»
a sair em 13 de Maio

Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega até 10 de Maio.

«LUANDA»
a sair em 25 de Maio

Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 19 a 23 de Maio.

«IMPÉRIO»
a sair em 8 de Junho
ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 1 a 5 de Junho.

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 15 de Junho
ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 9 a 12 de Junho.

«UIGE»
a sair em 16 de Junho
ás 16 horas

Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega de 8 a 10 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 25 de Maio
e 29 de Junho
ás 18 horas

Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

(escala Funchal)

EM 23 DE MAIO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

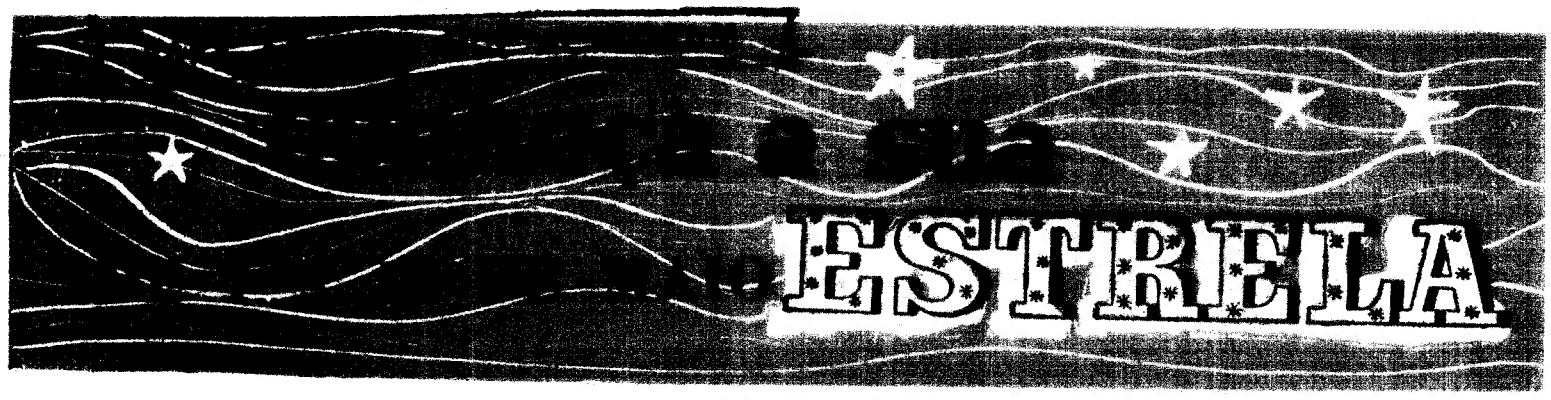
«JERUSALÉM»

Recebendo passageiros em Cabin Cl. e em Classe Turística
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Marte, que governa este signo, está na casa das finanças com Sol e Mercúrio. Tudo indica que a energia será construtiva e metódica; revela êxito pelo próprio esforço e força de vontade; favorece os negócios de acção rápida e positiva. Vida sentimental: anuncia acontecimentos bruscos que ocasionam reviravoltas com o sexo feminino, separação, etc. Evite controvérsias, a impulsividade ou a exaltação movida pelo interesse dos lucros. Saúde: desarranjos renais. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 12.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O espírito mostra-se eloquente e de excelente memória para orientar trabalhos intelectuais. E' possível que tenha de coadjuvar trabalhos científicos ou políticos. Contudo, não se fie demasiado nos colaboradores ou associados. Vida sentimental: são possíveis algumas ilusões pela demasiada confiança no sexo feminino; não se deixe guiar pelas primeiras impressões; seria fatuidade que o poderia perder. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

McCULLOCH

MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 — Lisboa

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 7, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada a Faro ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.55 h.; a Portimão ás 19.06 h. e a Lagos ás 19.32 h.. O regresso efectua-se no domingo, dia 8, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.35 h.; de Faro ás 20.31 h.; de Lagos ás 19.48 h. e de Portimão ás 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1.30 h.

MORADIA

VENDE-SE

Em Oeiras. Acabamentos luxo, 14 divis., garagem 2 carros, Alameda Conde Oeiras — Lote 35, Oeiras. Ver sábado e domingo, das 15 ás 19 h.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Ter o planeta que o governa na casa XII é sempre indício de alguma provação. Evite a violência; o dia 9 é bastante inquietante e o dia 8 também não é tranquilizador. Dogmatismo exagerado, irascibilidade, carácter atrabiliário, colérico. Vida sentimental: falta-lhe coragem para enfrentar os obstáculos, a emulação. Muitos projectos mas poucas realizações. Pouca confiança em si próprio. Contudo, é possível que concretize as aspirações amorosas de maneira imprevista. Saúde: desarranjos de circulação, varizes, etc. Dias desfavoráveis: 8, 9 e 12.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A configuração da casa XI (a dos amigos e protecções) mostra-se bastante prometedora, tanto na vida social como profissional, nos grandes empreendimentos colectivos, nas empresas, nas viagens, etc. O critério é abalisado nas especulações financeiras e pode abalançar-se, mas não cometa imprudências. A Lua nem sempre está bem disposta. Vida sentimental: a tendência é para desprezar o bom-senso. Insatisfação conjugal que pode ser causa de conflitos e separação. Falta de ponderação. Saúde: Gastrite. Dias desfavoráveis: 8 e 12.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

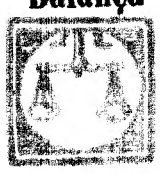
E' possível que o misticismo religioso o leve a ver o Mundo como devia ser na verdade e não como é na realidade. Júpiter na casa XII paralisa os bons influxos segundo as leis da justiça social que devia reger os homens. A demasiada franqueza na expressão das ideias pode acarretar-lhe discórdias e retardar a realização dos projectos. Mostre-se prudente. Vida sentimental: magnestismo pessoal, atracção do sexo oposto. Saúde: boa resistência á fadiga. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Deve contar com a incompreensão e hostilidade a todas as actividades que se relacionem com a vida pública. As atitudes serão intransigentes, intolerantes. Evite a detracção, a difamação, não dê causa a que o desacreditem. Vida sentimental: as viagens podem ser proveitosas. Os amores são egoístas e passageiros, negativos na vida conjugal, destroem a harmonia do casamento e podem provocar o divórcio. Adie para mais tarde qualquer união. Saúde: usura das forças vitais, esgotamento físico. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Balança



(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Embora as aspirações o levem a ter a pretensão de criar a notoriedade, por agora só pode ser uma celebridade fictícia, devido ao narcisismo dos aduladores FALHADOS que se apoiam no elogio mutuo. O raio de acção deve amplificar-se, desenvolvendo-se mais objectivamente, sobretudo na vida política, nas instituições e reformas sociais, etc. Vida sentimental: para o sexo feminino, obstrucionismo, «bluff» do sexo oposto; necessita da máxima prudência; não se abandone ao azar, ao fatalismo. Saúde: partos difíceis. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

O patrono deste signo está em oposição, assim como outros planetas importantes. A tendência é para se revoltar contra tudo e contra todos, sobretudo contra as convenções sociais. Arrogancia, indisciplina, erros de visão e raciocínio. Vida sentimental: inclinações estranhas, mórbidas; infracções ás leis, manias de todo o género; contrastes entre acção e imaginação, entre o sonho e a realidade. Saúde: sensualidade excessiva, tensão nervosa, esgotamento. Dias desfavoráveis; 8, 10 e 12.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

Os eflúvios lunares dominam em vários sectores dos nativos e levam-nos ás mais bizarras manifestações, exteriorizando com exuberancia todas as tendências instintivas. Atenção ás palavras impensadas em momentos de mau humor; elas podem ferir mais depressa que o pensamento. Vida sentimental: possibilidade de casamento vantajoso, de elevação social; relações afectuosas, vida harmoniosa. Saúde: risco de intoxicação alimentar. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

A Lua no signo dá-lhe a tendência para ser arrogante com os seus inferiores, excessivamente severo e vingativo. Se não fizer esforços para se dominar, torna-se mesquinho e envenena a sua própria existência. Seja magnanimo e caritativo, que é a unica maneira de se impor ao seu semelhante. Vida sentimental: desgostos com mulheres; decepções; inibição amorosa; esterilidade; dureza preconcebida desfavorável ao casamento; vacilação nos propósitos. Saúde: neurastenia, pessimismo. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Período de excelente memória e gosto artístico construtivo. Situação elevada de artista. Trabalho intelectual fecundo. Independência e coragem moral. E' provável que venha a receber doações ou herança; fortuna pelo casamento. Vida sentimental: natureza ardente, apaixonada, amores precoces. Evite a prodigalidade, o esbanjamento. Bom emprego de capital nas industrias metalurgicas. Saúde: desarranjos do metabolismo. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

A presença da Lua dar-lhe-á alternativas oscilantes entre o sim e o não absolutos nas controvérsias. Radicalismo com vistas a impor-se sobre os colegas ou colaboradores; ideias preconcebidas para triunfar, se possível for, por cima dos outros com mais direitos e possibilidades. Vida sentimental: falta de senso prático, de vontade firme nas decisões. A fortuna vem inesperadamente de relações afectivas e sentimentais duráveis. Saúde: atenção ás fraeturas dos tornozelos. Dias desfavoráveis, 8, 10 e 12.

SIBYLLA

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 contra-se á venda o «DIÁRIO DE D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, em LISBOA».

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem faze-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma pagina, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudonimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma analise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

BORBOLETA AZUL — Tudo em si revela arte. A sua sensibilidade é quase doentia. Vibra intensamente com a maior facilidade. Cada letra da sua caligrafia é uma nota musical cuja harmonia nos satisfaz plenamente. Vive num mundo á parte, muito seu, onde dá largas aos seus pensamentos intimos e onde procura decifrar o significado dos seus lindos sonhos. Como deve ser bom possuir-se um sentido artístico como o seu. Mas a vida real infelizmente é bastante diferente, não lhe parece? Mas... sonhar acordado também é agradável e dá-nos momentos de felicidade.

JULIO DOS PENEDOS — As suas ideias são confusas e nunca se chega a compreender o seu pensamento. É autoritário, com aptidões para comando. Bom observador, o seu espírito crítico é muito mordaz. Sendo dinâmico, começa mil coisas que nunca chega a acabar.

A sua inteligência é viva mas não muito clara porque todo o seu ser está envolvido nessa tal confusão que cito acima e assim vai vivendo sem nunca chegar a realizar os seus desejos.

MADAME REMIER

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de 'inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril

O FIBRO-ENDOSCÓPIO

ADAMO

(Continuação da página central)

bém. Sentia um desejo enorme que ela me estendesse a mão ou me fizesse um gesto. Ela fê-lo. Estava tímida, tão tímida como eu.

Na tarde seguinte, Katia levou Salvatore a um passeio na montanha, pela estrada de Tripoli e, mãos nas mãos, os dois jovens viram sem falar, um maravilhoso pôr de Sol.

— Foi um pôr de Sol único, de uma beleza rara — diz Adamo.

Katia tinha 20 anos. Mas era tão fresca e tão ingénua como uma rapariga de 14 anos. Salvatore, com a garganta seca e o coração a bater exaltado, tinha um desejo louco de a abraçar e de a beijar com paixão. Não ousou fazê-lo.

— Foram minutos que não esquecerei jamais. Nenhuma palavra de amor, nenhum beijo, apenas uma ternura imensa.

Todos os dias, durante os dez que Adamo esteve em Beyrouth, Katia ia buscá-lo no seu M. G. cor de creme e davam longos passeios. Regressavam ao anoitecer.

— Sabíamos que nos amávamos. Podia ter-lho dito, mas sentia que as palavras eram inúteis e que este amor se tornaria irrealizável — confessa Adamo.

Um pequeno cantor italiano

Entre eles, não podia haver casamento. Um pequeno cantor siciliano, mesmo que fosse uma grande vedeta, não poderia aspirar a casar com uma princesa do Líbano. E isso era a única coisa do Mundo que Salvatore desejaria oferecer à sua bela Katia.

Com o seu gracioso rosto retraído, lágrimas nos olhos, Katia levou Salvatore ao aeródromo. Ali, como lembrança de um adeus, ela deu-lhe um disco, o que tinha gravado a música que os dois haviam dançado na primeira noite em que se conheceram e a que ele passou a chamar «O primeiro baile». Mais tarde, compôs uma bonita canção com esse título.

Talismã no coração

Katia escreveu-lhe, mas Salvatore nunca lhe respondeu. E justifica-se:

— Para quê? Muitas vezes faço passar o disco que ela me deu e, então, sonho o nosso idílio. E foi para ela, para a minha adorada Katia, que escrevi, há pouco, a canção «J'aime».

E Salvatore diz-nos alguns versos da canção: «Amo a calma do crepúsculo, quando ele chega a passo de gato. Gosto de pensar, cheio de esperança, que ele se abrasará para nós...»

Quando lhe perguntei se podia mostrar-me alguma fotografia de Katia, Adamo sorriu:

— Tenho apenas uma, na minha carteira, junto do meu coração. Nunca me larga. Quando me sinto desorientado ou angustioso quando duvido de mim mesmo, sem que ninguém o veja, olho-a e tenho a impressão de que tudo vai melhor.

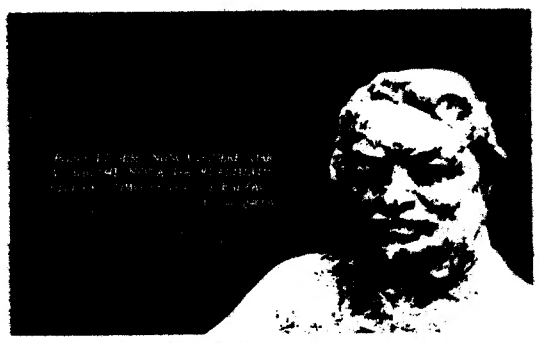
E depois:

— É o meu talismã, um talismã que guardo no meu coração. Mas a fotografia, não a verá, nem você nem ninguém. Não me interessa que dissessem: «Como é bonita a tua Katia!» É-o, efectivamente, mas apenas para mim. Não me importa que os outros a achem bonita ou não. O que conta é o que ela é para mim. O amor apenas interessa aos que se amam.

C. B.

(Copyright Documents et Reportages Internationaux — «Diário de Lisboa»)

T.A.O.P. TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO RÁPIDA DE ROULOTTES
JANELAS PRONTAS À COLOCAR COM PERFÍS DE BORRACHA.
7 7 0 4 0 3



BALZAC, 1966

Se nos enviar este anúncio
com o seu nome e endereço,
receberá,
sem qualquer compromisso da sua parte,
GRATUITAMENTE,
uma apaixonante biografia
de BALZAC,
ilustrada,
da autoria de Jaime Brasil.

PORTUGÁLIA
Avenida da Liberdade, 13
Lisboa

NOME .....
ENDEREÇO .....

A FANTÁSTICA ILHA DA PÁSCOA

(Continuação da 3.ª página)

atribuído às pedras que se poderiam mover sózinhas.

Mazière conclui que esta sua conclusão pode parecer fantástica, mas a verdade é talvez simples. Um autor houve que relatou como os neo-zelandeses talhavam os seus barcos em florestas e os faziam chegar a praias longínquas, apesar do seu peso excepcional...

Persuadido da existência de duas espécies de arte, devido a duas espécies de estátuas, as primeiras a que ele chama verdadeiras (as maiores, mais puras, mais antigas) eram obras de uma raça primitiva, do tipo dolicocéfalo, que teria ocupado a ilha antes da imigração polinésica ou indiana do século XIII; as outras, executadas por novos mestres da ilha, não serão mais do que simples cópias — o nosso arqueólogo meteu-se na busca dos primeiros «Moai».

Semidestruídos (pelos homens? pela erosão?) uma parte deles jaz nas vertentes do vulcão Rano-Raraku. Procedendo a escavações, Mazière foi tão feliz que pôde exumar alguns, os quais apresentavam longas e afiladas unhas nas mãos colocadas em posição que se utiliza para uma prece a um poder sobrenatural.

Após isto, persiste o mistério das tábuas, essas placas em madeira, recobertas por sinais gravados, e que, ao longo dos tempos, perderam o sentido.

Depois de monsenhor Janssen, primeiro vigário apostólico de Tahiti, que os descobriu e viu nas suas linhas paralelas «uma espécie de escritura sagrada, cada sinal representando um objecto, servindo de fio condutor, de auxiliar de memória», as hipóteses não faltaram neste caso. Mazière espera ainda poder resolver este enigma depois de receber a ajuda de um velho que pouco antes da sua partida da ilha xada como herança pelos antigos aos actuais habitantes.

DEIXAR MORRER OS HOMENS

Mazière rompe com o passado e passa a denunciar o presente. Fala-nos da sua indignação quanto à sorte deixada herança pelos antigos aos actuais habitantes.

Subalimentados, fixados na sua aldeia, Hanga-Roa, da qual não podem sair sem autorização, os descendentes das velhas civilizações pagam, no meio da indiferença universal, o seu «pecado» de estarem sós, de serem fracos e de não terem nem ouro nem petróleo a vender.

«Taagata-Manu» (Homem-pássaro) — uma das inúmeras estátuas da ilha da Páscoa

Durante um século a ilha foi teatro dos mais estupidos horrores que os Europeus cometeram nos Mares do Sul.

«O medo imbecil do europeu pelo homem de cor levou-o ao assassínio» — diz Metraux, um especialista, também.

Hoje já não se fuzila. Isso é um progresso. Mas deixam-se morrer homens, deixa-se que apodreçam no fundo das suas casas, numa miséria sem classificação.

«Fiquei profundamente chocado com o que vi na ilha. Digo-o, escrevo-o e acuso» — afirmou Mazière.

Realmente, uma vez de regresso a França, ele jamais esqueceu, jamais se calou, jamais perdoou.

Sabendo-se apreciar o interesse das suas observações, é necessário, também, considerar Mazière como viajante, que é uma das suas características mais notáveis.

Viajante. No século XX, num Universo onde todos estão perto de tudo, a palavra perde o seu poder de encantamento. Mas quando se viaja por curiosidade, sem esperanças de proveito, correndo todos os riscos, pode encontrar-se, ainda, o gosto pela aventura. A Terra é magnífica. Muitos o pensam, sem duvida, mas talvez não ousem, como Mazière, içar a vela uma manhã.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Uma das impressionantes imagens que constituem maravilha e segredo da ilha da Páscoa

ARTA
R. ALEX. HERCULANO, 18/20 - TEL. 22288/22250
TORRES NOVAS
RECLAMOS LUMINOSOS
PEÇA ORÇAMENTO GRÁTIS

PANORAMA INTERNACIONAL

Aden e Protectorado da Arábia do Sul

GENERALIDADES

Superfície

O Protectorado da Arábia do Sul compreende o Estado de Aden e os Protectorados Oriental e Ocidental (conjunto de sultanatos e emirados situados a leste e oeste de Aden, respectivamente).

A área total é de 298 000 quilómetros quadrados, aproximadamente, incluindo a ilha de Socotorá, que pertence ao Protectorado Oriental. O território é delimitado a leste pelo Sultanato de Muscate e Oman, a norte pelo Rub-al-Khali, zona deserta da Arábia Saudita, e pelo Iémen, e a sul pelo Golfo de Aden e Oceano Índico.

O Estado de Aden pròpriamente dito consiste em duas crateras vulcânicas, actualmente extintas, ligadas entre si por uma planície arenosa, e numa estreita faixa de terreno junto ao mar, que liga a cidade de Aden à povoação de Little Aden, onde se encontra situada a refinaria de petróleo construída pela «British Petroleum Company».

Clima

Existe uma estação quente, de Maio a Setembro, sob a influência da monção de sudoeste, com temperatura e humidade elevadas, e uma estação fresca, de Outubro a Abril, condicionada pela monção de nordeste. Média de temperatura extremas na cidade de Aden, durante os últimos cinco anos: máxima 41°,4; mínima 16°.

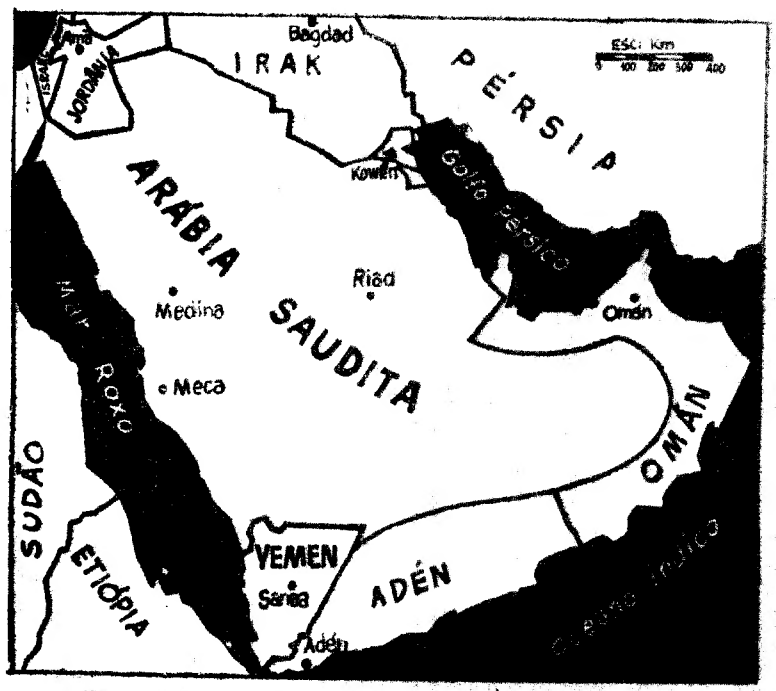
A pluviosidade na zona costeira é quase nula, aumentando para o interior, à medida que o solo se torna montanhoso.

População

Aquando do último censo em 1955, a população era de 138 441 habitantes no Estado de Aden, dos quais 106 400 árabes, 15 800 indianos, 10 600 somalis, 4400 europeus e 800 judeus. Os 18 Estados do interior, a oeste de Aden, normalmente conhecidos sob a designação global de Protectorado Ocidental, compreendem uma população de cerca de 712 000 habitantes. Os 4 Estados que formam o Protectorado Oriental compreendem 250 000 habitantes, a maior parte dos quais se encontram estabelecidos no Estado de Hadramaute e sua principal cidade, Mukalla.

Forma de Governo

O Estado de Aden encontra-se integrado, desde 18 de Janeiro de 1963, na Federação da Arábia do Sul, formada por 17 Estados dos 18 que constituem o Protectorado Ocidental. A Federação cuja capital é Al-Ittihad, a 18 quilómetros da cidade de Aden, deverá tornar-se independente por volta de 1968. Dentro da Federação, o Estado de Aden possui uma Constituição política especial, atendendo ao nível de progresso que atingiu perante os demais Estados federados, criada propositadamente para salvaguardar os direitos da sua população. Além de um Alto Comissário britânico, que conserva o direito de decisão em última instância, existe um Conselho Legislativo — formado pelo «Speaker», nomeado pelo Alto Comissário, 16 membros eleitos, 6 membros nomeados e o «Attorney General» — e um Conselho de Ministros, composto de 7 ministros que façam parte do Conselho Legislativo e do «Attorney General».



Transportes

Não existem linhas férreas nem estradas que liguem o Estado de Aden aos restantes Estados da Federação, excepto uma estrada moderna para o Estado vizinho de Lahej. Os transportes para o interior fazem-se normalmente por via aérea ou por «Land-Rovers», único meio de locomoção capaz de vencer as dificuldades das pistas cavadas no deserto.

Marítimos: Aden possui um dos principais e mais frequentados portos do mundo, devido sobretudo às facilidades de reabastecimento proporcionadas. Em 1964, verificou-se um movimento de 7897 navios entrados e saídos, deslocando um total de 31 875 497 toneladas.

Aéreos: Em 1964 verificou-se um movimento de 96 439 passageiros desembarcados, 97 677 embarcados e 13 892 em trânsito.

Ensino, cultura e indicadores de bem-estar

No Estado de Aden existem 221 escolas, das quais 170 primárias, 35 elementares, 14 secundárias e 2 colégios. O número total de professores é de 1340 e o de alunos de 37 896.

Jornais e periódicos (em Aden): 23, dos quais 9 em língua inglesa.

Cinemas (1965): 18.

Estação de radiodifusão: The South Arabian Broadcasting Service.

Receptores de radiodifusão (1965): 160 000 no Estado de Aden e 250 000 nos demais Estados (números aproximados).

Receptores de televisão em Aden (1965): 7000, aproximadamente.

Telefones em funcionamento (1965): 7000, com 3950 linhas principais.

ECONOMIA

A base principal da economia da Federação reside no comércio que tem lugar na cidade de Aden, a qual serve de centro de distribuição para os territórios vizinhos. Devido principalmente à sua posição geográfica, Aden tornou-se o porto abastecedor de óleo mais frequentado do Mundo e, em consequência, o núcleo do seu comércio é constituído por óleo em bruto e seus derivados. Entre outras actividades comerciais importantes contam-se a reexportação de artigos de alimentação, de têxteis e objectos de luxo. Verifica-se também a reexportação, embora em pequena escala, de café não moído, peles, gomas e resinas.

Nos anos mais recentes, o valor total do comércio aumentou de modo seguro, tanto no que diz respeito a produtos petrolíferos como aos demais artigos que constituem o comércio em geral. A primeira modalidade é, de longe, a mais importante, sendo responsável por cerca de 60 % do valor total.

Os principais produtos da Federação são algodão, peixe e vegetais. O algodão e suas sementes são objecto de exportação, ao passo que a maior parte do peixe e vegetais é consumida no mercado local.

Exceptuando a refinaria de petróleo da «BP», não existem grandes unidades industriais. Contam-se, no entanto, pequenas fábricas produtoras de sabão, equipamento doméstico de alumínio, cigarros, água gaseificada, refrigerantes e tecidos de algodão.

O Governo Federal prepara um plano de desenvolvimento que abrangerá sectores tão diversos como educação (agricultura, pescarias, comunicações, saúde, mercados e serviços de informação.

Qualquer esforço no sentido de valorizar o solo representa tarefa ingrata, devido à sua esterilidade (sòmente 1% — aproximadamente 700 000 acres — do solo da Federação é cultivável). No entanto, nos Estados de Lahej e Fadhli iniciou-se um esquema de desenvolvimento, com irrigação apropriada e técnicos e conselheiros governamentais, que tem produzido excelentes resultados no cultivo do algodão.

Não existe indústria mineira na Federação. No Estado de Hadramaute (Protectorado Oriental) iniciaram-se trabalhos de prospecção de petróleo, conduzidos pela «Pan American Oil Company».

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

De uma semana para a outra

DIA 30

EM PORTUGAL — O Governo português pensa que o Conselho de Segurança não pode legislar contra a lei internacional vigente (Nota oficiosa do Ministério dos Estrangeiros). ✻ Parte um contingente de tropas para o Ultramar. ✻ Os principais interessados falaram do perigoso divórcio entre a escola e a indústria no encerramento da II Semana de Engenharia Mecânica.

NO ESTRANGEIRO — Mais dois «Migs» abatidos sobre o Vietnam do Norte. ✻ Tropas israelitas atacaram a Jordânia em acção de represálias — anuncia o Exército em Tel-Aviv.

DIA 1

EM PORTUGAL — O Sporting, campeão nacional. ✻ «Não posso afirmar se o «ballet» moderno é ou não válido» — afirma Margot Fonteyn no aeroporto (à noite, dança em S. Carlos). ✻ O ministro das Obras Públicas visita a cidade de Viseu.

NO ESTRANGEIRO — Conversações preliminares entre a Inglaterra e a Rodésia devem começar breve — anuncia-se em Londres. ✻ Preso Siles Zuazo, antigo presidente da Bolívia, ao tentar entrar secretamente no país.

DIA 2

EM PORTUGAL — Concessão de facilidades a diplomados no país irmão que pretendam exercer em Portugal actividades docentes no ensino particular — despacho exarado pelo ministro da Educação. ✻ Um curso geral sobre madeiras começa no Instituto Nacional de Investigação Industrial.

NO ESTRANGEIRO — Carlos Lleras eleito presidente da Colômbia. ✻ Nasser ameaça invadir a Arábia Saudita se esta renovar o conflito do Yemen. ✻ Saharto atribui aos ingleses os incidentes malaio-indonésios.

DIA 3

EM PORTUGAL — O Ministro dos Negócios Estrangeiros Estrangeiros pronuncia-se sobre o conflito rodesiano. ✻ O futuro dos caminhos de ferro depende da cooperação dos povos — afirma o representante de Louis Armand na reunião das Comissões Técnicas da U. I. C.

NO ESTRANGEIRO — O «Times» apresenta-se radicalmente modificado no aspecto gráfico e na disposição do texto. ✻ Adenauer em Israel: «Este é um dos dias mais belos da minha vida». ✻ Kennedy exorta Johnson a remodelar a política em relação a Pequim. ✻ Richard Nixon: «Seremos forçados a deixar o Vietnam».

DIA 4

EM PORTUGAL — «É tempo de o Estado chamar todas as actividades privadas a intervir eficazmente num diálogo da maior utilidade para o poder público» — afirma o prof. Gonçalves de Proença ao receber os cumprimentos do funcionalismo do seu Ministério (cinco anos de exercício). ✻ Três membros do Governo assistem ao festival hípico no quartel da G. N. R. da Calçada da Ajuda (55.º aniversário da corporação).

NO ESTRANGEIRO — A Rodésia e a África do Sul têm um pacto que permite a utilização recíproca de bases militares — revela o «Times» da Zâmbia. ✻ Companhia de «marines» atacada por guerrilheiros a trinta e cinco quilómetros de Da Nang. ✻ Karachi: vai reabrir a fronteira entre o Paquistão e a China após um encerramento de dezoito anos.

DIA 5

EM PORTUGAL — Lançado à água na Figueira da Foz um arrastão congelador para a pesca longínqua. ✻ Évora: a cidade vai possuir um monumento aos heróis do Ultramar.

NO ESTRANGEIRO — Silêncio total envolve os preparativos para as conversações entre Salisbury e Londres. ✻ As tropas americanas debatem-se no Vietnam com crescente escassez de material (segundo um senador). ✻ Paris: os aviões da N. A. T. O. a partir de Junho precisam de autorização para sobrevoar a França. ✻ Brasília: negada a autorização para um partido de Carlos Lacerda.

DIA 6

DO ESTRANGEIRO — Fanfani chegou a Londres a fim de conferenciar sobre a possível entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

DE PORTUGAL — O Chefe do Estado visitou as obras de acesso à ponte sobre o Tejo, na margem Sul.

3 ENSAIOS SOBRE A TEORIA DA SEXUALIDADE

por S. FREUD

LBL

apresenta neste novo volume um livro essencial à altura do homem moderno

à venda nas livrarias preço 20$00
pedidos contra reembolso postal aos editores

• Livros do Brasil •
Rua dos Caetanos, 22 - Lisboa

SAUNAS

Para: HOSPITAIS — CONSULTÓRIOS — GINÁSIOS — CLUBES DESPORTIVOS E PARTICULARES
Instalamos e fornecemos SAUNAS COLECTIVAS E INDIVIDUAIS
ORÇAMENTOS — ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS
SAUNA FINLANDESA
Telefone: 68 49 58

Quando o pintor terminou o retrato do príncipe Rainier, este submeteu-se a um regime de emagrecimento, a fim de se assemelhar mais á obra de arte...

Em Hollywood, Vidal-Quadras retratou muitas vedetas, entre as quais a malograda Marilyn Monroe

O artista espanhol Alejo Vidal-Quadras é um dos retratistas mais procurado pelas celebridades da vida mundana mundial, nomeadamente pelos príncipes das diversas casas reinantes ou no exílio. Aqui vemos a princesa Sofia da Grécia numa das sessões de pintura em que Vidal-Quadras a imortalizou. Ao fundo, o príncipe Juan Carlos, assistindo ao trabalho do pintor

EM CIMA: O pintor espanhol e um dos seus numerosos e ilustres modelos — Maria Callas. A célebre «diva» mostrara-se inicialmente reticente á ideia de posar para Vidal-Quadras; mas, depois, mostrou-se satisfeita com o seu retrato

•

À ESQUERDA: A imperatriz Farah admira um retrato seu, pintado por Alejo Vidal-Quadras, exposto em Teherão

•

À DIREITA: O príncipe Juan Carlos, visto pelo pintor de príncipes